

# GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

1 de Julho de 1918

## Dr. Armando Gonçalves

Passou mais um anniversario natalicio o nosso querido amigo e distinto clinico nesta cidade sr. dr. Armando Leal Gonçalves. Porque ao sr. dr. Armando Leal Gonçalves nos ligam os mais fortes laços duma amizade sincera que nasce duma admiracão profunda pelas suas qualidades de inteligencia e de caracter, não podemos deixar em claro um dia que para o seu coracão generoso foi d'alegria e de contentamento intimos. Estimado e querido por toda a cidade que vê nele, a par duma lucida mentalidade de medico, um homem de sensibilidade requintada e fida, de trato egualmente insimulativo, o sr. dr. Armando Leal Gonçalves é o homem que ao longo do tempo tem deixado no meio de nós uma obra de serviço e de gloria que nos honra e glorifica. Hoje a sua figura, que sempre se revelou em grandes momentos de responsabilidade, nos aparece com um brilho de gloria e de honra. A sua vida, que sempre se revelou em grandes momentos de responsabilidade, nos aparece com um brilho de gloria e de honra. A sua vida, que sempre se revelou em grandes momentos de responsabilidade, nos aparece com um brilho de gloria e de honra.



## Cartas á esfinge

VIII  
COIMBRA

Não. Ainda se não trata hoje de si-lion. Perdê-me — e não fique a julgar que será eterna a minha demora em satisfazer a sua curiosidade pelas artes da França.  
Não. Ainda se não trata hoje de si-lion. Perdê-me — e não fique a julgar que será eterna a minha demora em satisfazer a sua curiosidade pelas artes da França.  
Não. Ainda se não trata hoje de si-lion. Perdê-me — e não fique a julgar que será eterna a minha demora em satisfazer a sua curiosidade pelas artes da França.

## Mais um ano

Mais um ano de existencia completa hoje a GAZETA DE COIMBRA. Temos sabido manter sempre, desde a primeira hora, a mesma linha de conduta sem tergiversa. Não hesitamos um unico momento quando para a cidade, que o nosso jornal tem defendido com amor enraizadamente poderoso, era necessario reclamar melhoria de situacão que o seu estado progressivo e adeantado fornava em absoluto indispensavel. Não esmorecemos nunca com o ardor exaustivo dos combates. Dentro do jornalismo que se enquadra nos limites dos defensores acerrimos duma cidade sem se deixar de lançar na discussão dos problemas respeitantes ao desenvolvimento do país, tocando-os com a liberdade propria da nossa mentalidade, a GAZETA DE COIMBRA representa uma força com quem se pode contar. Coimbra, que acolheu a nossa iniciativa com o mais admiravel dos disvelos, tem assistido ao desenrolar do nosso programa, programa rapido, conciso, mas que sempre sabido cumprir com honra e com dignidade. Agora que a GAZETA de Coimbra dum novo ano de existencia se prepara para enfrentar a guerra tem ensanguentado o mundo, a nossa tarefa é ainda e farda um pouco pela nevoa duma saudade angustiosa e pungente que nos dilacera a alma de portugueses. Nos campos da batalha da Flandres caíram os primeiros herois em cujo coracão batia esplendorosamente a ancã benedita de meliores dias para esta Patria. Com elles desapareceu um pouco da nossa alegria de outrora. Orvalham-se os nossos olhos com lagrimas sinceras. Nunca, enquanto palpitar o nosso coracão, poderemos olvidar os sacrificados pelo nosso país glorioso. Para elles, entre os quais se contam muitos leitores e amigos da GAZETA DE COIMBRA, a nossa saudade amargurada é triste. É da praxe jornalística saudar os nossos camaradas da imprensa, os nossos colaboradores incansaveis, os nossos assinantes, os anunciantes e aqueles que nos auxiliam na nossa obra de resurgimento moral. Nesta hora uma só palavra nos vem anorar aos labios: Muito obrigado. A GAZETA DE COIMBRA está sempre no seu posto, pela conquista das reivindicacões economicas da cidade de Coimbra, pelo seu progresso em todas as suas manifestacões.

## COIMBRA, CIDADE DE TURISMO

A sua propaganda pela cinematografia. Um artigo interessante da "Revista do Turismo" A acção da Sociedade de Defesa

É muito interessante e curioso o artigo que a Revista de Turismo publicou no seu ultimo numero, a proposito da recente estada em Coimbra do sr. René Moreau, attamado operador da casa Pathé Freres, de Paris, que, como se sabe, veio expressamente a esta cidade, a vivas instancias da Sociedade de Defesa e Propaganda, junto da Repartição de Turismo, a fim de filmar alguns dos mais destacados e pitorescos aspectos da vida coimbrã, o que fez com um exito verdadeiramente surpreendente. O brilhante e interessantissimo artigo é como segue:

### COIMBRA

Foi Coimbra, a doce sãlha do Mondego, a primeira terra que se fez passar pela película.  
Coimbra é uma cidade de turismo. Os seus encantos monumentais, a sua incomparavel paisagem, os seus monumentos, os seus encantos do Mondego, para não falar nas suas lendas e no terno ambiente de poesia e amor que por toda a parte envolve a famosa cidade universitaria, são motivos bastantes para o atractivo do turismo, e por isso, também, para a cinematografia, que é o seu melhor reclamio.  
O primeiro aspecto filmado foi de um grupo de vikarias, no ponto de Santa Clara, com certos ajustados de couves, o que fez o operador fazer uma exclamacao de pasmo, dizendo que as vikarias de Coimbra tinham a cabeça muito rija.  
Depois, a velusta igreja de Santa Clara-Velha, que no terreno aluvante do Mondego, se vai afundando de ano para ano, deu um lindo aspecto; com o panorama de Coimbra ao fundo, e um grande vai-vem de tricenas e de estudantes passando na ponte.  
Seguidamente, a Quinta das Lagrimas, com a sua amorosa fonte de lenda, os seus cedros gigantes, que deram sombras a Inez formosa, originaram dois quadros que, a avaliar pelo entusiasmo de René Moreau, deviam ter ficado lindissimos.  
A Lapa dos Esteiros succedeu-se na

## Crux Branca

Reunioes do dia 29 de Junho esta benemerita Sociedade, sob a presidência da sr.ª Conceição de Almeida, secretariada pelo Sr. D. Francisco de Almeida.  
Para presidente foi apresentada a seguinte carta do sr. Conde de Penna Garcia:  
Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda — Tendo recebido o generoso contributo de 200 escudos concedido pela Crux Branca a beneficio dos prisioneiros da guerra portugueses socorridos pelo Comité de Lausanne, venho acusar a recepção daquela soma e expressar a V. Ex.ª o nome do Comité de Lausanne, todo o nosso reconhecimento.  
Com a tenção partir brevemente para a Suissa, zeroi em mesmo o portador da referida soma para o tesoureiro do Comité.  
Pela situação geografica e pela viziñhã da Agencie Internacional dos Prisioneiros, nos guerra tem o Comité de Lausanne algumas facilidades para se pôr em contacto com os prisioneiros, e as nossas prisioneiras para os socorrer moral e materialmente.  
A tarefa torna-se mais ardua agora em razão do consideravel aumento do numero dos prisioneiros e por isso mais urgente e a nossa gratidão para com o Comité que neste lance nos auxilia a levá-lo a cabo.  
Aproveito o ensejo para me subscrever com elevada consideracão — De V. Ex.ª atento, veneravel, muito obrigado — Conde de Penna Garcia.  
Inscreveram-se como socios:  
D. Leticia Cabral Jardim, D. Amelia Lopes Leitão e D. Clotilde Lopes Leitão. Venderam-se 3 medallhas.  
Foram concedidos mais os seguintes subsídios:  
A Maria da Conceição 1\$00 mensais, e a Maria Rosa Simões 1\$50 mensais.

## Defesa e Propaganda

A organizacão regional: regulamentação da vida organica da Sociedade. Novos socios.  
Depois duma forçada e pequena interrupção, terminamos hoje a publicacão do projecto de reforma das Instruções regulamentares dos nucleos, de que há já dias nos vimos occupando.  
Art. 7.º O preceituado nos arts. 11.º e seu paragrafo e 15.º e 16.º dos Estatutos, observar-se-á relativo mente á eleição e funcionamento das comissões dirigidas, lavrando-se atas das resoluções tomadas nas sessões, semia remetidas, dentro de três dias, as respectivas copias á directão da Sociedade.  
Art. 8.º A execução das resoluções das comissões dirigidas, só dependerá do referendun da directão da Sociedade, nos casos em que aquelas não se harmonizarem claramente com os fins e natureza da Sociedade.  
Art. 9.º Quando nos respectivos concelhos não se publicarem jornais, os avisos a que se refere o paragrafo unico do art. 11.º dos Estatutos, serão feitos directamente aos socios, devendo a convocação da assembleia ser feita com antepação, pelo menos, de 15 dias.  
Art. 10.º Para correr de despezas dos nucleos as comissões dirigidas deverão de accordo com os respectivos socios, fazer e necessaria quotizacão, de cujo embrego darão, em principio, contas anualmente, enviando-as á directão, assinado pelo presidente, secretario e tesoureiro.  
Art. 11.º Ao cofre central da Sociedade pertencerá 30 por cento da quotizacão vital de cada nucleo, percentagem esta que se referirá, apenas, á quota minima mensal de 10 centavos, paga por cada individuo do nucleo, devendo essa importância ser remittida, semestralmente, pelo tesoureiro da commissão para a sede da Sociedade.  
Art. 12.º A importancia da quotizacão dos socios, nos concelhos, em povoações onde não existirem delegacões da Sociedade, pertencerá integralmente ao cofre central, desde que essas delegacões tenham sido nomeadas directamente pela directão da Sociedade.  
Art. 13.º As comissões dirigidas serão compostas de presidente, secretario, tesoureiro e de dois restantes membros, havendo-os, serão os vogals.  
Art. 14.º A assembleia eleitoral será

Art. 11.º Pelo acto eleitoral ficado determinados os cargos que exercerão as pessoas eleitas, tanto os membros efectivos como os substitutos.  
Art. 12.º Todas as duvidas que surjam para a execução deste regulamento, serão resolvidas pela directão da Sociedade, sob consulta.  
Este projecto de reforma das instruções regulamentares vai ser apresentado á directão, na proxima sessão, pela sessão encarregada da organizacão regional da Sociedade, devendo ser aprovado e posto em execução imediatamente.  
Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os ares:  
José Mendes Pedrosa, Rua do Cego, Taritio de Matos Alla, Rua do Cego.  
João dos Santos, Rua Fefreira Borges.  
Falta de trocos  
Cada vez se acentua mais a falta de trocos, o que não é para admirar desde que recolhemos as moedas de prata de D. Carlos e D. Manuel.  
No Porto nunca deixaram de se pôr em circulacão, mas agora foi ali recebida ordem para ser susstado o seu curso legal.  
Enquanto não houvesse moeda bastante, nova, não devia ser retirada aquella.  
O sr. dr. Danton de Carvalho, secretario do Liceu, deu uma queda em sua casa, que lhe causou ferimentos na testa, que tiveram de ser cosidos a pontos naturais. Felizmente vai-se restabelecendo, e que muito esfirmamos.  
Oração de sapiencia  
A oração de sapiencia, que deve ser recitada em Outubro, na Sala dos Capellos, compete a um professor da Faculdade de Direito.  
Na noite de domingo foi preso no alto da estação velha, Francisco Ferreira, soldado desvestido de infantaria 23.  
Artur Queiroz  
Um de tratar de assuntos que se referem á Companhia de Seguros A Coimbrã, de que é digno director, está, encontra-se em Coimbra o sr. Artur Queiroz.

### Escola pratica

A commissão administrativa do municipio criou um curso pratico para condutores e guardas-freios dos electricos.

### Convite

Está sendo feito convite ás praças licenciadas de cavalaria que residem neste concelho e ás de infantaria 23 para irem fazer servico no corpo de policia civica de Santarem. As praças olercidas não devem ter menos de 21 nem mais de 30 anos de idade; devin saber ler, escrever e contar, ter bom comportamento militar e altura minima de 1,58.  
O vencimento diario é de 250, exercicio 215 e durante o estado de guerra mais 20.  
As declaracões dos que acceitarem devem ser feitas até ao dia 15 do corrente mes.

DOIS VISITANTES ILUSTRES

O Ministro da Espanha e o Dr. Ocaña em Coimbra

Coimbra acaba de ter a visita do sábio fisiologista, sr. dr. Gomez Ocaña, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid, senador vitalício e presidente do congresso medico que terá lugar em Madrid, no proximo mês de Outubro.

A sua chegada teve uma afetuosa recepção e á noite foi muito cumprimentado em casa do sr. dr. Costa Lobo.

A sua conferencia de domingo, na Sala dos Capelos, ouvida por um numero de e selecto auditorio, que comprehendia quase todo o pessoal docente da Universidade e as principais autoridades, foi repetidas vezes aplaudida e coroada com uma entusiastica ovação e calorosas vivas a Espanha e a Portugal.

Depois de uma rapida alocução do presidente do Instituto, sr. dr. Costa Lobo, que lembrou as intimas relações que se estão cimentando entre a sciencia espanhola e a nossa Universidade, e ás carinhosas manifestações que já aqui receberam os srs. D. José Malquer e D. Eduardo Gomez de Baquero, referiu-se com palavras do maior elogio ao illustre conferente e hospede querido, que dava á Universidade de Coimbra e ao Instituto a honra de escolher este centro scientifico para fazer aos medicos portugueses o convite para assistirem ao proximo congresso de Madrid, tomou a presidencia o illustre reitor da Universidade, sr. dr. Mendes dos Remedios, que em frase elevada fez o elogio do conferente, e se referiu ás nossas relações com a Espanha.

O tema da conferencia — *El criterio fisiológico aplicado a los senes humanos hay que ser optimista*, foi desenvolvido com a maior elevação de conceitos e frase, produzindo a mais agradável impressão no auditorio que repetidas vezes manifestou o seu apreço por tão nobre trabalho, que sem demora vai ser publicado na revista do Instituto.

Foi emocionante e muito applaudida a scena que se passou quando o doutor Gomez Ocaña entregou ao illustre professor sr. dr. Costa Lobo a medalha de ouro que lhe foi oferecida pelo Instituto de Previsión, entregando tambem para o sr. dr. Carneiro Pacheco o diploma de socio da Real Academia de Jurisprudencia.

Ontem o nosso illustre hospede acompanhado pelo sr. dr. Costa Lobo visitou o Bussaco, com que ficou encantado, recebendo tambem a mais agradável impressão com a visita que fez aos banhos de Luso.

A tarde chegou a esta cidade

expressamente para cumprimentar o illustre sábio e assistir á conferencia que se realizou na Associação dos Medicos do Centro o sr. D. Jesé Padille, distincto Ministro de Espanha, que na Estação teve uma importante e afetuosa recepção, encontrando-se muito representada a colonia espanhola acompanhado do sr. Sarajva, consul de Espanha, nosso presado amigo.

Decorreu tambem esta conferencia por forma que o espirito do nosso illustre hospede deve ter ficado bem certo da alta consideração que a todos nos merece e em especial ao mundo scientifico.

O tema desta conferencia foi — *Mecanismos que regulan la constancia de los valores fisico-químicos del medio interno*.

Foi repetidas vezes sublinhada com manifestações de aplauso, e no final foi coroada com prolongada salva de palmas.

Fez a apresentação do conferente o sr. dr. Novais e Sousa, que traçou um elogio caloroso ao sr. dr. Ocaña. Presidiu o sr. ministro de Espanha que entusiasticamente agradeceu a hospitalidade carinhosa que tem sido dispensada aos sabios espanhóis que tem visitado Coimbra e que dessa mesma prova de amizade tinha tambem sido alvo o que muito o cativara. Por sua vez, tambem dirigiu convite aos medicos portugueses para concorrerem ao congresso de Madrid.

Após terminarem, o sr. ministro de Espanha levantou vivas a Portugal, Espanha, ao soberano espanhol e ao chefe de Estado português.

A Associação dos Medicos do Centro de Portugal honrou o sr. dr. Ocaña com o diploma de socio honorario.

O sr. ministro de Espanha foi alvo de uma carinhosa manifestação, que agradeceu em termos muito comovidos.

Hoje tiveram os nossos hospedes ocasião de apreciar as belezas da nossa região.

Na sua visita aos estabelecimentos universitarios manifestaram repetidas vezes a sua admiração, recendo os mais entusiasticos elogios ás instalações.

A direcção do Instituto ofereceu um almooço ao sr. dr. Ocaña e hoje pelo sr. dr. Costa Lobo será oferecido um jantar aos nossos illustres visitantes.

A El-Rei de Espanha; D. Antonio Maura presidente do conselho; D. Eduardo Dato, ministro dos estrangeiros e ministro da instrução foram enviados telegramas de saudação em que era manifestada a satisfação com que tinham sido ouvidas as conferencias feitas o muito que tinham sido apreciadas.

SESSÃO DE HOMENAGEM

Dr. Teixeira de Carvalho

O pessoal da Imprensa da Universidade inaugura o retrato do seu illustre director. Uma grande manifestação de sympathia.

Como noticiamos, realizou-se ontem na imprensa da Universidade, uma sessão solene de homenagem ao sr. dr. Teixeira de Carvalho, administrador deste importante estabelecimento do Estado, sendo promovida pelo seu pessoal operario como testemunho de gratidão áquele que tão nobre e carinhosamente tem defendido os interesses daquela numerosa classe, e que foi bem um testemunho eloquente, bastante justo e digno do illustre homenagem.

A sessão, que foi presidida pelo sr. J. Teixeira de Sá, tendo como secretarios os srs. Albertino Gonçalves e Manuel Martins, principiou ás 12 horas, usando da palavra, além do presidente da mesa, os srs. Joaquim Rasteiro Fontes, Carlos Ribeiro e Luis da S. Costa, referindo-se todos estes oradores com palavras de verdadeira sympathia e reconhecimento ao sr. dr. Teixeira de Carvalho, agradecendo-lhe o zelo com que s. ex.<sup>o</sup> se tem interessado pela melhoria de condições com que o pessoal acaba de ser beneficiado.

Como prova desse reconhecimento foi nessa occasião inaugurado o retrato do illustre cidadão, que todo o país respeita e considera pelo valor da sua intelligencia, e que em Coimbra, principalmente, disfruta da mais larga e justa sympathia.

A officina de composição, onde teve lugar esta simpatica festa, ostentava uma bella decoração, delimitada pelo nosso amigo Alberto Caetano, vindo-se ao fundo da vasta sala o retrato do sr. dr. Teixeira de Carvalho, artisticamente executado pelo tambem nosso amigo sr. Afonso Rasteiro, fotografo muito habil desta cidade.

Associando-nos á homenagem que acaba de ser prestada ao intelligente artista que é tambem o sr. dr. Teixeira de Carvalho, felicitamos o pessoal operario da Imprensa da Universidade, em cujo seio contamos bons amigos, pelo acto nobre que acaba de praticar e que bastante o dignifica.

Finda que foi a sessão solene foram enviados para Lisboa e Ceira os seguintes telegramas:

S. Ex.<sup>o</sup> Presidente da Republica — Belém. — Pessoal da Imprensa da Universidade, reunido em sessão solene de homenagem ao seu administrador Dr. Teixeira de Carvalho, agradece a V. Ex.<sup>a</sup> ás medidas tomadas para melhorar a sua situação.

Ministro da Instrução — Lisboa. — Pessoal da Imprensa da Universidade, reunido em sessão solene de homenagem ao seu administrador Dr. Teixeira de Carvalho, saud a V. Ex.<sup>a</sup>, agradecendo a protecção dispensada na sua melhoria de situação.

Abel Dias, chefe da Repartição de Contabilidade — Lisboa. — O pessoal da Imprensa da Universidade reunido em sessão solene de homenagem ao seu administrador Dr. Teixeira de Carvalho, saud a V. Ex.<sup>a</sup> pelos beneficios sempre prestados, confessando a sua gratidão.

Luiz Derouet — Imprensa Nacional. — Pessoal da Imprensa da Universidade, reunido em sessão solene de homenagem ao seu administrador, saud a V. Ex.<sup>a</sup> agradecendo os serviços prestados.

Dr. Teixeira de Carvalho — Pessoal da Imprensa da Universidade reunido em sessão solene de homenagem a V. Ex.<sup>a</sup> reitera os protestos da sua gratidão.

Pelo sr. Candido Nazaré, estimadíssimo director das officinas foi lida a seguinte carta do sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho:

*Meu caro Nazaré: — Deixe-me dizer-lhe quanto me alegro a festa que hoje realiza em minha honra o pessoal da Imprensa da Universidade.*

*Não deve ela, porém, parecer motivo de ingratidões que muito me pesariam.*

*Nada mais tenho feito pela Imprensa do que pedir. Todos os governos da Republica me tem ouvido e ajudado.*

*Não sou homem para o esquecer.*

*Em S. Ex.<sup>a</sup> o Presidente da Republica, meu velho amigo, encontrarei agora a melhor boa vontade, o comovido interesse que lhe inspira sempre tudo o que diz respeito a Coimbra, á sua Universidade, ao seu operariado que tantas vezes o procurou para presidir ás suas festas e que tanto favoreceu na direcção modelar que deu á Escola Brotero, de que se orgulha ainda hoje de ser Director e que dele ha de conseguir o logar principal que lhe marcam as opiniões reconhecidas dos nossos grandes.*

*Ex.<sup>o</sup> Sr. Ministro da Instrução — devo o carinhoso apoio que os proprios empregados da Imprensa podem testemunhar.*

*A estes pois, o meu sincero agradecimento.*

*Não posso esquecer tambem, nesta occasião, o nome do Ex.<sup>o</sup> Sr. Abel Dias, chefe da Contabilidade da 10.<sup>a</sup> Repartição, o devotado amigo da Imprensa da Universidade, sempre pronto a favorece-la e que tão grande regularidade soube pôr no pagamento das ferias e salarios, remediando assim um dos embaraços mais frequentes e graves da Administração, a quem nunca foram indifferentes as condições economicas dos operarios tentando sempre melhora-las.*

*O dia de hoje é de verdadeira satisfação para mim, porque me traz á lembrança a situação em que recebi a Imprensa da Universidade, sem credito, sem material tipografico, sem instalações dignas, crivada de dívidas.*

*E por isso, não posso esquecer tambem o que devo a Luis Derouet, o intelligente e activo Director da Imprensa Nacional de Lisboa, que tem dado á minha administração todas as facilidades que lhe permite o alto cargo que tão generosamente exerce.*

*Tudo se tem modificado lentamente: a Imprensa da Universidade tem reconquistado os seus antigos creditos literarios; são, pode dizer-se diarias as provas de consideração que recebo dos mais elevados corpos scientificos portugueses; o material tipografico reformou-se de acordo com as exigencias modernas; as instalações modificaram-se e a Imprensa deve hoje a vigesima parte do que costumava ser.*

*Tudo isto me custou muita hora amarga, sacrificios de saude e de dinheiro, muita inquietação, muita noite mal dormida e tudo eu acho hoje mais que compensado por o sentimento unanime, pelo movimento de sympathia com que o pessoal se aproxima de mim e que me comove mais do que nunca pude imaginar.*

*Que a vossa, a nossa festa seja, meus amigos, a de leis companheiras de trabalho que cada um de vos veja em mim, não um director rigido e inabordable, mas um companheiro mais velho, o de melhor conselho, sempre contente por vos encontrar alegres e poder imaginar que a ele devem a hora de contentamento que vos faz mais encantador á lar; que Deus vos dê a vós, ás mulheres estremeçadas e aos filhos queridos a alegria que hoje viestes trazer á minha vida de que toda a gente conhece as alegrias e de que bem poucos suspeitam as amargas tristezas que a nenhum importam.*

*Diga-lhes, Nazaré, isto tudo e que eu fugi para não chorar deante deles.*

*Fui sempre tão alegre, eu sei lá chorar!...*

*Amigo velho e seguro, Teixeira de Carvalho.*

Kermesse

O primeiro dia da curiosa e admirável Festa de Caridade organizada pelas senhoras da Cruz Branca teve os mais apreciáveis e brilhantes resultados.

Apezar da epoca de recolhimento e preocupação, para a Academia, era numerosa a concurrencia de capas e batinas que, como sempre, foram um dos mais valiosos elementos da festa.

Foi avultada a receita conseguida e é de esperar que, não havendo chuva, as outras duas noites ainda acrescentam duas datas honrosas e triunfais para as senhoras illustres e benemeritas da Cruz Branca.

Governador civil

Dá-se como certo que o sr. capitão Solano d'Almeida, logo que abra o parlamento, onde tem logar como deputado, será substituído no governo civil, como chefe superior deste distrito, logar que tem sabido exercer a contento de todos.

Indigitam-se varios individuos para o referido logar, mas parecem-nos permaturu tudo que se diz por não estar definitivamente resolvida esta nomeação.

Concurso hippico

Agradecemos o convite para o concurso hippico que se realiza nos dias 5, 7 e 9 do corrente no campo dos Banhos.

O Tribunal da Relação

Coimbra vê finalmente realizada a sua antiga aspiração. A Relação foi ontem brilhantemente inaugurada

Como a Gazeta de Coimbra noticiou, teve ontem logar a inauguração do Tribunal da Relação, importante melhoramento que a cidade de ha longos annos vinha solicitando e que finalmente o sr. dr. Sidonio Pais criou, não obstante os embaraços que surgiram para impedir á sua realisação.

Foi este jornal que indicou, pela pena de um dos seus colaboradores, o edificio da Cadeia Nacional para a instalação da Relação, e de facto, foi esta a casa mais propria e com menor dispendio, que foi possível encontrar-se, e lá estão muito á vontade as secretarias, gabinetes, etc.

O longo corredor que dá ingresso ao tribunal achava-se ornamentado com plantas, arbustos e flores, cuja iniciativa deveras captivou o presidente do tribunal e se deve ao sr. dr. José Miranda, que foi um auxiliar importante para mais facilmente se instalar o tribunal, sendo-lhe feita essa justiça pelo sr. dr. Eduardo Santos.

Compareceram todos os desembargadores que constituem o tribunal e a sala das sessões em que eles se encontravam tinham um aspecto unico e admiravel na nossa terra.

No momento em que prestavam o juramento, a banda de infantaria do edificio executou o hino nacional e foi ouvido o seguinte discurso:

logar, os, que dirigiu as mais calorosas aos desembargadores e demais membros do tribunal e que esperava, como era proprio do seu caracter e da sua vida, o seu auxilio valoroso para o bom exito da sua missão. Referiu-se ha grande necessidade da criação deste tribunal e da justiça que foi feita a Coimbra, apontando como seu autor o illustre presidente da Republica, a quem dirigiu saudações e bem assim ao secretario de Estado da justiça. Dirigiu tambem as suas saudações aos povos abrangidos pelo distrito deste tribunal, que tinham agora mais uma vantagem para a solução dos seus pleitos. Fez justiça ás agremiações de Coimbra que tanto se interessaram pela criação da Relação, tendo tambem palavras de justo elogio para o sr. dr. José Alberto dos Reis que com uma tenacidade de admiravel tanto se esforçou por este importante melhoramento.

Falaram em seguida os srs.

drs. Alfredo Monteiro de Lino e Augusto Borges, respectivamente, presidente do preparador publico, que dirigiram saudações á Relação, aos srs. Presidente da Republica e secretario de Estado da justiça.

O discurso do sr. dr. Borges de Oliveira foi brillantissimo, fazendo uma defeza inergica de Coimbra que havia sido sistematicamente esquecida pelos poderes publicos, mas que tinha ja chegado o momento de justiça lhe ser feita.

Fez a apologia dos altos beneficios que a Relação de Coimbra acarretou para a propria justiça; o sr. dr. José Alberto dos Reis agradeceu as saudações que lhe tinham sido dirigidas e as palavras de louvor que todos os oradores lhe dedicaram pelos esforços que empregara para a criação da Relação, de cuja pretensão devia vir tratando ha mais de 10 annos.

Teve palavras entusiasticas para o sr. Presidente da Republica que affirmou ser um grande amigo de Coimbra. Falou em nome da Faculdade de Direito e que á disposição dos magistrados punha a biblioteca da mesma Faculdade, para os seus estudos.

O sr. dr. José Alberto, salientou o nome do sr. dr. Carvalho, illustre advogado desta cidade, que tanto contribuiu para a criação e instalação da Relação.

Por último, falou o sr. dr. Marcario da Silva, pelos advogados de Coimbra, que proferiu uma brillante alocução.

Por fim procedeu-se á eleição dos juizes que constituem as duas secções e cujo resultado foi o seguinte:

- 1.<sup>a</sup> secção  
José Diniz da Fonseca, Augusto Ferreira dos Santos, Adriano Carlos Vaz Pinto, Antonio Fortunato Freire Temudo, José Maria Pereira Pires de Saungate, João Elisio da Gama Rezillo.
- 2.<sup>a</sup> secção  
José Guilherme Pereira Barreiros, José Carlos de Castro Corte Real Machado, José Cupertino de Oliveira Pires, Domingos José Gonçalves Pereira, Manuel Antonio Pinto de Rezende e Albertino Carlos da Costa.

As sessões realisam-se ás quartas feiras e sabados.

Ecos da sociedade

GAZETA DE COIMBRA

Maiz ha ano passa hoje para ella — mais um ano em que está admirável a Gazeta de Coimbra, de descevolvi e aperfeiçoou, tabulando mais, cada vez mais, no seu esforço digno, valeroso e altruista.

Nesta cidade linda de Portugal, onde reside, inmaterialmente, a sede intellectual e inovadora da nação, um jornal, colaborado tambem por alguns moços que principiam, é uma necessidade absoluta e uma obra muito louvavel.

Foi justamente o que a GAZETA DE COIMBRA conseguiu, porque, sendo bem o jornal da terra, pleno de informação, interessando-se pelos progressos da cidade, narra viva e animada regionalista, ella não deixa nunca de pôr as suas colunas, por vezes, nas mãos de penas moças, procurando fixar, numa condensação preciosa, alguns dos pensamentos que agitam os espiritos novos-vibrantes e impressionáveis como nenhuma outra.

A GAZETA é, pois, uma apreciavel e superior obra. O seu passado é brilhante. O seu futuro ainda ha de se-lo muito mais.

ÉCLAIR

Aniversarios

Fazem annos, hoje, a menina Maria Allés, filha do sr. dr. Antonio Leitão D. Berta Lobo Henriques.  
Dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo.  
Dr. Pedro de Sande Mexia Vieira da Mota (Junco).  
Arianda.

O sr. Manuel Ribeiro Arrobas.

Partidas e chegadas

Já regressou a Coimbra a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Soares de Abergaria.

O sr. Domingos Vale de Freitas foi exonerado do cargo de administrador do concelho de Gonçães.

Fogueiras

As «fogueiras» de S. Pedro, como as do S. João, este ano, fizeram reviver a saudação que nos deixaram as antigas «fogueiras» do Romal, Adro de S. Bartolomeu, de Santa Clara e Patio da Inquirição.

Difícilmente conseguirão reconquistar o brilho que elas tiveram.

Este ano teve a primazia a «fogueira» da «republica» de estudantes da rua Antero da Quental, organizada só por academicos, de capa e batina, e por soppinhas, brancas e de cor, da visinhança, que souberam apresentar-se com as suas vistosas toilettes.

Foi coisa seria e boa, com muita ordem e muita animação. Ali affluíu sempre muita gente, que saboreou as engraçadas danças ali exhibidas, principalmente o Pistotira, tantas vezes reclamado pelo respeitavel publico.

Tem as honras de principal organisador desta festa o quintanista de Direito, sr. Alberto Barreiros.

O sr. Menano dirigiu o Estalado com rara habilidade.

A todos as nossas felicitações pelo bom exito da sua «fogueira».

Até que veio a chuva. Abriu-lhe a porta o S. Pedro, claviculário das portas do céu.

Ainda bem.

A chuva tem sido pouca para o muito que é precisa, ainda assim já se nota melhor cara no milho — já parece outro.

CRANÇA HEROICA

Duas criancas que morrem queimadas

No logar da Feiteira, freguesia de Cernache, duas criancas que brincavam com fosforos num palheiro, deitaram o fogo a este.

O incendio propagou-se de tal forma que uma dessas criancas, que contava 4 annos de idade, em breve foi atingida pelo fogo.

O outro pequeno, que tinha 6 annos saiu e veio pedir socorro que não lhe foi prestado. E então animado duma dedicação heroica entrou na casa incendiada para salvar o seu companheiro, o que não conseguiu, morrendo os dois.

Foi um exemplo de abnegação admirável que honra a memoria da infeliz crianca que foi victima da sua dedicação. Era filho do sr. Antonio Fonseca, soldado do C. E. P.

Partido monarchico

No domingo houve um reuñão do partido monarchico local, com numerosa assistencia.

Foi nomeada uma comissão dirigente do partido da qual fazem parte alguns individuos desta cidade o influentes de varias freguezias deste concelho.

A sessão foi presidida pelo sr. D. João de Alarcão.

Faculdade de Medicina

Fez exame de doutoramento na Faculdade de Medicina o sr. dr. Alberto de Barros Lopes, que obteve a classificação de distincto, 16 valores.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

Ateneu Comercial

Como noticiamos realhou-se no passado domingo, nesta floreciente quanto simpatica collectividade, mais uma festa que, como a da inauguração da sua nova sede, revestiu uma imponencia e um brilho desusados.

Desta vez, porém, a festa do Ateneu mostrou um aspecto mais apreciavel e mais artistica, pois uma comissão de dedicados socios promoveu, com cuidado e esmero dignos da nossa admiração, um concerto musical sob a direcção competente do sr. Cesar Magliano e ao qual se seguiu um animadissimo baile.

Assistimos a esta festa sob todos os titulos simpatica e atraccão, e a impressão que dela trouxemos é de que o Ateneu Commercial, instituição que alberga no seu seio a classe dos empregados de commercio desta cidade, tem todas as condições para se impor ao nosso acanhado meio associativo.

Bem hajam os simpaticos empregados do commercio aliando ao seu grande interesse e dedicação pela sua causa de reivindicacão o prazer espirital de hoje como a que promoveram domingo passado, conseguem precisamente reunir o util ao agradável.

Agradecemos, reconhecidos, a gentileza do convite.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda de Jesus Barata, saudosa esposa do sr. Antonio Baeta Fernandes.

Tambem se finou em Coimbra o sr. dr. Antonio Julio do Vale e Sousa, juiz no quadro.

As familias enlutadas os nossos pezames.

**Associação de Ca- se dos Revendede- res de Vinho a Re- talho do Concelo de Coimbra, sede a travessa da Form- lhinha n.º 6-2.º**

Reuniram em sessão extror- dinária no dia 26 do corrente e resolveram nomear uma comissão composta pelos membros da- direção: Amaro Bento, Manuel Ba- lista de Almeida, José Godho dos Reis, José Gonçalves Sei, e Antonio Adelino Serra, afim de levarem á Ex.<sup>ma</sup> Camara a segnte representação.

Ex.<sup>ma</sup> Sr. Presidente e aais Vereadores da Comissão Execiva do Municipio de Coimbra. — endo chegado ao conhecimento desta coletividade que em um sessão da Camara que V. Ex.<sup>ma</sup> mui digno Presidente foi aprovada uma proposta para que seja eleito o imposto de consumo sobres bebidas alcoolicas. Esta assção em harmonia com o que dispõe o art. 3.º dos estatutos, por se se rege bem pedir á Ex.<sup>ma</sup> Camara para que não seja mais agtvada a classe que representamos, devi- do á situação em que esteamo de negocio, digo comercio, e en- coutra, porque já o imposto de dois e meio centavos por caa litro e já com o custo elevao da Fazenda, nos coloca em prarias circumstancias devidamente gran- de carestia da vida.

Esta Associação fica espraça- da no alto critério da Ex.<sup>ma</sup> Ca- mara para que não seja mais sobrearregados com aquele im- posto que diz já aprovado Saude e Fraternidade.

O Presidente, Amaro Jento.

Ao chegar a Comissã á Ca- mara deu entrada numa ds salas daquele edificio sendo apndida pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente que não concordou com a nossa resen- tação, dizendo-nos que á lta de recursos da Camara, via-s obrigado a adquirir receita no nosso ramo de comercio e em outros artigos que não forem deprimeira necessidade, alem de que se não fosse o bastante irá lançar mão do aumento de preço á agua e gaz. Sendo estas as medidas tomadas pelo Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Camara, vamos proceder ao au- mento do genero a que ns referimos.

A Associação de Cisse.

## **COSTA MOTTA**

**Médico**  
**Retomou a sua clinica**  
Consultas das 12 ás 15  
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º  
TELEFONE 534  
RESIDENCIA: Rua Oriental de Motarrojo, 69.

## **Dr. Bissala Barreto Rosa**

Agradecimento e testemunho de gratidão  
Faz hoje 30 dias que dei en- trada num dos quartos do Hospi- tal da Universidade de Coimbra para ser operado da extração de varizes em ambas as pernas que me impediam a marcha e ainda para me submeter á operação da cura radical da hernia de que so- fria á cerca de 36 anos.

Foi meu operador o distin- tissimo medico sr. dr. Fernando Bis- saia Barreto Rosa, coadjuvado pelos ex.<sup>mos</sup> srs. drs. Angelo da Fon- seca e Morais Sarmiento.

Ao 3.º dia apoz a operação fo- ram levantados os pontos de so- fura da hernia, ao 12.º os das va- rizes estando completa a cicatrisa- ção e ao 22.º dia eu começava a dar os primeiros passos pelo qua- to e dependencias do hospital, sentindo-me bem disposto e sem ter experimentado a menor sensa- ção dolorosa.

E que o abalizado operador de tal modo se houve e foi tão previdente e cuidadoso que conseguí evitar qualquer incidente ou complicação.

E se como operador se houve magistralmente, como assistente foi um dedicado amigo chegando á assistir-me algumas vezes pela uma hora da madrugada prodiga- mente ao doente que lhe confiou a vida e os carinhos do seu affecto e os recursos da sua grande sciencia.

Em face do exposto para sa- tisfazer a minha consciencia e para tribuir á humanidade sofredora peço-lhe me s. ex.<sup>a</sup> que, ain- de com risco de melindrar a sua modestia, eu venho patentear-lhe o meu reconhecimento e prestar- lhe publicamente o preito da mi-

inha grande admiração e não me- nos respeito.

Aproveitando o ensejo não pos- so deixar de manifestar o meu sincero agradecimento ao habil enfermeiro sr. Antonio Soares, pe- los cuidados e atenções que me dispensou.

Castanheira de Pera, 26 de Junho de 1918.

Manuel Joaquim Pereira.

## **Edital**

### **Azeite**

A Comissã Administrativa do Municipio de Coimbra convida os retalhistas a enviarem no pra- so de três dias a esta Secretaria, uma nota das quantidades de azeite que diariamente são ven- didas nos seus estabelecimentos, de forma a poder-se regularisar a distribuição do artigo referido.

A falta de cumprimento desta determinação será punida nos ter- mos da lei.

Coimbra, Secretaria da Cama- rama Municipal, 28 de Junho de 1917.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini

**D. José Manuel de Noronha**  
**ADVOGADO**

Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º



## ATLAS

Nova companhia de seguros  
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918  
Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00  
Capital realizado.... Esc. 250.000\$00  
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro  
Dr. Fernando Pizarro  
Dr. Francisco Assis Teixeira  
José de Sucedena  
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto  
Sede social: LISBOA—Rua do Crucifixo, 49. 1.  
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)  
Telefones: Direcção, C. 2285  
Expediente, C. 3843  
Endereço telegrafico: SEGURATIAS  
Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR- MENIO, Arco de Almedina

## **A GLORIA PORTUGUESA**

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA—Rua Garrett, 80, 1.º Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO—Rua das Flores, 48

**FILIAL EM COIMBRA:**  
Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA  
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

## **LIQUIDAÇÃO DE BENS DE ALEMÃES**

Arrematação judicial de todos os bens da firma  
**O. HEROLD & C.<sup>a</sup>**

No dia 30 do proximo mez de Julho, ás 13 horas, pela 1.<sup>a</sup> vara do Tribunal do Comercio de Lisboa, e á porta do mesmo Tribunal, terá lugar a venda em hasta publica, dos bens pertencentes a esta firma e que constam principalmente de:

Fabrica e depositos de cortica e respectivos edificios e terrenos no Barreiro, Vendas Novas, Sines e Odemira, incluindo maqui- nismos, prensas, ferramentas, utensilios, grandes quantidades de cortica fabricada e em bruto, rolhas, quadros, apras, etc., etc.

Armazens e terrenos junto á estação da Pampilhosa.  
Armazens e tapumes em terrenos da Exploração do Porto de Lisboa, em Alcantara, e utensilios para carga e descarga de carvão.  
Fragatas para serviço no Tejo.  
Navio-motor "KIONGA", ex-"LAURA", de 180 toneladas de carga e de força de 160/200 cavalos.

Fabrica de corticite, em propriedade alugada, á Junqueira, constando de maquinas, fornos, materia primas e fabricadas, etc.  
Fundos estrangeiros (depositados em Bancos no estrangeiro), letras a receber, dividas activas e passivas, (do escritorio de Lisboa e fabricas), marcas e patentes, etc.

A base da licitação será o valor do Activo liquido do ultimo in- ventario comercial feito em 31 de Tezembro de 1917, acrescido do valor da chave e trespasse do negocio avaliado em Esc. 300.00\$00, ou seja um total de Esc. 1.554.621\$27.

Como esta venda é feita achando se a firma em plena actividade comercial e industrial, todas as transacções comerciais, operações fab- ricas, contractos, etc., posteriores a 1 de Janeiro de 1918 são de conta e de responsabilidade do comprador.

O inventario estará á disposição dos senhores pretendentes á praça, no escritorio da firma, em Lisboa, Rua da Prata, 14, 2.º, todas as segundas, quartas e sextas feiras, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 ho- ras, onde também serão dadas pelo Depositario Administrador ou pelo Guarda-livros, todas as informações que todos os mesmos se- nhores careçam.

Lisboa, 25 de Junho de 1918.

O Depositario-Administrador,  
Joaquim Pessoa.

## **EDITAL**

### **DISTRIBUIÇÃO DE AÇUCAR**

A Comissã Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber o seguinte:

Tendo-se reconhecido que va- rios muncipes abusando da boa fé dos empregados municipais e dos funcionarios administrativos, tem escandalosamente feito de- claracões falsas, duplicando as suas requisições servindo se dos nomes de varias pessoas da mesma fa- milia, pondo assim entaves á

efectivação dos beneficios que ao publico pretende realizar, resolveu não fornecer mais açucar ou quaisquer outros generos a todos aqueles que, desta data em deante, continuarem usando dos mes- mos processos.

E para constar se passou o presente e outros de equal teor que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Coimbra, Secretaria da Cama- rama Municipal, 28 de Junho de 1918.

O Presidente,  
Dr. Eusebio Tamagnini.

## **Companhia Ge- ral de Credito Predial Portu- guez.**

Sociedade Anonima de Respon- sabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que D. Julia de Sousa Doria, solteira e maior, pretende se averber a seu favor nesta Com- panhia as obrigações prediais de 5 % n.ºs 9.678, 11.728, 11.729 e a de 6 % n.º 152.424 que lhe pertenceram como herdeira de suas falecidas irmãs D. Inês de Sousa Doria e D. Maria Izabel de Sousa Do- ria.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impu- gnar este averbamento deve- rão deduzil-o perante o Go- vernador da Companhia den- tro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 26 de Junho de 1918.

Pela Companhia,  
O Vice-Governador,  
Amadeu Valente Mesquita.

## **EDITAL**

Assucar para as diversas indstrias

A Comissã Administrativa do Municipio de Coimbra em con- formidade com as instruções re- cebidas do Ministerio das Subs- tancias, convida todos os indus- triais que necessitam de açucar para a laboração das suas ind- ustrias a declarar na Secretaria da Camara até ás 17 horas do dia 4 do corrente, qual a media do consumo de açucar diario ou mensal que precisam para a labo- ração das referidas indstrias.

Coimbra, Secretaria da Cama- rama Municipal, 1 de Julho de 1918.

O Presidente,  
Dr. Eusebio Tamagnini.

**EMPREGADOS.** Precisa-se de um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.  
Rua Bordalo Pinheiro.

Companhia de Seguros

# **A COLONIAL**

Mais vale um MAL seguro que dois BENS por segurar  
(Proverbio)

Ségurem pois todos os seus BENS e para BEM os segurar escolham

# **A COLONIAL**

Companhia de Seguros fundada em Janeiro de 1916, com o capital de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e que faz seguros a premios baixos contra todos os riscos terrestres e maritimos.

**SÉDE:** Largo do Barão do Quintela, 3  
Esquina da rua do Alecrim

**Agencia Geral Maritima: Praça do Municipio, 13**

Director Tecnico: ALVARO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Conselho de Administração, C. 3307  
Direcção Tecnica, C. 1910  
Secção terrestre, C. 707  
Secção maritima, C. 2974

## **Sinistros pagos até Abril de 1918:**

Maritimos e de guerra . . . . .	1.443.205\$56,6
Grèves e tumultos . . . . .	180.113\$26,5
Incendio, roubo, agricolas, automoveis e cristais . . . . .	159.635\$03
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>1.782.953\$86,1</b>

Reservas constituidas 355.648\$61,8

A COLONIAL faz seguros contra riscos de incendio, roubo, quebra, grèves e tumultos, bombardeamentos, guerra civil e es- tranjeira, etc., em predios, mobílias, estabelecimentos, vi- dros, espelhos, automoveis, etc., etc. Faz tambem seguros agra- colas contra incendio de searas, montados, pinhais, alfaias agra- colas, etc., etc. Faz igualmente seguros maritimos e de guerra contra torpedeamento, incendios, afundamento, encalhe, perda to- tal, avaria grossa, avaria particular, derrame, roubo, etc.

**Premios reduzidos**

**Pagamentos imediatos**

**Liquidações rapidas**

Façam os seus seguros em

# **A COLONIAL**

Correspondentes em Coimbra:

## **Cardoso & C.<sup>a</sup>**

(Casa Havaneza)

**ARMAÇÕES** de estabeleci- mento. Vendem-se diferen- tes corpos. Para tratar com Ange- lo Madeira, rua Ferreira Borges, n.º 58.

**ARMAÇÃO.** Vende-se uma na mercearia do Castelo, contando de balcão e armarios. Da informações Francisco Antonio de Almeida, no mesmo lar- go.

**CASA.** Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e ar- vores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, esca- das de S. Tiago.

**CASA.** precisa-se boa e inde- pendente, na alta ou no bair- ro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

**CASA.** Sub-arrenda-se com mobilia ou sem. Lindas vis- tas. Pode ser visitada a qualquer hora. Almegue, quinta do sr. José dos Santos Machado, telef. 321.

**PERDEU-SE.** No dia 26 do corrente, de madrugada, na sala de espera da estação do ca- minho de ferro, um cesto com ovos e umas chaves, e por isso pede se á pessoa que achou es- tes objectos que entregue as chaves que fazem muita falta a seu dono, no Armazem de Oli- veira, Marques & C.<sup>a</sup>, Praça do Comercio, 59, podendo ficar com o restante.

**PERDIGUEIRO.** Já caçado, «Poenter» legitimo, vende- se. Nesta redacção se diz.

**QUINTA.** Compra se ou ar- renda se nos arredores de Coimbra, que tenha boa casa de habitação. Carta a esta redacção a J. C.

**SOBRE HIPOTECA.** Empres- ta se 1.000\$00 a 7,5% e li- vre de pagar decima ao devedor. Nesta redacção se diz.

**Angariadores de seguros**  
A companhia de seguros A Gloria Portuguesa, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

**Antonio Leitão**  
**ADVOGADO**  
Rua da Sofia, 35, 1.º andar.  
**COIMBRA**

**Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional**

Directora: TEOCOLINDA MOREIRA DE SÁ  
Abertura no proximo Outubro.  
Estatutos e matriculas,  
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

## **SERPA CRUZ**

**Notario**  
Praça 8 de Maio, n.º 25  
Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de- pois das 16 horas.  
Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.  
Telefónio 278

**Jaime Sarmiento**  
**Advogado**  
Rua Martins de Carvalho

# Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto  
**Agencias nas principais localidades do país**  
 Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-  
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

## Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mómente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslizados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,  
**Albino Pinheiro Xavier**  
 :: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::  
**PORTO**

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

## Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.º**  
 SUCESSORES

**Baptista, Filho & C.ª**  
 29, Avenida da Liberdade, 37  
**LISBOA**

**GAZOLINA** Completamente substituida pelo novo produto e mais barato **MOTORINE**

Pedidos e esclarecimentos aos depositarios **PINTO & IRMÃO, Agueda.**

**Deposito de sal e lenha**  
 RUA DA MOEDA, 140  
 Vendas por atacado e a varejo: Descontos para grandes quantidades

## PNEUS GOODRICH

em grande quantidade

**Rugeroni & Rugeroni**

Unica casa que tem grande stok em todas as medidas

Praça 8 de Maio e R. Visconde da Luz

## Os melhores adubos são da

**Empresa de Adubos Cataliticos L.ª**  
 (Capital 100.000\$00)

Estes adubos contem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

**Insecticidas, estimulantes e dissolventes** que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

**Resultados seguros. Produções superiores**

**Bisarro da Fonseca & C.ª**  
 RUA DA NOGUEIRA

Telegraph **CARVÃO** Telef. **475**

**Sulfato de cobre e enxofre**

## Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500.000\$00

<b>SÉDE</b> Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) Lisboa Telegramas MERIDIONAL fone 3727 C.	<b>DELEGAÇÃO</b> Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º Porto Telegramas MERIDIANO fone 2386
---	--

**EFFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:**

Marítimos, guerra, terrestres, agrícolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

**Delegação em Coimbra:**

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

**Manuel Quintans de Lima Braga**

## Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.

**DESCONTOS E TRANSFERENCIAS**  
 Depositos á ordem e a praso

## "Lloyd Perinsular,"

Companhia de seguros

Capital 500.000\$00

Séde: Largo do Carmo, 8, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios e de transportes terrestres, postais, marítimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que póderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

**Ferreira & Fonseca**

RUA DO CORVO, 34

## Companhia de Seguros FIDELIDADE



fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital .. 1.544.000\$00

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indemnizações, por prejuizos, pagas até á de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Copo Deus), 38.

**MAQUINA.** Vende-se uma quasi nova para alfaiate e **QUINTA** arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a A. L.  
 Ru Ferreira Borges, 158.

## "A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentas mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agrícolas, roubos e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

**CARDOSO & COMPANHIA**  
 (Casa Havaneza)

## Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

# AZETA DE COIMBRA

Companhia de seguros AZEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. RIZARRO DA FONSECA, Rua da Universidade, Tel. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## O Tribunal da Relação

Graças á amabilidade do sr. dr. Augusto Borges de Oliveira, digno ajudante do Procurador da Republica, na Relação desta cidade que accedeu aos nossos instantes pedidos, podemos hoje publicar o brilhante discurso por s. ex.ª proferido no ato da instalação do referido Tribunal, em 1 do corrente mês:

Ex.º Sr. Presidente, Meritissimos Juizes, Ex.º Sr. Procurador da Republica, meus Senhores:

É-me extremamente grato, como filho desta formosa cidade de Coimbra, como membro ainda que o mais humilde e desvalioso da Magistratura Judicial Portuguesa, usar da palavra neste lance verdadeiramente solene e importante para a minha terra e para a corporação ilustre a que tenho a imerecida honra de pertencer, e que lança sobre a minha insuficiencia o seu brilho e a sua majestade.

Acaba de inaugurar-se solémente o Tribunal da Relação de Coimbra; acaba de effectar-se uma das mais queridas e mais justas aspirações da cidade de Coimbra; acaba de realizar-se uma obra do maior alcance social para honra e dignificação da Magistratura Portuguesa e para grande proveito da administração da justiça.

Coimbra, meus Senhores, cantada pelos mais inspirados poetas, exaltada pelos nossos mais eloquentes oradores, enaltecida pelos nossos mais insignes escritores, cognominada a Atenas Portuguesa, foco brilhante e de eterna fama donde tem irradiado para todo o nosso Portugal os fulgores da ciencia e do genio, alobre de monumentos preciosos para a historia e para a arte, ninho de gloriosas tradições que desde o inicio da nossa patria a fizeram grande e ilustre, Coimbra, repito, bem merecia dos Poderes Publicos que sobre ela lançassem olhos misericordiosos, e mais do que isso, justiceiros, para lhe darem o que lhe era devido, um dos primeiros fins da justiça, no dizer do romano: *suum cuique tribuere*.

Infelizmente, porém, meus senhores, o que a experiencia de longos anos nos ensina é que, excepção feita de 2 ou 3 grandes nomes que cada combricense deve gravar em letras de ouro no seu coração agradecido, os Poderes Publicos sistematicamente tem esquecido esta pobre cidade, sempre progressiva, é certo, mas devido unicamente aos seus inegaveis merecimentos, ás suas esplendidas condições naturais; e, ai de Coimbra se era lembrada, porque então não era precisamente para ser beneficiada...

Mas, seriam estas razões bastantes para aqui se crear um novo Tribunal da Relação?

Não decerto, meus senhores, mas, conjugadas essas razões com a central e magnifica situação topografica desta cidade, com a existencia aqui da, até ha pouco unica, e ainda hoje a mais concorrida e a mais brilhante das nossas faculdades para o ensino do Direito (sem desmerecer no ilustre corpo docente da Faculdade de Direito de Lisboa, todo constituido por professores e antigos alunos desta Universidade de Coimbra, onde deram indiscutíveis provas da mais extremada inteligencia, da mais profunda erudição, da mais acendrada applicação ao estudo, e em cujo seio conto até um parente muito querido) por todas estas razões, meus senhores, se houvesse, pela necessidade de uma boa administração da justiça,

de ser creado um Tribunal da Relação, ele devia ser localizado aqui.

E haveria essa necessidade? Para nos, homens do fóro, e para quantos mais se interessam pelas questões sociais e das tem conhecimento, pôr a questão o mesmo é que resolvê-la.

Sim, meus senhores, com a plena consciencia das minhas palavras e da responsabilidade que com elas assumo, fazendo-me eco do intimo sentir de muitas pessoas competentes que a tal respeito tenho conversado, sem o menor desprimor para o ilustre corpo judicial de 2.ª instancia, que tão nobremente, tão inteligentemente, tão esforçadamente se tem desempenhado e desempenha da sua difícil e espinhosa missão, eu direi que a administração da justiça em 2.ª instancia era susceptivel de melhoria.

Tem-se as relações sociais desenvolvido e tornado cada vez mais extensas e intensas, e daí necessariamente deriva que háo-de ter aumentado as occasiões de conflito entre dois pretendidos e contrarios interesses e direitos.

O crime vai, infelizmente, em assustadora progressão.

Perdeu, é certo, o caracter de violencia que outrora o distinguia; já as quadrilhas não saem normalmente ás estradas para, de bacamarte aperrado, exigir do viandante a bolsa ou a vida; hoje usam-se maneiras mais delicadas e subteis; o ladrão passou a gatuno, e muitas vezes nos acolovela nos salões, e veste pelo ultimo figurino, mas isto apenas significa que o crime se civilizou, se poliu mas permanece e progride; a violencia foi substituida pela fraude, eis tudo, mas a criminalidade aumenta incessantemente, e o que é pior e mais horrivel, baixa cada vez com maior frequência a manchar as outrora, candidas vestes da innocencia: *il n'y a plus des enfants*, para o crime como para o resto.

Quanto ao Comercio e á Industria esses dois colossos que hoje dominam o Mundo, como é prova a horrorosa tragedia que inunda de sangue e ruínas as mais florescentes regiões da Europa, que enluta todos os corações e abre a fonte perene de todas as lagrimas, o Comercio e a Industria, de tal modo e tão rapidamente se desenvolvem, que já em muitos dos seus capitulos constituem um direito novo.

Os contractos civis cada vez são mais frequentes, pois que á antiga imobilidade substituida pelos morgadios e pelas instituições de mão morta, succedeu a instabilidade das riquezas e a sua frequente transmissão.

Assim, pois, a cada passo surgem conflitos que os Tribunais, como órgão social a esse effeito destinado, são chamados a resolver.

Desta forma, e atendendo a que o Progresso obedece á lei da queda dos corpos, que não é uniforme mas acelerada, os corpos judiciaes que anos atrás foram calculados para o serviço de então, não podem aguentar com o que agora os sobrecarrega; qualquer organismo, animal ou mechanical, tem um maximo de resistencia á fadiga e, excedido este, o organismo rapidamente se deteriora, e a função necessariamente sofre na sua perfeição.

Isto é o que nos diz o racio-cinio scientifico, e que invariavelmente sucede na pratica.

Pois bem: ha 80 anos, não menos, foram criadas as três Relações de Lisboa, Porto e Ponta Delgada, e decerto foram três porque não podiam ser menos;

no inicio das instituições republicanas, ha perto de 8 anos, foi, por motivo de oadern administrativa e disciplinar, extinta a Relação dos Açores, mas, logo no mesmo diploma se prometia a Reforma Judiciaria a qual decerto iria reparar a falta que fazia o Tribunal extinto.

Essa reforma, porém, foi-se demorando e urgia prover de remedio a essa falta: fê-lo o decreto de 8 de Maio ultimo.

Mas, ha ainda mais: na penosa, exaustiva função da Judicatura (e na minha curta carreira judicial já alguma coisa posso dizer) facilmente se consomem e esgotam, e, pelo menos, vão sempre, diminuindo as facultades de trabalho, se não muitas vezes as intellectuais, as físicas, pelo menos, quasi sempre: reconheceu-o a lei fixando para os Juizes o limite de idade.

Pois bem: então não deve a lei, quando a obra cresce, diminuir o numero de operarios, quando o salariado reclama e obtém a regularização e diminuição do horario de trabalho, exigir dos obreiros intellectuais que são os Juizes, um aumento e excessivo lesivo de trabalho; é injusto e até prejudicial para o corpo social, que só pode exigir bom serviço se o proporcionar ás forças do agente.

Eu poderia, meus Senhores, aduzir exemplos pessoais que mostrassem quanto é perniciosa para a acção da Justiça a accumulção e sobrecarga de serviço nos Tribunais superiores, mas, por um justificado melindre, e porque quasi todo o meu ilustre auditorio o sabe por experiencia propria como eu, inibo-me de apontar esses casos.

Na verdade, aparte um pequeno numero de interessados ou interesseiros, são todos unanimes em reconhecer a necessidade da criação de outro Tribunal de 2.ª instancia além dos de Lisboa e Porto: Di-lo a sciencia pela boca do grande e sabio professor da Universidade de Coimbra Sr. Dr. José Alberto dos Reis; di-lo a magistratura pela boca autorizada dum dos nossos mais ilustres magistrados, e filho de que Coimbra se honra, Sr. Dr. Oliveira Guimarães; di-lo a politica (a que só aludo, como sciencia de governar os povos), representada nos seus diversos agrupamentos pelo Sr. Dr. Artur Leitão, pelo Sr. Dr. Lima Duque, pelo Sr. Dr. Brito Camacho, personalidades de merecido destaque em o nosso meio social e ilustres representantes dos tres grandes partidos que, abstraindo dos seus erros, se é que os cometeram (e milagre seria que, sendo agregados de homens, escapassem á lei comum) tem posto ao serviço da Patria os seus melhores esforços e a mais decidida coragem, e finalmente, disse-o o Partido Nacional Republicano, e mais do que dizê-lo por palavras, disse-o por acções, publicando o decreto de 8 de maio, data já celebre para Coimbra, porque em igual dia de 1834 aqui entrou o exercito liberal, e a que agora fica vinculada a realização duma das suas mais caras e lídimas aspirações.

Devem pois os combricenses e todos os muitos que bem justicadamente amam esta bela terra, esquecendo por um momento os seus ideais politicos, embora sem quebra deles, unidos com um só homem num só pensamento, reter para sempre na sua memoria e esculpir em bronzes padrões os nomes dos beneméritos cidadãos Dr. Sidonio Pais, que com tanto brilho honrou as cátedras da nossa Universidade e hoje tão galhardamente preside aos destinos da nação e que, justo é reconhecê-lo, vencendo inúmeras dificuldades, superando enormes obstáculos, arrostando com más vontades mais ou menos ostensivas, manteve para

com esta cidade, que tanto ama, e que tanto lhe fica devendo, o compromisso que para com ella tomara na pessoa dos ilustres Presidentes da camara municipal, e das benemeritas Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda: e Dr. Martinho Nobre de Melo, ilustre ministro da justiça que referendou o decreto de 8 de maio, filho tambem da nossa Universidade, um novo de tão promettedor futuro e que já hoje ocupa um lugar de destaque em o nosso meio scientifico, docente e literário.

Para não cansar por mais tempo a atenção e a benevolencia do meu distinto auditorio, eu vou terminar apresentando as minhas saudações ao ilustre Presidente deste Tribunal, aos meritissimos Juizes, ao Ex.º Procurador da Republica, aos restantes funcionarios, e finalmente ás pessoas que honraram este acto com a sua presença.

Seja-me porém, licito fazer especial referencia ao Ex.º Sr. Presidente, Sr. Eduardo dos Santos meu prezado patricio, de cuja provada inteligencia e reconhecida actividade tanto tem a esperar este Tribunal; ao Ex.º Sr. Dr. José Elísio da Gama Regalão, com quem tenho a ventura de servir pela segunda vez, tendo da primeira guardado as mais gratas e saudosas recordações como de um amigo sincero, um cavalheiro primoroso, um Juiz erudito diligente e honesto; e finalmente ao Ex.º Sr. Dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, ilustre Procurador da Republica nesta Relação, que em o nosso, ainda que curto, convívio, se me tem revelado um magistrado muito distinto e cheio de boa vontade.

Disse.

### Classes inactivas

O nosso prezado colega o Comercio do Porto, publicava ha dias um artigo editorial condemnando a recusa do governo em atender as classes inactivas na concessão das subvenções.

E' mais uma voz autorisadíssima a defender a pretensão desses funcionarios do estado, que gastaram o melhor da sua existencia em serviço publico, e que agora, pela sua idade e doença, não podem ganhar os meios de subsistencia por outro modo.

Como quer o estado que funcionarios possam viver com as suas familias, com o ordenado de 300, 400 e 500 escudos por ano?

### Concurso hipico

E' amanhã o primeiro dia de concurso hipico, e nos dias 7 e 9.

Já se acham nesta cidade muitos officiaes que veem tomar parte nesta festa desportiva, que costuma atrair muita gente de fóra e que se deve á iniciativa da Sociedade Tiro e Sport.

### Paz

Torna a falar-se com insistencia em tentativas para se fazer a paz, afirmando-se que o rei de Espanha será o intermediario e que o governo espanhol entrou já em negociações para este fim.

Oxalá que isto seja uma verdade e que dentro em breve se possa anunciar ao mundo o termo dessa maldita guerra que tantos milhares de victimas tem feito, quer perdendo a vida e a saúde, quer agravando assustadoramente a existencia pela carestia excessiva dos generos.

Á consignação da Camara Municipal chegaram a esta cidade dois vagons de milho colonial, esperando-se que dentro em breve chegue um vagon de assucar.

### Cantina Escolar

As festas de S. João e S. Pedro realizadas por esta instituição decorreram com muito entusiasmo, revestindo grande brillantismo, especialmente o espectáculo no Teatro Sousa Bastos com a peça a Rainha Santa Isabel, que constituiu o numero melhor do programa. Pode dizer-se que as creanças se desempenharam muito bem, sendo difficil exigir-se mais de espiritos de tão tenra idade!

O teatro estava cheio, vendo-se nos camarotes e plateia familias da melhor sociedade.

O rancho infantil é outro numero do programa que foi muito apreciado, sendo muito aplaudido, com especialidade no fado da recita do 5.º ano de medicina, que foi muito bem cantado.

A peça deve repetir-se no dia 14 ou 21.

## Ecos da sociedade

### CONCURSO HIPICO

E' amanhã o primeiro dia de concurso hipico. Preparativos fazem-se, febri. Ando, por toda Coimbra, um vasto entusiasmo sportivo, que acomete todos os anos a cidade, nos principios de julho...

Eu sempre gostei dos concursos hipicos. São estas festas brilhantes, frescas, movimentadas que alegam e exaltam. Naqueles dias em que musculaturas ageis de cavalos perpassam, deslocam-se, saltam, agitam-se, vdom, como figuras rapidas do cinema — sentese a retina impressionada e nervosa, num grande deslumbramento, e numa palpitante vibração...

Depois, o concurso hipico é tambem um pretexto d'exhibição elegante, florido em tolietes claras, em brancuras leves de verão...

Esperaremos, pois, pelo primeiro dia do concurso hipico de Coimbra para darmos aqui impressões, que devem ser maravilhosas...

### ÉCLAIR

Ontem e ante-ontem houve festa e risos no Jardim Botânico. Coimbra acorreu, alegre e viva, para saudar as mulheres empenhadas em suavisar os sofrimentos flagellantes dos que tem gente na guerra. Sangue que se transformou em amor. Lagrimas, dôres, soluços, amarguras e gritos despedaçadores e cruéis que os labios da mulher, delicados e finos, disseram num sorriso baltado da claridade divina do céo.

— Compra uma flôrsinha?!... E a gente não podia deixar de pegar á boutonniere a mancha dum cravo simples na simplicidade tocante da sua cor suave.

Mulher... delicadeza e graça; suavidade e amor; garridice e espiritalidade.

Sobre os horrores calamitosos desta hecatombe formidavel, patria, activa e noble, a pureza sem macula da tua alma feita de todos os heroísmos e de todas as dedicacões.

Gravos vermelhos!... a cor do sangue que tinga a guerra Transformaram-no em Amor As mulheres da minha terra!

Por toda a parte negrumes, Por toda a parte amargura Só aqui, uma cruz doce Resplandecendo em brancura!

JOÃO AMEAL

Cristo preguço: Sou a dôr. Deu á Mulher a bondade A graça, a simplicidade E o mundo encheu-se d'amôr.

Oh pinheiral, quantas vezes, A tua sombra tão pura Nos cantava o senhor cura A historia dos portuguezes.

MARIO MACHADO

### Reunião íntima

No ultimo sábado, realisou-se, em casa do sr. dr. Pedro Aires de Campos (Junçal) um jantar oferecido a alguns amigos celebrando o aniversario do dono da casa. Depois do jantar conversou-se animadamente até á meia noite, hora a que foi servido um apurado chá.

### Aniversarios

Fez anos, na terça-feira, o sr. Antonio Fernandes Leitão. Fazem anos, hoje, as sr.ªs: D. Filomena de Figueiredo Fonseca D. Maria Carolina de Figueiredo Fonseca.

### Doentes

Tem estado doente em Lisboa o nosso dedicado amigo sr. Antonio Rufino Junior. Desejamos o seu completo restabelecimento.

— Está bastante doente o menino Antonio, filho do sr. dr. Manuel da Silva Gato, ilustre secretario da Universidade.

### Tesouraria de Finanças

A Associação Commercial enviou o seguinte telegrama pedindo mais uma vez a equiparação da Tesouraria de Finanças de Coimbra as dos bairros do Porto:

« Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, Lisboa: — Respeitosamente tenho a honra de solicitar de V. Ex.ª que se digne providenciar para que a Tesouraria de Finanças deste concelho seja quanto antes equiparada as dos bairros do Porto, repartições estas de movimento igual, senão inferior á de Coimbra, conforme a representação por esta Associação entregue ao Ex.º Sr. Ministro das Finanças em 27 de Maio. Com homenagem de maior respeito e admiracão, — O Presidente da Associação Commercial, Moura Marques.»

### Tabaco

O decreto relativo ao tabaco permite que a Companhia eleva o preço até 50% em media.

O vendedor que vender tabaco por preço superior, perde o direito á licença e perderá tambem outros direitos contrarios á lei de Outubro de 1906, indistinctamente, de qualquer outro modo.

## Relação

Distribuição do dia 3 de Julho

### APELAÇÕES CIVEIS

Santa Comba Dão—Joaquina da Conceição Neves Zuzarte, contra João Henriques de Almeida.—Juiz, A. Temudo; escrivão, Forte.

Covilhã—O M. P., contra José Rodrigues Brancal Junior.—Juiz, Oliveira Pires; escrivão, Forte.

Figueiró dos Vinhos—D. Clotilde Candida de Sousa Manso e outros, contra Victorino dos Santos e mulher.—Juiz, Diniz da Fonseca; escrivão, Quesada.

Covilhã—Joachim Jeronimo Leitão, contra o Curador Geral dos Orçãos.—Juiz, A. Ferreira dos Santos; escrivão, F. Lopes.

Certão—Marcelino Joaquim e outro, contra Antonio Pires e mulher.—Juiz, Vaz Pinto; escrivão, Quesada.

Fundão—A Camara Municipal do Fundão, contra José Antonio Bezalio e esposa.—Juiz, Corte Real; escrivão, Quesada.

Condeixa-a-Nova—Antonio Madeira e mulher, contra Maria Simões da Piedade e marido.—Juiz, Barreiros; escrivão, F. Lopes.

Casteio Branco—João Casiano de Abruñosa e outros, contra o M. P.—Juiz, Regalão; escrivão, F. Lopes.

### APELAÇÕES CRIMES

Anadia—Lourenço Alves da Silva, contra o M. P.—Juiz, Temudo; escrivão, Quesada.

Oliveira do Hóspital—Antonio Rodrigues, contra Antonio Freire de Carvalho Albuquerque e outro.—Juiz, Diniz da Fonseca; escrivão, F. Lopes.

Fundão—O M. P., contra Joaquim Lopes Cebalado e outros.—Juiz, Barreiros; escrivão, F. Lopes.

Covilhã—O M. P., contra Antonio dos Santos Pereira.—Juiz, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Forte.

### AGRAVOS

Certão—D. Caciada Jorge Lasiete, contra Luiza da Piedade, marido e outros. (Cível).—Juiz, A. Temudo; escrivão, Forte.

Montemor-o-Velho—Manuel Bento, contra Tereza Marques. (Cível).—Juiz, A. Temudo; escrivão, Forte.

Covilhã—Antonio Lopes Bulha e outros, contra o M. P. e outros. (Cível).—Juiz, Diniz da Fonseca; escrivão, Quesada.

Fundão—O M. P., contra Conceição Cabeças. (Crime).—Juiz, Barreiros; escrivão, F. Lopes.

Figueira da Foz—Joaquim da Silva Jordão Curado e outra, contra Maria da Silva e outra. (Cível).—Juiz, Corte Real; escrivão, Quesada.

### Nova agência

Consta-nos que se procura casa na rua Ferreira Borges para se estabelecer uma sucursal do banco criado em Lisboa pelo sr. Soto-Maior.

A dificuldade tem sido grande em encontrar predio que satisfaga. Cada vez se torna mais preciso abrir uma nova rua no bairro baixo para onde possa convergir a parte commercial, agora concentrada nas ruas de Ferreira Borges e de Visconde da Luz e poucas mais.

### Charamela da Universidade

O sr. dr. Elias de Aguiar foi encarregado de ir a Lisboa adquirir instrumentos para a charamela da Universidade, que se compoza de quatorze executantes, com uma organização diferente da que tinha.

### Ministro de Espanha

Retirou na terça-feira para Lisboa o ministro da Espanha, que veio a esta cidade assistir á conferencia do sr. dr. Gomez Ocaña, realisada na Associação dos Medicos.

O ilustre visitante recebeu a colonia espanhola no vice-consulado, onde o vice-consul ofereceu a s. ex.ª uma taça de Champagne.

O ministro teve uma despedida muito affectuosa.

### Reunião dum curso

Foi adida a reunião do curso do 3.º ano juridico do 1918-19.

O motivo do ademento é acharem-se alguns condiscipulos no front.

Logo que termine este estado lar sa á a reunião, para a que foram nomeadas tres comissões em Lisboa, Porto e Coimbra.

### Relações diplomaticas

Tem estado em Lisboa monsenhor Ragonesi, nuncio de sua santidade em Madrid, que veio a Portugal para restabelecer as relações diplomaticas entre o nosso pais e a Santa Sé. As negociações para este fim vão em bom caminho, afirmando-se que sera nomeado nuncio em Lisboa monsenhor Simbalbi, que durante muitos anos foi professor do Seminario de Coimbra.

Para nosso ministro junto do Vaticano faleceu no sr. dr. Martins Ferrão.

A França, ao que se diz, tambem vai reatar as relações diplomaticas com a Santa Sé.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Factos significativos que se registam. Novos socios.

Por parte dos illustres juizes e funcionários de todas as categorias do Tribunal da Relação desta cidade, estão chegando á Sociedade anabilíssimos e numerosos pedidos de inscrição de socios, facto este que muito nos apraz registrar neste boletim, pela alta significação que tem para o prestigio e engrandecimento da Sociedade.

Este e outros factos, que todos os dias se estão repetindo com uma insistencia sobremaneira lisonjeira, dão-nos a certeza que justifica se continua fazendo á acção intransigente, tenaz e eficaz que a Sociedade tem exercido e continua a exercer em prol de todos os legitimos interesses e grandes aspirações de Coimbra e sua região.

Por parte do Juizo criminal, tambem recentemente criado nesta cidade, iguais demonstrações temos recebido.

Em face de tão cativantes provas de sympathia e de solidariedade, em nome da Sociedade, a todos manifestamos os nossos mais vivos agradecimentos.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade os srs.:

Dr. José Alves Paes, Rua de Montarroio;

Mario Silveira, Praça do Comercio;

Antonio Cardoso de Menezes, director da Escola Nacional de Agricultura;

Manuel Simões, Praça do Comercio.

Falta de policia

Não sabemos a que attribuir a falta de policia nas ruas desta cidade.

São raros os guardas que se encontram por aí no policiamento das ruas. Esta falta tem sido notada por muita gente. Pedimos as devidas providencias.

Queixam-se-nos os moradores das ruas Castro Matoso e Venancio Rodrigues de que não ha memoria de por ali aparecer um policia.

Ha dias roubaram dum predio duma daquelas ruas uma porção de cano de chumbo da canalisação do gaz; no domingo apedrejada uma casa particular, partidos os vidros e o disculo autor da proeza permaneceu até ás 6 horas no local, berrando, sem que apparecesse um guarda.

Agora, um outro habitante queixa-se que duma casa vizinha uns meninos se entretem a fazer tiros de pistola para um quintal onde já lhe mataram uns gatos e ainda ha pouco iam atingido uma pessoa.

Onde estamos?

Igreja de Santa Cruz

A fachada da igreja de Santa Cruz está cheia de herva, que dá um aspecto muito desagradavel áquele venerando monumento.

Ainda o Diario Nacional se referia a este facto ha dois dias, estranhando que haja tão condenavel descuido em mandar limpar essa frontaria.

Tratando-se dum monumento nacional, não será á Direcção das Obras Publicas que compete mandar fazer essa limpeza?

A policia está trabalhando na descoberta dum crime de homicidio de que foi victimo José dos Santos, O Sapateiro, praticado proximo de Larçá, e ao qual não referimos.

Rainha Santa

A's 19 horas é celebrada na igreja de Santa Clara a novena da Rainha Santa, realizando-se no domingo a festa. A devoção continuará todos os dias até ao fim do mês.

O Conselho da Escola Normal Superior resolveu exarar na acta um voto de profundo agradecimento ao secretario de Estado da Instrução, pela publicação do decreto que nomeou pessoal da secretaria da mesma-Escola, e pela elevação da verba destinada ao material das escolas normais superiores.

Foi nomeado administrador interino do concelho de Condeixa, o sr. Manuel Dias Coelho.

O administrador do concelho da Pampilhosa da Serra, pediu que fosse para ali enviado um medico por virtude de uma febre de caracter desconhecido que grassa naquela região.

Publicação interessante

O sr. Antonio M. de Lima Carvalho publicou um interessante e curioso livro, editado pelos srs. Franca & Armenio, intitulado A reeducação da falta dos gárgos e íntestinales, que é a primeira obra neste genero que se publica em Portugal.

E' dedicado aos medicos e professores primarios este tratado de orthonia, dum grande utilidade para os que soffrem de gaguez ou qualquer outro defeito da fala.

Falta de limpeza

O terreno que pertence á Camara e que fica situado entre a rua Martins de Carvalho e a queja, que ultimamente se deu o nome de Pedro Cardoso, está servindo de sentina publica, sem nenhuma consideração da muita gente que por ali passa e que reside nas vizinhanças e até no bairro occidental de Montarroio, donde se vê tudo que se faz nesse terreno.

E' urgente manda-lo limpar e pô-lo em condições de ser difficil ali entrar, tomando-se tambem necessario mandar abrir as retretes ao cimo da rua Martins de Carvalho.

A Camara deve dar alguma applicação a esse terreno ou vendê-lo se não precisa dele.

Antonio Leitão  
ADVOGADO

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames  
FACULDADE DE MEDICINA  
Pratica extra-judicial: João Luiz Botelho da Camara e João Mendes da Costa Amaral. Houve uma reprobación.

Tribunal da Relação

Telegrama enviado pelo sr. Moura Marques, presidente da Associação Commercial, ao sr. Presidente da Republica: "Tendo sido ontem inaugurada a Relação Judicial, alto serviço pó V. Ex.º dispensado a esta cidade, tenho a honra de mais uma vez patentear a V. Ex.º o regosio e profundo reconhecimento da Associação Commercial. — O Prestite, Moura Marques."

Marcos fontenarios

Encontram-se em mau estado os marcões fontenarios desta cidade, faltando com que se beba a agua.

O marco fontenario da Avenida Dr. Julio Henriques ha muito tempo que se acha arrancado do solo.

Album de fotografias

Tivemos occasião de apreciar um magnifico album de admiraveis fotografias do conhecido amator Antonio Luiz Rodrigues, de Sepins. Na verdade, a perfeição dos seus espiendidos trabalhos maravilhou-nos pela beleza dos contornos, pela suavidade da luz, pela delicadeza dos aspectos. Ha no seu album d'amador trabalhos que são dignos de figurar em qualquer parte, com honra para quem possui tão fina sensibilidade d'artista.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15  
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º  
TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODILINDA MOREIRA DE SA

Abertura no proximo Outubro.

Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

D. José Manuel de Noronha  
ADVOGADO

Rua Dr. Pedro Rôxa, 1, 1.º.



Sociedade das Malhas, L.ª  
AVENIDA do GAZOMETRO  
COIMBRA

Concurso para a 1.ª empreitada do edificio da séde desta Sociedade a construir na Avenida do Gazometro

A todos os interessados se comunica que no escritorio provisorio, na Avenida do Gazometro, se recebem propostas em carta fechada para a construção do 1.º corpo do edificio social, segundo as condições do caderno de encargos patente no dito escritorio, onde tambem se encontram para consulta as plantas do edificio.

As propostas serão recebidas até ás 15 horas do 15 de Julho corrente e serão abertas na presença dos interessados pelas 16 horas desse mesmo dia por uma comissão composta dos gerentes da Sociedade e do mestre de obras Joaquim da Costa Neto, tutor do projecto.

Os concorrentes deverão juntar á sua proposta documento pela qual provem que estão habilitados a tomar conta da empreitada.

A Sociedade reserva-se o direito de não adjudicar a empreitada caso as propostas não lhe convenham.

Todos os esclarecimentos serão prestados no escritorio provisorio:

Avenida do Gazometro, COIMBRA.  
Sociedade das Malhas, Llimitada.

A GLORIA PORTUGUESA  
Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do pais.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que D. Julia de Sousa Doria, solteira e maior, pretende se averbem a seu favor nesta Companhia as obrigações prediais de 5 % n.ºs 9.678, 11.728, 11.729 e a de 6 % n.º 152.424 que lhe pertenceram como herdeira de suas falecidas irmãs D. Inês de Sousa Doria e D. Maria Izabel de Sousa Doria.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzil-o perante o Governador da Companhia dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 26 de Junho de 1918.

Pela Companhia,  
O Vice-Governador,  
Amadeu Valente Mesquita.

Angariadores de seguros

A companhia de seguros A Gloria Portuguesa, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

SERPE CRUZ  
Notario  
Praça 8 de Maio, n.º 25  
Largo de S. João  
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.  
Telefónio 219  
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.  
Telefónio 278

VENDA DE PROPRIEDADE.

DE. A seis quilómetros de Coimbra, proximo do apiadeiro dos Casais, se vende uma propriedade que se compõe de uma casa antiga de habitação, com celeiro, casa para caseiro, currais para gado e terra de semeadura com arvoredos de fructo, com agua para rega tres dias por semana, situada no lugar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo.

Quem a pretender pode dirigir-se a Augusto Vieira de Campos, morador na Bemcanta, até ao dia 21 do mez corrente, em que fará praça particular ás 13 horas do dito dia, e, o entregará se o preço lhe convier.

Bemcanta, 3 de Julho de 1918.  
Augusto Vieira de Campos.

VENDE-SE 100 folhas de ferro zincado caseado, para tratar com Alfredo da Costa Pinto na Rua Ferrer, 126.

FIGUEIRA DA FOZ  
Grande Hotel Jardim O ESPANHOL

Abre no dia 15 de Julho, corrente, com bons quartos e serviço esmtrado ::::

"A COLONIAL,"  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Cisa Havaneza)

ARMACÃO. Vende-se uma mercearia do Castelo, contendo de balcão e armarios. Dá informações Francisco Antonio de Almeida, no mesmo larço.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvoredos de fructo. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadadas de S. Tiago.

CASA precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a J. C.

CASA. Sub-arrenda-se com mobilia ou sem. Lindas vistas. Pode ser visitada a qualquer hora. Almeida, quinta do sr. José dos Santos Machado, telef. 321.

DOCUMENTOS PERDIDOS. Perderam-se uns documentos sobre justiça militar desde os Arcos do Jardim, Rua dos Militares, Couraça de Lisboa até á Ponte de Santa Clara. Pede-se á pessoa que os achou, para quem não tem valor algum, o favor de os entregar no quartel de cavalaria 8, na Penitenciaria, onde será bem gratificada.

EMPREGADA. Para estabelecimento comercial que vai abrir brevemente nesta cidade admittre-se uma dando boas referencias. Escrever pelo seu proprio pugno, indicando desde já o nome do fador ás suas contas, a Antonio Martins, Largo de S. Domingos 77 Porto.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marcado na Exportadora, Ferreira & Fonseca.  
Rua Bordalo Pinheiro.

MAQUINA. Vende-se uma quasi nova para alfaiate e costureira.  
Ru Ferreira Borges, 158.

HOSPEDE. Proximo da linha do electrico, para ser tratado como pessoa de familia, necessita cavalleiro serio e de posição definida, quarto e comidá onde não haja mais hospedes. Não se exigem-se referencias. Carta a este jornal com indicações de familia, preços e mais condições. Guarda se absoluto silencio.

PERDEU-SE. No dia 26 do corrente, de madrugada, na sala de espera da estação do caminho de ferro, um cesto com ovos e umas chaves, e por isso pede-se á pessoa que achou estes objectos que entregue as chaves que fazem muita falta a seu dono, no Armazem de Oliveira, Marques & C.ª, Praça do Comercio, 59, podendo ficar com o restante.

PIANO de mesa bom para estudo 80 escudos — Rua Sá da Bandeira, 15 E, das 7 ás 8 da tarde.

QUARTO MOBILADO. Procura-se um quarto mobilado para pessoa só, proximo do quartel da Graça na Sofia, Praça 8 de Maio, ou Paço do Conde. Dirigir carta com as iniciais A G. a esta redacção.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se nos arredores de Coimbra, que tenha boa casa de habitação. Carta a esta redacção a J. C.

QUINTA arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a L. A.

SOBRE HIPOTECA. Empresta-se 1.000\$00 a 7,5% e livre de pagar decima o devedor. Nesta redacção se diz.

Automovel Mercedes  
Vende-se um magnifico torpedo, 20-H.P., ultimo modelo sete logares, em estado novo. Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

Antonio Fernandes & Filho  
50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA  
Realizam toda a especie de operações bancarias  
COMPRA E VENDE: coupons, papéis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.  
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS  
Depositos á ordem e a prazo

Fernando Lopes  
ADVOGADO  
ESCRI TORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º  
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44  
COIMBRA  
GUILHERME ONCKEN  
Historia Universal  
Livraria AILLAUD E BERTRAND  
Lisboa



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS :: :: Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Coisas precisas

Está resolvida a duvida sobre o preço do terreno das insuas dos srs. Moura e Sá, Francisco Vieira de Campos e visconde de Fijó, para alargamento da linha do ramal e mudança dos armazens de mercadorias.

São cerca de 18.000 metros que a Companhia tem de pagar ao preço de \$150 o metro.

É, pois, caso decidido que Coimbra vai ser dotada com uma nova estação do caminho de ferro que terá a sua fachada para o largo das Ameias, desaparecendo do local onde estão os barracões de mercadorias, que tão feio aspecto dão ao local.

Pode considerar-se como certo que este importantissimo melhoramento se vai realizar, ficando assim satisfeita mais uma pretensão justissima da cidade.

A frontaria do Liceu tambem vai ser reformada, segundo consta e é de crer visto o governo mostrar tão boa vontade de atender as pretensões de Coimbra.

Depois disto mais alguma coisa ha para ai que nos deprime e envergonha. O mercado em primeiro lugar, precisa de ser substituído e colocado noutra local, para que a Avenida Sá da Bandeira se estenda até ao edificio do Correio.

Se a Camara não pode ou não quer fazer um emprestimo unicamente destinado a esta obra, uma empresa particular bem podia tomar para si esse encargo, pois teria a certeza de ter o seu dinheiro garantido.

Ha empresas com exito dudoso; esta, porém, não o é, porque tem rendimento certo, infalível, que tende sempre a aumentar.

Coimbra precisa de mais alguma coisa: um bom club, um bom café e um bom teatro, sem falar noutras coisas de maior importancia, como são novas ruas no bairro baixo para onde se possa estender o comercio.

Diz-se por ai ter vindo a esta cidade o representante de um capitalista de Lisboa para escolher local para um novo teatro e que percorrendo os pontos principais da cidade e que melhor se adaptam a esse fim, reconheceu não haver terreno em condições sem que seja preciso fazer uma exploração importante, que elevaria bastante o preço dessa obra. Os teatros que ai temos estão longe de satisfazer as necessidades da terra.

Se os proprietarios do Teatro Sousa Bastos tem escolhido outro local e gasto mais dinheiro num teatro elegante, espaçoso e em ponto central, e havia-o então sem ser preciso procurar muito, Coimbra teria hoje uma casa de espectaculos digna da cidade. Infelizmente foi-se gastar muito dinheiro numa casa que não oferece capacidade internamente e situada em local acanhado.

O Teatro Avenida tambem está longe de ser uma casa de espectaculos á altura do que é preciso. Nem tem beleza, nem estetica, nem lotação sufficiente.

Quanto ao café e club, temos a esperança de os ver instalados no grande predio que o sr. Garcia de Andrade vai mandar construir no Largo Miguel Bombarda.

Não é tudo que se precisa, é certo, mas já é muito por serem melhoramentos reclamados e absolutamente indispensaveis, a principio pelo mercado, que é tudo quanto temos de mais repugnante em Coimbra.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

Vida e Saude — Em Julho de 1916 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'esta revista de higiene natural, litteraria, scientifica e illustrada, sob a direcção do dr. João Vasconcellos, tendo por editor F. Aires de Gouveia. Dizia-se revista util a todos aquelles que desejem conservar ou melhorar a sua saude. Era mensal, e em fasciculos de 32 paginas, destinados a formar, no fim de cada anno, um volume de 384. Tinha uma capa de cor, em cada numero, inserindo ahi uma allegoria de J. Lopes, representando uma vista campezina, á esquerda uma mulher amamentando uma creança, e pela parte posterior d'esta figura de mulher, um homem nu da cintura para cima, segurando na mão direita uma foice rachoira. Junto d'este grupo de figuras, como que a emolduradas, ha dispersos varios fructos, ramos de videira, espigas de trigo, etc. No ultimo plano apparece despondendo o sol, com a legenda Fac secundum naturam.

Vida Medica — Em Janeiro de 1914 appareceu no Porto o primeiro numero d'esta revista scientifica, de medicina geral, destinada a relatar o movimento medico, tanto em Portugal como mundo em fóra, substituindo com vantagem a assignatura de qual-quer periodico estrangeiro, e preenchendo assim uma lastimavel lacuna da imprensa medica nacional. Foi o seguimento da Gazeta dos Hospitales, de que constituiu a segunda serie, publicando-se apenas durante um anno, por isso que em Janeiro de 1915 foi substituida pelo Portugal Medico, do qual já nos occupamos na devida altura. Redacção e administração na propria casa da typographia da Encyclopedia Portugueza, na rua Candido dos Reis, 47.

O preço do vinho — Tem vindo queixar-se á nossa redacção algumas pessoas do aumento de preço que sofreu o vinho vendido nesta cidade. A Camara, para cobrir a despesa que resulta da melhoria de vencimentos ao pessoal com ordenados inferiores a 1\$20 por dia, aumentou em 1/2 centavo o litro o imposto sobre o vinho. Foi o bastante para logo alguns vendedores deste genero elevarem o preço em mais 3 centavos, de modo que ficam ganhando 2,5 centavos em cada litro, á sombra do tal imposto! Ignoramos se isto foi medida geral adoptada por todos os negociantes de vinho a retalho, mas é certo que muitos deles o fazem. É sempre o pobre povo a ser o grande martir!

Carta — Recebemos a seguinte carta, com a qual concordamos: Ex.º Sr. Director do jornal a Gazeta de Coimbra. Venho por este meio pedir um cantinho do seu apreciado jornal, para a publicação dumas linhas, o que desde já muito lhe agradeço. Não sou de Coimbra, mas encontro-me aqui ha perto de 12 anos, e durante este tempo tenho visto e admirado bons trabalhos artisticos, executados por bons artistas desta encantadora Coimbra. Não é só a sua velha Universidade que lhe dá a nome, são tambem os seus bons artistas que tem, por suas terras onde eu tenho estado, não vejo a perfeição que encontro aqui não só numa arte, mas sim em todas em geral. Eu tambem sou artista e vejo que a arte tem tido aqui ultimamente um grande desenvolvimento e mais teria se a Sociedade de Defesa e Propaganda promovesse anualmente uma exposição dos trabalhos executados em Coimbra, pois isto seria um grande beneficio que a Sociedade fazia á cidade e a arte em Coimbra desenvolvia-se consideravelmente e com isso lucraria muitissimo a nossa terra, alem de ser já conhecida pela sua Universidade, pelos seus ricos museus e tambem pelos seus monumentos, pelas suas formosas paisagens, que são encantadoras, ficava tambem sendo enlão muito conhecida pelos seus artistas. Aqui fica, pois, o meu aviltre. Sem mais e muito obrigado. — Antonio Augusto Cardoso.

Inauguração da Relação de Coimbra — Do sr. Moura Marques, digno Presidente da Direcção da Associação Commercial, recebemos o seguinte officio: Sr. Director da Gazeta de Coimbra: Tendo sido notada com estranheza, no acto solene da inauguração da Relação Judicial de Coimbra, a ausencia de representantes da Associação Commercial, que ha mais de 20 annos, e designadamente depois do advento do actual Governo, vinha propugnando pela realisação daquela antiga e justa aspiração desta cidade, empree-me declarar que a Associação a cuja Direcção tenho a honra de presidir, não se fez representar oficialmente naquella acto, porque para elle não foi convidada. Agradecendo a publicação destas linhas, sou com muita consideração — De V. ex.º, João Rodrigues de Moura Marques.

Beira Alta — Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega a Beira Alta, que se publica em Santa Comba Dão.

Sombras que passam

A SENHORA POLITICA

Ha multos annos, ha multos seculos — desde o principio do mundo — que uma senhora se pavoneia á face da terra, numa coragem, que surprende. Quem é? Perguntam bem, meus amigos. Mas não sei. Sei que appareceu com a lua, que é tão lunatica como ella, que quebranta os espiritos, que amolece as almas, mas por nosso mal atrá-nos como a luz á borboleta. Não sei mais nada. Ha já me esquecia. Chama-se a senhora Politica. Perdão falla-lhe o dona. Vive toda como a cigarra. A cantar, a cantar; a expirrar lérias em noites de luar ou de tormenta e o resto...

Qual resto, os negocios, o bem do povo, ai, é um chorar a Deus. Querem mais informações. Abram um dicionario. Entre polit e politique lá vem ella toda garrida. Por força semelha-se ao pavão. E liam: arte de governar bem os povos. Ele sempre ha cada patusco neste mundo! Como se pode acreditar na seriedade dum velho calhamacho, branco todo ele da idade! Da vontade de rir, pois não dá? Tenho agora mesmo junto a mim meia dúzia de linguas, nem más nem boas, a definirem-me politica. É um ruído louco. Al vão elas: Arte de intrujar os povos; arte de fazer asneiras, de proposito; arte de não fazer coisa nenhuma; arte de se governar bem a si e aos seus; etc., etc., etc. Ainda ha mais linguas a fallarem mas não as ouço. Agora, meus amigos, escolham uma definição. Qualquer delas serve menos a do dicionario. Isto de politica... uma palavra. Já ha tempo um conselheiro de Estado interrogou um rei sobre que coisa era a politica. E o rei pensou, sorriu e suspirou: — Que lindo dia o de hoje, conselheiro. Nem o rei... E mudou de conversa. Faremos o mesmo, bons leitores.

LUIS D'OLIVEIRA GUIMARÃES

Governador civil — O capitão sr. Solano d'Almeida pediu a sua exoneração de governador civil deste distrito, encontrando-se a exercer aquelle cargo o secretario geral.

Para a historia da Figueira da Foz II — Dois pilotos da barra do Mondego

Na Torre do Tombo, Chancelaria de D. Afonso V, encontrei o seguinte interessante documento. Dom a.º etc. Aquantos esta carta virem fazemos saber que Nos querendo fazer graça e mercê a esteve antes o moço morador em buarcos a requerimento do ifante dom henrique meu muyto presado e amado tio proquanto nos disse que ell he tinha dado cargo de tirar ai seus navynos da foz do Mondego que hi mandava va carregar. Temos por bem e damollo por piloto da dita foz. Equeremos que d'aqui em deante seja privilegiado escusado de pagar em peytas fintas, talhas perdidos e emprestados que por esso Concelho sejam lançados. E esso mesmo daver os officios e encarregos do dito C.º nem vaa com presos e dinheiros nem sirva d'outros nenhuns encarregos do C.º nem seja tetor nem curador de nenhuns horfãos salvase a tوريا for lidina. Outro si mandamos e defendemos que nem se ja nenhum tam onrado de qualquer condicão e estado que pouese em suas casas de morada adegas nem cavalariças nem lhe tomem roupa de cama palha lenha galinhas bestas de sella nem d'albarda pescadaos e gaados nem outra alguma cousa do seu contra sua vontade sob pena dos nossos encontros desseis mil soldos que mandamos que pague pra nos que a estos que lhe contra esta forem. E mandamos ao nosso almoxarifado da dita villa e ao escrivam do dito officio que os recadem perira nos sob pena de os pagarem de suas casas. E em caso que elle algum contra ello vaa ou queira hir. Mandamos a vos nossas justias que ello non comenteaes. E a nossa mercê hade elle de todo ser quite e escusado como dito. Da da em Lisboa 22 de junio. G.º de Moura a fez ano de nosso Senhor Jesus Cristo de mil e quatrocentos e quarenta e nove, etc. (Liv. XXXIV, fl. 112, v.)

Parlamento — O parlamento abre no dia 15 do corrente. Está muita gente ansiosa por ver o que dali sairá, pois, como se diz, algumas surpresas pode haver com a amalgama que se preparou na urna. Nada admira visto vivermos num país onde a politica é o pior de todos os males. Tem havido politica em abundancia e tem-se olhado mais para os interesses dos partidos e pessoais do que para o bem da Patria. A epoca em que estamos de calor sufocante, não é muito apropriada ao trabalho de fazer leis; mas isto não impede que façamos votos por que no santuario onde elas se fazem haja frescura e... juizinho para sair alguma coisa com geito, de que o país carece como de pão para a boca.

Materias inflamaveis — Ocorreu no Porto um grande desastre num armazem dos srs. Jeronimo Martins & Filhos, onde se deu uma terrível explosão de clorato de potassa, resultando algumas mortes e ferimentos importantes. Os proprietarios do armazem vieram declarar pela imprensa ignorarem a existencia de semelhante materia explosiva no seu armazem e por isso não lhes caber responsabilidade alguma no desastre. A policia do Porto vai proceder á busca para ver se encontra materias inflamaveis em quantidades superiores ao que é permitido. E se em Coimbra se fizesse o mesmo? Não seria uma providencia acertada?

Cartas á esfinge

A PINTURA DA GUERRA

Prometi-lhe no outro dia — nem sei se já se recorda — umas impressões ligeiras sobre o Salon de 1918. Hoje, porém, ao percorrer, numa revista estrangeira, a imensa galeria dos quadros e estatuas expostos, resolvi dividir essas impressões, suavemente, em duas ou três cartas.

Dedicarei primeiro a sua attenção a percorrer comigo os quadros da guerra, em que os autores quiseram fixar algum comovido trisson de patriolismo ou de piedade.

Na primeira plana encontro, em grandeza, as duas telas Aux armes, de Roll e Nos poilus, de Friant. Na primeira é a grandiosa figura de França, que se levanta, dominadora, a chamar á guerra todos os seus filhos e a dominar, a explender, com a sua expressão heroica e o seu gesto largo, expressivo, sublime... Nos poilus é uma visão intensa, afflitiva, vibrante do combate moderno, pleno de ferocidade, d'angostas e de sangue. São os heróicos soldados francezes que vencem, avançando, num élan epico... Sabes o que me recordou esta obra? A celebre tela d'Aimé Morot em que perrpassa a mesma comprehensão dolorosa e forte dos horrores e dos esplendores da guerra!

Flameng, um dos melhores retratistas d'hoje, expõe um quadro interessante — Le Sauveur. É o eterno e admirável tema dum camarada que corre a salvar outro no meio dum combate, sob a torrente fatal dos tiros inimigos, e que já servia a Bourget para finalizar heroicamente a vida de Graffeteau, na Lazarine.

Rossel-Granger pintou uma tela dedicada a Verdun e á sua grandiosa resistencia. Magnifico o assuntol Entrant, talvez um pouco fria, a composição.

Outro tanto não succede á Femme, de Maurice Eliot e ao quadro enternecido de Gervex, em que uma enfermeira carinhosa faz a sua leitura a alguns soldados que a guerra tristemente cegou... Sobre tudo no primeiro destes trabalhos — dedicados á glorificação da mulher atual — parece, como dizia um crítico d'arte, qu'un peu d'âme est montée à la surface.

Temos, tambem, uma interpretação sombria da odíssea desventurosa dos belgas fugitivos, que Berteaux nos mostra em longas, melancolicas caravanas, afastando-se da patria, donde o invasor os expulsou... Depois, é propria mente a scena de guerra — Georges Scott

faz-nos ver uma ambulancia da frente, Porcheron exhibe-nos as ruinas soturnas da catedral de Soissons... E, como o espirito alegre da França nunca esmorece, Albert Guillaume, o conhecido humorista, traça um aspecto de Paris elegante e descaído dos boulevards, recreando-se a examinar as evoluções dos taubas, lá no alto, sobre a cidade!... E o Fusil de bois? Conhece esse acontecimento barbaço? Foi um rapazião de oito annos que, vendo os alemães a entrar na sua aldeia, lhes apunhou de brincadeira com a sua espingarda de madeira. E o official prussiano, que comandava o destacamento e não possuía a consciencia justa daquelle outro que Victor Hugo cantou, mandou fustigar, secamente, desapiadadamente, a pobre creança inconsiderada!... Calbet dedicou-lhe uma obra sua, como um simbolo de saudade profunda e indignação sincera.

Da escultura, só encontro três bustos curiosos de Joffre, Foch e Mangia o organisador dos argelinos — e um Tumulto para um soldado morto, de Bartholomé, aquele mesmo de quem Hourcade exclama: — Il dépassa notre époque! Escuso de lhe falar do Clemenceau, de Rodim, admiravelmente perfeito, na sua fogosa expressão de tribuna.

É, por hoje, adeus. Até muito breve. — Ivo. JOÃO ARAÚJO

Inauguração da Relação de Coimbra — Do sr. Moura Marques, digno Presidente da Direcção da Associação Commercial, recebemos o seguinte officio: Sr. Director da Gazeta de Coimbra: Tendo sido notada com estranheza, no acto solene da inauguração da Relação Judicial de Coimbra, a ausencia de representantes da Associação Commercial, que ha mais de 20 annos, e designadamente depois do advento do actual Governo, vinha propugnando pela realisação daquela antiga e justa aspiração desta cidade, empree-me declarar que a Associação a cuja Direcção tenho a honra de presidir, não se fez representar oficialmente naquella acto, porque para elle não foi convidada. Agradecendo a publicação destas linhas, sou com muita consideração — De V. ex.º, João Rodrigues de Moura Marques.

Beira Alta — Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega a Beira Alta, que se publica em Santa Comba Dão.

# Da arte alheia

## A MINHA GERAÇÃO

«Mais novos, surgem agora outros nomes de prosadores, alguns dos quais, que pertencem à minha geração, não estão ainda revelados, mas constituem admiráveis promessas, em que eu quero distinguir, desde já, dois ou três nomes. Assim esse mago artista bisantino, joalheiro parnasiano da frase que é Joaquim Corrêa da Costa, Manuel de Figueirêdo, Carlos Moller Amado, Antonio de Arental, Ernesto Gonçalves e Luiz Vieira de Castro, a que eu quero juntar os nomes de dois poetas, Luiz Joaquim Pinto e Joam Cabral do Nascimento.»

Com estas linhas terminei eu um artigo sobre *A via sinuosa*, de Aquilino Ribeiro, ha pouco tempo escrito e publicado. Aprox me a falar *Da Arte alheia* nos intervalos da preparação de novas obras acerca *Da minha Arte*, que havia batizado com os títulos de *Trilogia das paisagens*, *A multidão passa e Circulos na agua*, e agora crismei com os de *Sorlêglio*, *Babilonia* e *Ternura*.

Não estará completa essa lista? Natural é que assim seja, por se tratar duma geração que começa, que ainda não começou. No entanto, os predicações que este inicio de trabalho e conquista revelarão no sangue e no espirito dos moços artistas criados, são já a promessa albente dum lucido meio dia de sol. Os outros que conheço pouco ou nada valem, dos que não conheço espero a manifestação palpavel do seu valor.

Por isso, o folheto *A novissima geração*, de Manoel de Menezes, ha algum tempo publicado, é imperfeito, e seria inutil se não fizesse lido a acção benéfica de agitar o nosso meio zoilo que quando da questão chamada *A revolta dos estetas e o integralismo*. Alguns, talvez a maioria, dos aqui nomeados, não se tinham, ainda, manifestado, nem o farão, outros, que o fizeram, muito pouco ou nada revelaram em originalidade e brilho.

Se, em todo o caso, desse grupo, tão heterogeneo e diverso em capacidade e orientação, ficarem seis nomes, bem está. Simplesmente, essa geração será tanto como a media geral de todas as outras, que a precederam.

Esta que eu considero a minha, não pelo rigor cronologico mas pela estima fraternal que nos irmana, apresenta, pelo menos, um cunho de independencia e de nobre altivez de espirito que sabe admirar mas não admite sombra de tutela alheia. O que tem é duas tendencias opostas, que a divide, um pouco, em dois campos diversos, que a estimam.

A um, á frente do qual eu não posso mas devo colocar o nome de João de Castro, meu irmão de sangue e de Alma, pertencem Manuel de Figueirêdo, Carlos Moller Amado e Antonio de Arental, que, no *Inquerito aos novos* da revista *Ideia nova*, exprimiram a sua concepção da Arte de hoje e do nosso paiz. A outro, Joaquim Corrêa da Costa, Ernesto Gonçalves, Luiz Vieira de Castro, Luiz Joaquim Pinto, Joam Cabral do Nascimento e, mais ou menos, eu, poetas, liricos, em verso e prosa, da hora crepuscular pelo outono de lédio e spleen da nossa Alma, sofrendo no presente a herança do passado no receio do futuro.

Provar-se-ha a minha razão, quando for o momento e se fizer com esta o que Veiga Simões fez com *A nova geração*, e Boavida Portugal fez no *Inquerito literario*, á semelhança do que Jules Huret tentou em França com o *Enquete sur l'évolution littéraire*, e Ofetti se guiou na Italia com o *Alla scoperta del litterati*. Paulo Barreto (João do Rio) levou a efeito no Brasil um inquerito semelhante com o titulo de *O momento literario*. Lá fora ha muitos outros neste genero. O proprio Marinetti realizou um *Enquete sur le vers libre*.

Cá, porque só um ou dois temperamentos de jornalistas modernos possuímos, raros são as tentativas dessa ordem, que podiam e deviam ser numerosas. Só um novo, José Candido Godinho, o tentou no *Inquerito aos novos* da revista *Ideia nova*. Jornalistas como Ernest Lajeuneue, o brilhante prosador de *Le boulevard*, ha pouco falecido, não possuímos entre os novos. Excepção feita a Reinaldo Ferreira, que em breve nos dará um interessante livro de reporta-

gens sensacionais intitulado *Confidencias de Fantomas*.

Pena é que Joaquim Corrêa da Costa não tenha perseverado no seu *Manifesto da sensibilidade* de que nos falou na carta a Manoel de Menezes. Estabeleceria limites de valores com desassombro e vigor de panfletario, refazendo injustiças graves como as de Garcia Puliado no *Rompido fogo*...

Como espirito moderno, contemporaneo, de Europa e de século XX, quero ainda citar o artista pintor José Angelo Cottinelli Telmo. Do grupo da revista *Sphinx*, é a figura, o perfil mais bizarro e caracteristico de novo, debuxista da estilização grave das linhas sóbrias e simples.

Mas, por ter falado de injustiças, não quero deixar de reter uma, por mim cometida involuntariamente, ao falar dos novos prosadores modernos, acerca de *Avia sinuosa*, de Aquilino Ribeiro. Esqueci um dos nomes mais brilhantes da nossa prosa contemporanea, o do grande artista estrangeiro do exotismo, Wenceslau de Moraes, incompreensivelmente olvidado. Aparte Oliveira Martins, o extraordinario escritor que foi um dos maiores, senão o maior prosador português, por lhe estar dedicando um estudo especial. E dois altíssimos poetas que são dois admiráveis prosadores, Teixeira de Pascoaes no *Verbo escuro* e Augusto Casimiro no *Nas trincheiras da Flandres*, o livro portuguez desta guerra, que o autor escreveu, com sangue, *Em frente á morte*.

E é nesta *Hora de Nun Alvaros* que Manuel de Figueirêdo vai lançar a sua e nossa *Oração da Raça*. Que Carlos Moller Amado trabalha no *Renacer*, o gesto, o grito de victoria da Raça da rua e nossa geração. *O génio literario contemporaneo*, de João de Castro, será o *In oc signo vincit*. E então, a *Vida triunfante* que Luiz de Castro anuncia, será uma realidade.

Como factor poderoso para esse fim estando *al initium*, ainda, de frisar é o trabalho que demonstram. Em verso, estão em preparo dois livros de liricos, um de Luiz Joaquim Pinto, outro de Joam Cabral do Nascimento, o *Desassocção*. E neste *Desassocção* de Alma trabalhamos, no entanto. O proximo Outono será a eclosão de alguns prosadores, cheios de vida e de *Luz gloriosa*.

A *Vida morta*, novela com que Joaquim Corrêa da Costa se vai estreitar em livro como prosador, será a decifração da nossa Alma e da nossa vida de artistas Alma, personagens de novela. *O Teatro feerico* com *O drama dos aneis*, *O festim do luar* e *Nitokris* revelará a reverie da nossa Alma em *rabats* de danças mais pagãs. Isto afóra outros ineditos que afirmariam o nome de qualquer prosador e em qualquer paiz do mundo. E ver esse admiravel estudo sobre Fialho de Almeida que a *Atlantida* está publicando e que resgata todas as boçalidades ditas e louvadas sobre Eça e Fialho, para não falar da exploração que victimam a memoria de Camilo, de resto inferior ao que se apregoa.

Ao falar de Joaquim Corrêa da Costa como poeta, na revista *Ideia nova*, a proposito de *A legenda das horas*, eu borcei uma breve critica; ao falar do prosador eu só sei tecer elogios mas absolutamente imparciais. No entanto, como poeta é, também, um valor, como o demonstrarão, melhor, a *Infancia das naus*, a *Pastoral*, e o *Intermezzo*.

Que *A corte das mascarar*, de Ernesto Gonçalves, estave a nossa máscara de *Civilizados*, moldada no seu estilo dançante de volúpias raras em marfim e ouro.

Que Antonio de Arental seja quem dê ao nosso teatro um caminho novo de talento original e proprio, de agora. E que o encantador, encantado espirito de D. Ramón Gómez de la Serna, numa nova, possível e natural edição de *Pombo*, conhecendo-os, possa incluir alguns destes nomes, que lá faltam. Que todos estes formam a *Rochá de Heligoland*, como nos designou.

Lisboa, Maio de 1918.

JOSE OSORIO DE OLIVEIRA

Companhia de Seguros

# A COLONIAL

Mais vale um MAL seguro que dois BENS por segurar  
(Proverbio)

Segurem pois todos os seus BENS, e para BEM os segurar escolham

## A COLONIAL

Companhia de Seguros fundada em Janeiro de 1916, com o capital de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e que faz seguros a premios baixos contra todos os riscos terrestres e marítimos.

SÉDE: Largo do Baão do Quintela, 3  
Esquina da rua do Alecrim

Agencia Geral Marítima: Praça do Municipio, 13

Director Técnico: ALVARO PINHEIRO CHAGAS

Conselho de Administração, C. 3307  
D Direcção Técnica, C. 1910  
Secção terrestre, C. 707  
Secção marítima, C. 2974

Telefones

Sinistros pagos até Abril de 1918:

Marítimos e de guerra . . . . .	1.443.205\$56,6
Grêves e tumultos . . . . .	180.113\$26,5
Incendio, roubo, agricolas, automoveis e cristais . . . . .	159.635\$03
TOTAL . . . . .	1.782.953\$86,1

Reservas constituídas 355.648\$61,8

A COLONIAL faz seguros contra riscos de incendio, roubo, quebra, grêves e tumultos, bombardeamentos, guerra civil e estrangeira, etc., etc., em predios, mobilias, estabelecimentos, vidros, espelhos, automoveis, etc., etc. Faz também seguros agricolas contra incendio de searas, montados, pinhais, alfaias agricolas, etc., etc. Faz igualmente seguros marítimos a de guerra contra torpedeamento, incendios, afundamento, encalhe, perda total, avaria grossa, avaria particular, derrame, roubo, etc.

Premios reduzidos

Pagamentos immediatos

Liquidações rapidas

Façam os seus seguros em

## A COLONIAL

Correspondentes em Coimbra:

# Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

**Brito Aranha**

O muito habil artista comibricense sr. Francisco Antonio dos Santos, encarregou-se de fazer o busto do distinto jornalista e escritor sr. Brito Aranha, o nosso querido amigo cuja memoria recordamos sempre com a mais tenra saudade.

«Destina-se esse busto á sala da nossa redacção.»

É uma homenagem bem merecida prestada a quem foi um grande exemplo de trabalho, um jornalista primoroso, um belo caracter e um grande amigo da *Gazeta de Coimbra*.

Do sr. Francisco Antonio dos Santos só podemos esperar uma obra á altura do seu reconhecido valor artistico.

Também este nosso amigo nos ofereceu um bem-modelado brazão de Coimbra, que embeleza a nossa officina. Sinceros agradecimentos.

**COSTA MOTTA**  
Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

**“Roulement,”**

A comissao de senhoras que de Coimbra foram a Belem para entregar ao sr. Presidente da Republica uma mensagem pedindo a execucao do decreto que estabeleceu o roulement respondeu o sr. dr. Sidonio Pais que havia ouvido com a maxima atencao as supplicas das senhoras e que sabia bem que elas traduziam absolutamente os desejos e rogos de todas as senhoras portuguesas.

O nosso exercito está apenas parcialmente mobilisado. E, como tem como base em todos os seus actos o principio da maxima

justica, só ex. procurou, quando então ministro da guerra, reduzir a uma formula simples e clara a mobilisação tanto de officiais como de praças, de maneira a cada um saber quando terá que cumprir o seu dever militar. Promulgou em seguida o decreto do roulement, que veio não só responder ao pedido de todos os portugueses, como também dar satisfação ao seu coração, que lho impunha como essencialmente justo. E, se até hoje ele se não pôz em pratica completamente, como era o seu maior desejo, é devido a um sem numero de difficuldades e obstaculos que em volta dele se tem levantado. Muitas dessas difficuldades estão já hoje removidas e espera que as restantes que ainda o não puderam ser, e que são desconhecidas do publico, por pertencerem, por agora, ao dominio exclusivo das chancelarias diplomaticas, o sejam muito brevemente.

As senhoras, que eram em grande numero, retiraram em seguida, deixando muitas delas pequenos memoriais, incluindo nomes de seus parentes actualmente no C. E. P.

**Associação de classe**

Ficaram assim constituídos os corpos gerentes da Associação de Classe dos Logistas de Barbeiro e Cabelleiros:

Direcção: José Mota, presidente; Dionisio Duarte Rodrigo, secretario; Alfredo Martins, tesoureiro; Antonio Correia e Fernando Augusto Ferreira, vogais.

Assembleia geral: Bazilio Diniz, presidente; Joaquim Miguel Andrade Ruas e José Fortunato da Costa, secretarios.

O sr. Armando Carvalho Gomes tomou ante-ontem posse do cargo de chefe das officinas da tracção electrica e agua.

Concurso hipico

Realizaram-se ontem as primeiras provas do concurso hipico oficial, promovido pela Sociedade Tiro e Sport.

Como nos anos anteriores, a concorrencia foi grande, vindo-se nas tribunas muitas senhoras.

O juri tinha por presidentes honorarios os srs. governador civil, comandante da 5.ª Divisão do Exercito, presidente da Camara Municipal e reitor da Universidade, e presidente efectivo o sr. dr. Guilherme Alves Moreira.

Ontem foram disputadas as provas Inauguração e Omnium, sendo vencedores:

*Guapo*, montado por Raul Pereira; *Mousme*, montada por Sousa Coutinho; *Quick*, montado por Margaride; *Mimoso*, montado por Carlos Marin; *Rufia*, montado por Antonio Soares.

A prova Omnium continua hoje ás 18 horas.

Os premios da primeira prova são: 1 de 30\$00, 2 de 10\$00 e 2 laços.

Os premios da segunda prova foram: 1 de 70\$00, 1 de 35\$00, 1 de 15\$00, 3 de 10\$00 e 4 laços.

Amanhã serão disputadas as provas Nacional e Percuro de Caça.

Premios da primeira prova: 1 de 60\$00, 1 de 30\$00, 1 de 20\$00, 1 de 10\$00 e 4 laços, e da segunda prova: 1 de 60\$00, 1 de 30\$00, 2 de 20\$00, 1 de 10\$00 e 4 laços.

Na terça feira, Apresentação de cavalos ou eguas de sela, nacionais e estrangeiros.

Os premios são um objecto de arte aos cavaleiros e 5\$00 aos tratadores dos cavalos ou eguas meliores tratados e aparelhados.

Será também disputada a prova Grande Premio de Coimbra.

Premios: 1 de 200\$00, 1 de 70\$00, 1 de 30\$00, 1 de 20\$00, 2 de 15\$00 e 4 laços.

**Ecos da sociedade**

**UM FADO**

José Saavedra mandou-nos o seu Fado da Lux Moritura. Es uma magnifica pagina d'inspiração sentimental, embalando-nos dum ritmo deslizando e suave. Sobre tudo, o que nos surpreendeu mais foi o coral. Ninguém ignora a difficuldade enorme que existe no manejo do contra-ponto — em corais a 4 vozes. Raros são os que tem conseguido sustentar-se nessa forma.

Pois bem — José Saavedra soube fazer um coral a 4 vozes, em que se afirmam o valor da sua tecnica e o calor da sua emoção. Extradinarario, o contraste entre este trecho grave, lento, pausado e a vivacidade ligeira das Terradellas!... E em ambos os generos, como José Saavedra se destaca!

Para a moça compositor os nossos mais sinceros aplausos. O seu fado é um encanto — e a consolidação dum nome de artista.

**RIPISMO**

O primeiro dia de concurso hipico encheu-nos os olhos d'agitada policromia e d'espirito de vibrantes e curiosas evocações. Lembra-se da Course de Carle Vernet? Lembra-se do Derby d'Épson, de Geriault? Pois eu julguei ver surgir, em alto relevo, das duas tescas francezas, os seus Jockeys de casaca coloridos e os seus atalozes finos requietos, mais velozes que o Pegaso para pos vir, exhibir a sua audacia esbelta e viva...

Só o que falta ás duas obras dos mestres francezes são as ondas claras de toleites de verão, o florir gracioso dos sorrisos femininos. E isso, felizmente, não nos faltou a nós ontem.

**ÉCLAIR**

**Aniversarios**

Fez anos, ontem, o sr. Luis Feiguerras.

Fazem anos, hoje, os srs.:  
Dr. Guilherme de Barros,  
Antonio Dias Vieira Machado,  
Manuel Francisco Antunes.  
Amanhã, os srs.:  
Dr. Filomeno da Camara,  
Antonio Rufino Junior.  
Na segunda feira, o sr. dr. Eusebio Tamagnini.

**Doentes**

Está doente com gripe infectiosa a sr.ª D. Maria Helena Serras e Silva, a quem desejamos rapidas melhoras.

Também se encontram atacados dessa terrivel doença a sr.ª D. Maria Luiza de Seabra Amador Valente e seu irmão o sr. Manuel Amador Valente.

Também está atacado dessa doença o sr. Antonio Nunes Correia.

Está doente a sr.ª D. Bibiana Manique e Melo.

Continua doente o sr. João Vieira de Campos.

Tem experimentado algumas melhoras o sr. Agostinho de Mesquita, aluno da Faculdade de Direito.

**Partidas e chegadas**

Chegou ha poucos dias a Coimbra o sr. dr. José Maria d'Abreu Freire.

Regressou de Lisboa o general sr. Jaime de Castro.

Regressou de Braga, o sr. dr. Mario d'Almeida, professor do liceu daquela cidade.

Está em Coimbra o nosso estimado patrico sr. Octavio Costa, 2.º sargento em serviço no Azilo dos Invalidos Militares em Runa.

**Universidade de Coimbra**

**Resultado dos exames**

**FACULDADE DE DIREITO**

Sciencias Economicas e Politicas, parte fundamental: Manuel d'Almeida Azevedo e Vazconcelos.

Manuel José Ferreira da Costa.

Agostinho Gomes Figueiredo, Bont.

Agostinho Dias Coutinho.

Houve duas reprovaciones e três desistencias.

**FACULDADE DE MEDICINA**

Propedeutica, patologia interna e clinica medicada e obstetrica.

Alberto de Menezes Pereira.

Gilberto Augusto Veloso da Costa.

Murio Rainaldo Carvalho Correia Mendes.

Materia medica e anatomia.

Antonio Caiado Ferrão.

**Ha 50 anos**

Fez na quinta-feira 50 anos que chegou a esta cidade o sr. infante D. Augusto, duque de Coimbra, que veio tomar parte nas festas da Rainha Santa.

Houve *Te-Deum* na Sé á sua chegada e banquete no paço da Universidade oferecido pela Camara Municipal.

Acompanhará sua alteza, além doutras pessoas de elevada posição social, os srs. marqueses de Sá da Bandeira e de Sousa e Holstein, que visitaram os monumentos, estabelecimentos universitarios, etc. Na igreja de Santa Cruz assistiram á festa solene, tendo sido pré-gador o aluno distincto da faculdade de teologia, reverendo Silveira Borges. O sr. infante D. Augusto com a sua comitiva seguiram atrás do palio na processão de domingo para Santa Clara.

Assistiu sua alteza aos doutoramentos dos srs. drs. Antonio de Avelar Severino e Adriano de Pajiva de Faria Leite Brandão. O sr. marquez de Sousa Holstein apresentou-se nesta solenidade de capelo e capa e batina, tomando o seu lugar nos doutorais.

Foram oradores neste doutoramento os srs. drs. Manuel Paulino e Julio Henriques.

O sr. infante D. Augusto qua-

**O soldado português**

O *Figaro* faz as mais honrosas referencias aos militares portugueses que estão em campanha em França, louvando-os pela sua valentia e qualidades de trabalho.

Os contingentes portugueses tem-se occupado ultimamente em abrir trincheiras e construção de obras de defesa.

A nossa artilheria de campanha continua a prestar ali ótimos serviços, achando-se encorporada nos contingentes britannicos. Os nossos artilheiros servem na artilheria pesada inglesa, onde são muito elogiados pela sua expandida instrução militar.

Durante um ano as forças militares portuguesas mantiveram-se briosamente num sector bastante difficil, tendo repellido diversos ataques. O desastre de 9 d'Abril, reduziu as nossas forças mas as que tá estão são ainda um precioso auxilio com que os nossos aliados podem contar.

Jornais francezes e ingleses são unanimes em elogiar as nossas tropas, facto com que todos nós devemos congratular.

**Falta de policia**

Muitas vezes se vê um individuo que por aí anda inofensivo e já de idade avancada, ser injuriado por gaiatos, que chegam a apredejá-lo e a chamar-lhe os nomes mais degradantes e injuriosos.

Isto não pode continuar a permuir-se em Coimbra, a não ser que queiram que a nossa terra seja considerada a mais atrasada de todo o Portugal.

Policia não se vê para reprimir factos destes nem outros que por aí se dão e que nos envergonham.

Não se sabe onde para a policia em Coimbra. O que se sabe, porque se vêem todos os dias, é prácuar atos que na mais insignificante aldeia se não consentem.

Perseguir homens velhos, que não fazem mal a ninguém, chamando-lhes *malandros, galunos* e o mais de que a gaiatada se lembra só em Coimbra!

Foram autuados os empreiteiros Antonio José Simões Pereira e seu irmão, por andarem procedendo a uma construção sem a respectiva licença camararia.

**D. José Manuel de Noronha**

**ADVOGADO**

Rua Dr. Pedro Róxa, 1.º

do visitou a igreja de Santa Clara beijou uma das mãos da Rainha Santa, cujo venerando corpo se acha encerrado em túmulo de prata.

As companhias dos teatros do Ginásio e Trindade, de Lisboa, vieram dar espectáculo em Coimbra nessa ocasião.

Na mesma ocasião chegou a esta cidade o príncipe Guilherme Luid-Pold-Adalbert Waldemar, irmão do rei da Baviera e filho do rei Maximiliano II.

Para comemorar a visita do infante D. Augusto a Coimbra, a Camara deu o seu nome á Rua Larga, hoje Rua Candido dos Reis.

O sr. infante D. Augusto foi daqui ao Bussaco, regressando dali a Coimbra no dia 6 ás 8 horas da noite. Assistiu ao espectáculo no Teatro D. Luiz pela Companhia do Ginásio, partindo para Lisboa, no comboio da 1 da madrugada no dia 7.

Sua alteza deixou os seguintes donativos:

Á Camara Municipal, como subsidio para obras publicas, 300\$000 reis;

Ao Hospital da Universidade, 200\$000 reis;

Para distribuir como esmolas, 200\$000 reis;

Ao Asilo de Mendicidade, 90\$ reis;

Ao Asilo de Infancia Desvalida, 45\$000 reis;

As religiosas de Santa Clara, 45\$000 reis;

Diversas gratificações, 300\$000 reis.

### Festividade em S. Martinho do Bispo

Como noticiámos, realizou-se no domingo passado, em S. Martinho do Bispo, a festividade do Sagrado Corpo de Jesus e á primeira communhão ás creanças de ambos os sexos daquela freguesia, em numero de 94.

Pelas 10 horas deu entrada na igreja daquela freguesia o sr. Bispo Conde, que foi recebido com todas as honras, ministrando em seguida a communhão, tendo s. ex. feito antes e depois daquele ato uma piedosa e comovente pratica ás creanças.

Terminada esta, foi ministrada a communhão a mais de 300 creanças, pelo sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, depois do que o sr. Bispo ministrou a Crisma a mais de 400 pessoas.

As 13 horas foi exposto o SS, e começou a missa solene a grande orquestra, sob a regencia do sr. Eduardo Ferraz; foi celebrante o reverendo José Rodrigues Madeira, pároco da freguesia, tendo como diácono o reverendo Rodrigues e sub-diácono o pároco de Antanho.

Foram ministros ao sólo o reverendo conego José Duarte Dias de Andrade e o dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, ao báculo o reverendo Vigario de Tavero e á mitra o reverendo prior de Santa Clara, mestre de cerimónias o reverendo Antonio Peramas.

Ao Evangelho subio ao púlpito o reverendo Conego Andrade, que, como de costume, prendeu o auditorio durante 45 minutos com um brilhante e primoroso discurso, sendo escutado religiosamente por mais de 2.000 pessoas.

Terminada a solenidade foi o sr. Bispo Conde hospedar-se em casa do pároco onde lhe foi oferecido um opiparo jantar assim como a todo o clero assistente.

Na passagem pela povoação quando o sr. Bispo foi para a residencia do pároco, as mulheres do povo vinham ao seu encontro cobri-lo de flores e as casas principaes da povoação estavam com colgaduras de damasco.

Fomos informados de que o sr. Bispo Conde veiu muito bem impressionado e satisfeitissimo pela forma como foi recebido e como correu toda a solenidade.

E' digno dos maiores elogios o reverendo José Rodrigues Madeira, pároco daquela freguesia, pois foi iniciador desta pomposa solenidade, assim como organisou de novo a irmandade do Corpo de Jesus, que tinha sido creação naquela freguesia em 1879, pelo chorado prior o reverendo Dionizio Garcia Ribeiro, e que ha 8 anos se encontrava desorganizada.

**Fernando Lopes**  
ADVOCADO  
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.<sup>o</sup>  
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44  
**COIMBRA**

**A GLORIA Portuguesa**  
Companhia de Seguros  
Sede em LISBOA

**A GLORIA PORTUGUESA** COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital dois mil e quinhentos contos  
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.<sup>o</sup>, Chiado  
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal  
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48  
FILIAL EM COIMBRA:  
Rua Ferreira Borges, 122-1.<sup>o</sup>  
Endereço telegraphico PORTUGUESA  
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida  
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

### MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho .....	25000
branco .....	25000
amarello .....	15600
fajado .....	15600
irado .....	15600
Grão branco .....	35000
trémis .....	35000
Milho branco .....	—
amarello .....	—
Favas .....	25100
Orão de bico graúdo .....	25300
Azeite, o decalitro .....	65600
Batatas .....	15800
Libras, 10,8800. Onão, 103 %	

De MONTEMOR (Medida de 14,53)

Trigo .....	45000
Milho branco .....	36500
amarello .....	36500
Centeio .....	28300
Cevada .....	18650
Aveia .....	18100
Favas .....	28500
Orão de bico .....	28100
Chicharos .....	—
Feijão mocho .....	28200
branco .....	28200
pateta .....	18700
de mistura .....	18700
irado .....	18800
Batatas, 15 quilos .....	20000
Tremoes, 20 litros .....	18850
Galinhãs .....	18150
Franços .....	440
Ealios .....	700
Ovos, o cento .....	38000

**A. de Carvalho Lucas**  
Advogado  
RUA DA SOFIA, 22-1.<sup>o</sup> COIMBRA.

### Ventania

Esta noite soprou uma forte ventania fazendo muitos estragos nas arvores e telhados.

No recinto do concurso hipico na Insua dos Bentos, derrubou parte da tribuna e atirou abaixo com as cadeiras e postes.

### Exames em Outubro

Vai ser enviada ao sr. Ministro de Instrução, uma mensagem, assinada por alunos do Liceu desta cidade, reprovados neste ano lectivo, para abrir uma nova epocha de exames em Outubro.

O agente n.º 116 da policia desta cidade, prendeu na Figueira da Foz, um gatuno que diz chamar-se Welleslei da Silva e que entre as estações de Coimbra e Coimbra B. ter furtado uma carteira com 250\$00. Ao gatuno foram apreendidos objectos de ouro e dinheiro, tudo no valor de 80\$00.

**A Gazeta de Coimbra**  
Encontra-se á venda na  
Tabacaria Crespo

### Concurso

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Penela, faz publico que se acha aberto o concurso documental, por espaço de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação no *Diario do Governo*, para o provimento do lugar de chefe da Secretaria da mesma Camara com o vencimento annual de 300\$00. Os concorrentes deverão apresentar na referida Secretaria os seus requerimentos devidamente documentados dentro do referido praso, em conformidade com o disposto nos Decretos de 5 de Janeiro de 1887 e de 24 de Dezembro de 1892.

Penela, 2 de Julho de 1918.  
O Presidente da Comissão,  
**Francisco Antonio da Rocha Pinto.**

### A fraquesa é a mãe de todas as doenças

Certas epochas ha em que nos sentimos continuamente fatigados. O menor esforço se nos torna penoso e nos extenua. Sem sabermos dizer porque, temos amide tonturas de cabeça, que a principio eram raras e curtas, mas que não tardaram a ser frequentes, mais persistentes. Outras vezes, é a vista que parece turvar-se: vemos de subito formar-se diante dos olhos como que um circulo verde, vermelho ou então azul. Passamos noites agitadas, e quantas vezes o sono se mostra rebelde até ao luzir da aurora, de maneira que nos erguemos mais cansados do que estivamos ao deixar da cama. Tambem o estomago não funciona como deve ser, vamos para a mesa com custo, e mesmo com repugnancia, porque o estomago recusa os alimentos. Sentimos que as forças nos vão pouco a pouco abandonando. Nesse momento, começamos a crer que temos talvez seja o que fer...

Não haja duvida á esse respeito: é um estado de depressão e fraqueza, que nos expõe a todas as doenças. Se qualquer delas sobrevier então, todas as complicações são de receiar, pois o organismo exausto não oferecerá ao mal a minima resistencia. E' mister, portanto, reagir quanto antes. Toda essa fraquesa provém do empobrecimento em que o sangue se encontra, quer por fadiga á sobreposse, quer em razão de excessos, quer mesmo pelo facto de, nas mudanças das estações, não termos procurado limpá-lo dos elementos nocivos que nele se foram acumulando. É tempo ainda de atalhar o mal, mas para isso, será mister tomar um reconstituente, que possa ao mesmo tempo purificar o sangue, activar a sua circulação, estimular as funções organicas e retemperar os nervos abalados. As Pilulas Pink possuem, para esse efeito, propriedades verdadeiramente notaveis. A sua acção como regeneradoras do sangue, como tónico dos nervos, é já amplamente conhecida em toda a parte.

São estas pilulas e serão sempre o remedio mais indicado em todos os casos de fraqueza, anemia, neurastenia e depressão nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis á caixa, 48400 reis ás 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

**SERPA CRUZ**  
Notario  
Praça 8 de Maio, n.º 25  
Largo de Sansão  
Cartorio: No 1.<sup>o</sup> andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.  
Telefonia 249  
Residencia: No 2.<sup>o</sup> andar do mesmo prédio.  
Telefonia 278

### Restaurante dos Caçadores

Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.  
O proprietario,  
**João R. Martins.**

**CASA COM JARDIM.** Arrenda-se uma na Cumeada, trata-se com Artur Fernandes Pinto, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 8.

**PERDEU-SE.** No dia 26 do corrente, de madrugada, na sala de espera da estação do caminho de ferro, um cesto com ovos e umas chaves, e por isso pede-se á pessoa que achou estes objectos que entregue as chaves que fazem muita falta a seu dono, no Armazem de Oliveira, Marques & C., Praça do Comercio, 59, podendo ficar com o restante.

**QUINTA** arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a L. A.

**SOBRE HIPOTECA.** Empresa-se 1.000\$00 a 7,5% e livre de pagar decima o devedor. Nesta redacção se diz.

**TOMA-SE** de arrendamento uma quinta proximo desta cidade.  
Carta com as iniciais J. M. C.

**VENDE-SE** 100 folhas de ferro zincado canelado, para tratar com Alfredo da Costa Pinto na Rua Ferrer, 126.

**VENDEM-SE,** 1200 garrafas brancas e 700 pretas. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 40.

**VENDA DE PROPRIEDADE.** A seis quilómetros de Coimbra, proximo do apiadouro dos Casais, se vende uma propriedade que se compõe de uma casa antiga de habitação, com celeiro, casa para caseiro, currais para gado e terra de sementeira com arvores de fructo, com agua para rega trez dias por semana, situada no logar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo. Quem a pretender pode dirigir-se a Augusto Vieira de Campos, morador na Bemcanta, até ao dia 21 do mez corrente, em que fará pratica particular ás 13 horas do dito dia, e o entregará se o preço lhe convier.  
Bemcanta, 3 de Julho de 1918.  
Augusto Vieira de Campos.

### AVISO

Leandro Gonçalves Lopes, avisa que vai pôr em leilão todos os objectos em atrazo de juros que não forem pagos até ao fim do corrente mez.

### Figueira da Foz

**Casa mobilada**  
Aluga-se bem mobilada pelos mezes de Julho, Agosto, Setembro e Outubro.

Trata-se em Coimbra na rua do Arco do Bispo, n.º 3, 1.<sup>o</sup>, ou na rua das Flores, 30, 2.<sup>o</sup> Figueira da Foz.

### Angariadores de seguros

A companhia de seguros A Gloria Portuguesa, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

### Associação da Creche de Coimbra

Por ordem do sr. Presidente da Assembleia Geral e em cumprimento do art.º 18 dos estatutos, são convidados os socios a reunirem na sede da Creche, rua de Montarroio, n.º 18, pelas 21 horas no domingo 7 do corrente: fins apresentação de contas e eleição do sr. Presidente da Direcção. Não havendo numero, deverá funcionar no domingo immediato e á mesma hora com os socios que comparecerem.  
Coimbra, 3 de Julho de 1918.

O Secretario,  
**Armando Leal Gonçalves.**

### AS GRANDES VERDADES

# A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e herrososamente. Oefeito desta tão nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terzo da humanidade, e não perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contraí com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de peccadores!

### O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplício sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundível purificador do sangue, *Depuratos*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que de esperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum experiencia insofismavel a colossa historia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de silifiticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratos* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratos* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrível consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantiar, feita desinteressada e gratamente por todos aquelles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhares de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

### E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratos* reúne as incontesteis vantagens de ser energetico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e não inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e uma forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas silifiticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratos* vai acondicionado em pequenitos tubos, que andam á vontade até na algebeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarías. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias; Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

**Sciencias Físico-Quimicas**  
Livros escolares do professor  
**DR. RIBEIRO NOBRE**  
Lições de Física adaptadas ao curso geral dos liceus e escolas normais (14 edição). Um volume de 400 paginas no formato 22x15 com 400 gravuras nitidamente executadas. 1\$40.  
Tratados de Física Elementar (13.ª edição). Um volume de 1768 paginas no formato de 22x15 com 934 gravuras. 2\$80.  
Tratado de Química Elementar (8.ª edição). Um volume de 400 paginas no formato 22x15 com 122 gravuras. 1\$50.  
Estas obras, quem têm merecido preferencia nos concursos oficiais de livros de ensino e que estão adoptados e vulgarizados nas escolas de Portugal e Brasil, acompanhám os progressos das sciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção da fotografia das cores, da fotografia através os corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequência, dos radio-condutores e detectores das ondas electricas, tel-grafo sem fio e da radio actividade.  
Os principios e deduções theoreticas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem estes livros a sua característica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theorico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.  
São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos sulficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções quimicas e dos aparelhos electricos indispensaveis á sua profissão; os ouvires (tem processos para dourar e fazer outras operações galvanicas); e todas as pessoas que desejem adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.  
Remessa pelo correio. *Couraça dos Apostolos, 123, Coimbra.*

**Velas d'Erbon**  
(Formula francesa)  
REGISTADAS EM 15 PAÍSES  
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptível no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenhão nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse.  
Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500  
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475. HERMAMO RIBEIRO ARROBAS.

# Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agências nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

## "Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

Capital 500:000\$00

Sede: Largo do Carmo, 18, 1.º - LISBOA

Telefone, C. 3684 - Telegramas: YLDOL

Agências nas principais cidades do país



Seguros e resseguros de prédios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuários, e de transportes terrestres, postais, marítimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

**Ferreira & Fonseca**

RUA DO CORVO, 34

## Sociedade das Malhas, L. da

AVENIDA do GAZOMETRO  
COIMBRA

Concurso para a 1.ª empreitada do edificio da sede desta Sociedade a construir na Avenida do Gazometro

A todos os interessados se comunica que no escritorio provisório, na Avenida do Gazometro, se recebem propostas em carta fechada para a construção do 1.º corpo do edificio social, segundo as condições do caderno de encargos patente no dito escritorio, onde tambem se encontram para consulta as plantas do edificio.

As propostas serão recebidas até ás 15 horas do 15 de Julho corrente e serão abertas na presença dos interessados pelas 16 horas desse mesmo dia por uma comissão composta dos gerentes da Sociedade e do mestre de obras Joaquim da Costa Neto, autor do projecto.

Os concorrentes deverão juntar á sua proposta documento pela qual provem que estão habilitados a tomar conta da empreitada.

A Sociedade reserva-se o direito de não adjudicar a empreitada caso as propostas não lhe convenham.

Todos os esclarecimentos serão prestados no escritorio provisório:

**Avenida do Gazometro, COIMBRA.**

**Sociedade das Malhas, Limitada.**

## Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inútilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vilmas expiatorias desses candongueiros e cujos efectos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

## Companhia de Seguros

FIDELIDADE

fundada em 1835 - Sede em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva 538:137\$859

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98:883\$750

Total 637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Desnatadeiras e Batedeiras

### "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.º**

SUCESSORES

**Baptista, Filho & C.º**

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

## Os melhores adubos são da

**Empresa de Adubos Catalíticos L. da**  
(Capital 100.000\$00)

Estes adubos contem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incetificadas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

**Resultados seguros. Produções superiores**

**Bisarro da Fonseca & C.º**

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO

Telef. 475

**Sulfato de cobre e enzofre**

## "A COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

**CARDOSO & COMPANHIA**

(Casa Havaneza)

## Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000\$00

SEDE

Rua 1.ª DE DEZEMBRO, 2-B, 1.ª (Rocio)

Lisboa

Telegramas MERIDIONAL  
fone 3727 C.

DELEGAÇÃO

Rua SA DA BANDEIRA, 108, 1.ª

Porto

Telegramas MERIDIANO  
fone 2386

EFFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Marítimos, guerra, terrestres, agrícolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

**Delegação em Coimbra:**

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

**Manuel Quintans de Lima Braga**

**ARMACÃO.** Vende-se uma na mercearia do Castelo, contando de balcão e armarios.

Dá informações Francisco Antonio de Almeida, no mesmo largo.

**QUARTO MOBILADO.** Precisa-se um quarto mobilado para pessoa só, proximo do quartel da Graça na Sofia, Praça 8 de Maio, ou Paço do Conde.

Dirigir carta com as iniciais A. G. a esta redacção.

**CASA** precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

**EMPREGADA.** Para estabelecimento comercial que vai abrir brevemente nesta cidade admite-se uma dando boas referencias. Escrever pelo seu proprio punho, indicando desde já o nome do fiador ás suas contas, a Antonio Martins, Largo de S. Domingos 77 Porto.

**EMPREGADOS.** Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.  
Rua Bordaio Pinheiro.

**PIANO** de mesa bom para estudo 80 escudos - Rua Sá da Bandeira, 15 E, das 7 ás 8 da tarde.

**GAZOLINA**

Completamente substituida pelo

novo produto e mais barato **MOTORINE**

Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.



**RAINHA SANTA**

Como noticiámos, realizou-se no ultimo domingo no antigo mosteiro de Santa Clara a festividade em honra da Rainha Santa Isabel, excelsa Padroeira desta cidade, por quem o seu povo sente a mais viva satisfação.

O templo regorgitou de fieis durante todo o dia, sendo admirado o aceio que nele se nota principalmente nos seus preciosos altares, onde um grupo de devotadas damas imprimiu o seu zelo, adornando-os com riquissimas toallas, belamente bordadas, e com flores proprias a cada retábulo.

No altar da Rainha Santa, a cargo da sr.ª Viscondessa de Feijó, via-se um artistico frontal de séda, ricamente bordado, ostentando nas duas extremidades superiores os escudos de Aragão e Portugal.

O tumulo da Rainha Santa como se sabe é obra do afortunado bispo D. Afonso de Castelo-Branco, e está colocado na tribuna da capela mói, foi durante o dia visitado por milhares de crentes, ficando todos visivelmente impressionados com o aceio com que aquele tumulo está tratado. Com effeito, á volta do rico artistico cofre que encerra o corpo da esposa de D. Diniz, foram colocadas preciosas tapearias, este coberto com as mais finas rendas, flores e cristalls.

Todo este numeroso cuidado se deve á sr.ª D. Olivia Dantas Quimaraes, dedicada e benemerita irmã da Confraria da Rainha Santa á qual tem prestado, juntamente com outras virtuosas senhoras, os relevantes e prestimosos serviços.

A elas se deve o esplendor e o aceio em que hoje se encontra o precioso templo de Santa Clara, um dos melhores de Coimbra, senão de todo o país.

Hoje durante o dia está exposto o tumulo da Rainha Santa.

A Comissão Distrital de Assistencia solicitou do reitor da Universidade que fosse nomeado um professor da Faculdade de Medicina encarregado de, com a mesma comissão, se entender sobre a forma como deve ser creado o Instituto Antirabico.

**Obituario**

Faleceu a sr.ª D. Joaquina de Jesus Rodrigues Cabral, viuva do antigo livreiro-editor desta cidade, sr. Manuel d'Almeida Cabral.

A saudosa senhora que em vida sempre praticou o bem deixou, entre outros, os seguintes legados:

Ao Asilo de Mendicidade, 10 acções da Companhia do Credito Predial, no valor de 900\$00; uma inscrição de 500 escudos, e 3.600\$00 em dinheiro. A 200 pobres da freguezia de S. Bartolomeu, 100\$00.

A familia enlutada de nosvs condolencias.

Faleceu ontem á noite o sr. Manuel Craveiro, antigo empregado na fábrika do gaz, atualmente reformado.

O seu funeral realisa-se hoje ás 17 horas.

**FERRO BRAVAIS**

é o remedio mais efficaç contra ANEMIA CORES PALLIDAS Chlorose, Dobilidade, etc.

**Concurso**

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Penela, faz publico que se acha aberto o concurso documental, por espaço de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação no *Diario do Governo*, para o provimento do logar de chefe da Secretaria da mesma Camara com o vencimento anual de 300\$00. Os concorrentes deverão apresentar na referida Secretaria os seus requerimentos devidamente documentados dentro do referido prazo, em conformidade com o disposto nos Decretos de 5 de Janeiro de 1887 e de 24 de Dezembro de 1892.

Penela, 2 de Julho de 1918.

O Presidente da Comissão,  
Francisco Antonio da Rocha Pinto.

**AVISO**

Leandro Gonçalves Lopes, avisa que vai por em leilão todos os objectos em atrazo de juros que não forem pagos até ao fim do corrente mez.

Não oreemos a saúde que temos: Contentemo-nos com a nossa condição

A arte de viver satisfeito com o que temos, com aquilo que somos, é uma coisa bem rara nos tempos que vão correndo, em que cada qual só aspira a figurar mais do que é, a figurar de mais rico, de mais sabio, e até mesmo de mais forte e sadio que o seu visinho... Mas este bluff, demos-lhe o nome que lhe cabe, que não deixa de ter os seus perigos, nas circunstancias banais, torna-se ás vezes desastroso a valer, quando se refere ao capitulo da saúde.

Não vá o leitor entregar-se a elle, mórmente se a natureza o dotou de um temperamento delicado. Capacite-se bem de que as saudes delicadas, como se costumava dizer oferecem compensações apreciaveis, por isso que, embora não nos permitam o luxo de certos esforços, de certos prazeres, tem ao menos a vantagem de escapar com frequencia, ou de pagar um tributo mais diminuto ás doenças que prostam e esmagam os temperamentos mais vigorosos.

Mais vale ser-se perfeitamente equilibrado, do que possuir-se uma excepcional robustez. Cada qual deve, pois, saber medir as proprias forças, e saber primeiro que tudo conserva-las, renova-las, pela boa manutenção da fonte e mananciais dessas forças, isto é, do sangue, cuja riqueza tão rapidamente se altera, e do sistema nervoso, que enfraquece e afrouxa sob a influencia da fadiga e dos diversos abalos e commoções da vida.

As Pilulas Pink constituem, para esse effeito, um poderosissimo, auxilio, se além das medidas de higiene e da moderação que se devem observar sempre por norma, tivermos o cuidado de, a cada mudança de estação, fazer um tratamento por meio delas. Assim se o leitor seguir esta boa e eficaz pratica, revivificará e rejuvenescerá o seu sangue, e retemperará os nernos fatigados. As Pilulas Pink dar-lhe-hão nova actividade, nova vida.

As Pilulas Pink são um notavel reconstituinte do organismo. Não se contentam de regenerar o sangue e de tonificar os nervos. Actuam, ao mesmo tempo, sobre todos os orgãos, cujas funções estimulam. Apenas se tomam as primeiras caixas destas pilulas, nota-se um grande aumento do appetite e a maior regularidade das funções digestivas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, e 4400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

**Automovel Mercedes**

Vende-se um magnifico torpede, 20-H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco. Coimbra.

**Jaime Sarmiento Advogado**

Rua Martins de Carvalho

**Sociedade das Malhas, L. da**  
AVENIDA do GAZOMETRO  
COIMBRA

Concurso para a 1.ª empreitada do edificio da séde desta Sociedade a construir na Avenida do Gazometro

A todos os interessados se comunica que no escritorio provisorio, na Avenida do Gazometro, se recebem propostas em carta fechada para a construção do 1.º corpo do edificio social, segundo as condições do caderno de encargos patente no dito escritorio, onde tambem se encontram para consulta as plantas do edificio.

As propostas serão recebidas até ás 15 horas do 15 de Julho corrente e serão abertas na presença dos interessados pelas 16 horas desse mesmo dia por uma comissão composta dos gerentes da Sociedade e do mestre de obras Joaquim da Costa Neto, autor do projecto.

Os concorrentes deverão juntar á sua proposta documento pela qual provem que estão habilitados a tomar conta da empreitada.

A Sociedade reserva-se o direito de não adjudicar á empreitada caso as propostas não lhe convenham.

Todos os esclarecimentos serão prestados no escritorio provisorio:

**Avenida do Gazometro, COIMBRA.**  
**Sociedade das Malhas, Limitada.**

Companhia de Seguros  
**A COLONIAL**

Mais vale um MAL seguro que dois BENS por segurar (Proverbio)

Segurem pois todos os seus BENS e para BEM os segurar escolham

**A COLONIAL**

Companhia de Seguros fundada em Janeiro de 1916, com o capital de UM MILHÃO E QUINHENTOS MILES UDOS, e que faz seguros a premios baixos contra todos os riscos terrestres e maritimos.

SÉDE: Largo do Barão do Quintela, 3  
Esquina da rua do Alecrim

Agencia Geral Maritima: Praça do Municipio, 13  
Director Technico: ALVARO PINHEIRO CHAGAS

Conselho de Administração, C. 3307  
Direcção Technica, C. 1910  
Secção terrestre, C. 707  
Secção maritima, C. 2974

**Sinistros pagos até Abril de 1918:**

Maritimos e de guerra . . . .	1.443.205\$56,6
Grèves e tumultos . . . . .	180.113\$26,5
Incendio, roubo, agrícolas, automoveis e cristais . . . . .	159.635\$03
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>1.782.953\$86,1</b>

Reservas constituídas 355.648\$61,8

A COLONIAL faz seguros contra riscos de incendio, roubo, quebra, grèves e tumultos, bombardeamentos, guerra civil e estrangeira, etc., em predios, mobilias, estabelecimentos, vidros, espelhos, automoveis, etc., etc. Faz tambem seguros agrícolas contra incendio de searas, montados, pinhais, alfaias agrícolas, etc., etc. Faz igualmente seguros maritimos e de guerra contra torpedeamento, incendios, afundamento, encalhe, perda total, avaria grossa, avaria particular, derrame, roubo, etc.

Premios reduzidos  
Pagamentos imediatos  
Liquidações rapidas

Façam os seus seguros em  
**A COLONIAL**  
Correspondentes em Coimbra:  
**Cardoso & C.ª**  
(Casa Havaneza)

**ANUNCIO**  
1.ª publicação

Nos termos e para os effeitos do § 1.º do art. 646 do Codigo do Processo Civil se annuncia que D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo Esteves Castanheira, casada, proprietaria, residente na Estrada da Beira, desta cidade, requereu no juizo de Direito desta comarca de Coimbra, a notificação, já verificada no dia 29 de Março ultimo, de seu marido Alvaro Esteves Castanheira Filho que assinou Alvaro Esteves Castanheira Junior, da revogação da procuração por aquela a este outorgada com amplos poderes inclusivé o de vender e hipotecar bens, e assim revogado esse mandato para não mais poder fazer uso dos poderes que nessa procuração lhe foram conferidos.

Coimbra, 6 de Julho de 1918.  
O escrivão,  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

**ANUNCIO**  
Editos de 30 dias

(1.ª publicação)  
Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e carlorio do 2.º officio, corre a requerimento de Francisco Vieira de Campos e esposa Dona Maria José Zuzarte de Sousa Vieira de Campos, proprietarios, residentes nesta cidade, seus termos uma acção de consignação em deposito contra incertos, pela qual os requerentes alegam que são legitimos senhores e possuidores dum predio rustico que se compõe duma insua e casas, uma de sobrado e outra terrea, junto á capela do Santo Cristo, do Arnado, freguesia de Santa Cruz, desta comarca, no livro B 31,

a folhas 110, sob o n.º 12:130, que tem o valor de 10.000\$00 é foreiro na importancia anual de 1\$47 com laudemio de dezena, tendo este onus enfiteutico durado mais de vinte annos, e pela qual pretendem remir tal fôro e effectuar o deposito da quantia de 1.026\$50, preço da remissão.

E, como é incerto o actual senhorio directo do alludido praso, pelo mesmo processo corre editos de 30 dias nos termos do artigo 195.º e seguintes do Codigo do Processo Civil, citando todos os que se considerarem com direito ao recebimento daquela quantia da remissão do fôro; para o effeito de, não comparecendo pessoa alguma na referida qualidade de senhorio directo, possam os requerentes effectuar o deposito do preço da remissão do fôro.

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

Antonio Fernandes & Filho  
50 - Rua do Corvo - 60 - COIMBRA  
Realizam toda a especie de operações bancarias  
COMPRA E VENDE: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.  
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS  
Depositos á ordem e a praso

A. de Carvalho Lucas  
Advogado  
RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.



**A GLORIA PORTUGUESA** COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital dois mil e quinhentos contos  
SÉDE EM LISBOA—Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado  
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal  
FILIAL NO PORTO—Rua das Flores, 48  
FILIAL EM COIMBRA:  
Rua Ferreira Borges, 122-1.º  
Endereço telegrafico PORTUGUESA  
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida  
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

**SERPA CRUZ**  
Notario  
Praça 8 de Maio, n.º 25  
Largo de Sansão  
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.  
Telefónio 249  
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.  
Telefónio 278

**CASA** precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

**CASA COM JARDIM E QUINTAL.** Arrenda-se de S. Miguel em deante uma na Cumada, trata-se com Artur Fernandes Pinto, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 8.

**EMPREGADOS.** Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca. Rua Bordalo Pinheiro.

**PIANO** de mesa bom para estudo 80 escudos—Rua Sá da Bandeira, 15 E, das 7 ás 8 da tarde.

**QUINTA** arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a L. A.

**SOBRE HIPOTECA.** Empresta-se 1.000\$00 a 7,5% e livre de pagar decima o devedor. Nesta redacção se diz.

**TOMA-SE** de arrendamento uma quinta proximo desta cidade. Carta com as iniciais J. M. C.

**VENDE-SE** 100 folhas de ferro zincado canelado, para tratar com Alfredo da Costa Pinto na Rua Ferrer, 126.

**VENDEM-SE** 1200 garrafas brancas e 700 pretas. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 40.

**VENDE-SE** até ao dia 16 do corrente todo o mobiliario e restantes mercadorias existentes no estabelecimento de mercearia de José Lopes da Silva, na rua da Figueira da Foz, 161 e 162, antiga casa Pires.

**VENDA DE PROPRIEDADE.** A seis quilometros de Coimbra, proximo do apiadouro dos Casais, se vende uma propriedade que se compõe de uma casa antiga de habitação, com celeiro, casa para caseiro, currais para gado e terra de semeadura com arvores de fructo, com agua para rega tres dias por semana, situada no logar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo. Quem a pretender pode dirigir-se a Augusto Vieira de Campos, morador na Bemcanta, até ao dia 21 do mez corrente, em que fará praça particular ás 13 horas do dito dia, e, o entregará se o preço lhe convier. Bemcanta, 3 de Julho de 1918. Augusto Vieira de Campos.

**CASA.** Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fructo. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

**Angariadores de seguros**  
A companhia de seguros A Gloria Portuguesa, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços,



LEGISLAR SEM ACERTO

É costume velho os governos irem buscar ás juntas gerais e camaras municipais as receitas para determinadas despesas que bem podiam e deviam ser pagas pelo Estado.

Chegada a occasião, como agora, em que tudo reclama dinheiro para satisfazer certos encargos, ou sejam de caracter oficial ou particular, não falta quem, tendo talher á mesa do orçamento, não venha reclamar aumento de remuneração pelo exercicio do seu emprego e pela carestia da vida.

Tambem não é raro ir pedir ao governo aumento de verba para despesas indispensaveis de certas repartições publicas — para a sua instalação e conservação. Dá-se, porém, o caso estranho, dos governos quererem que muitas destas despesas sejam pagas pelos rendimentos das juntas gerais e das camaras municipais, como se ellas tivessem a Casa da Moeda ás suas ordens.

Os professores primarios reclamaram e com muita razão a subvenção, e logo foi imposta ás camaras a obrigação de lhes dar, podendo aumentar para isso a percentagem da contribuição camarária.

As juntas gerais foi igualmente imposta a obrigação de satisfazerem as despesas de conservação das inspecções de finanças dos distritos, dando-lhes poderes para descontar nas receitas districtais, independentemente de autorisação das juntas o que lhes parecer para esse fim.

São dois factos recentes, mas outros ha que provam bem a tendencia dos governos para fazerem favores á custa alheia.

Ora nem as juntas gerais nem as camaras municipais podem com mais encargos. Seria justo que lhes tirassem alguns, mas cria-los a proposito de tudo e quase para tudo, chega a ser uma injustiça flagrante que nem merece a menor desculpa.

Raras são as camaras do país que não têm as suas finanças comprometidas, faltando-lhes os meios para fazerem obras ainda que sejam de pouco vulto. Muitas dessas corporações estão sobrecarregadas com empréstimos que lhes absorvem uma grande parte das suas receitas.

Apesar disto, o governo não deixa de ir procurar aos cofres destas corporações as receitas com que devem ser pagas certas despesas, a que ellas deviam ser estranhas.

Um semelhante facto, abertamente condenavel, faz perder a vontade de aceitar qualquer cargo nas juntas gerais ou camaras municipais.

Não admirará por isso que dentro de pouco tempo, se não mudam de orientação, não haja individuos competentes que queiram exercer cargos nessas corporações.

A comissão administrativa da Junta Geral de Coimbra já deu a sua demissão porque não está disposta a deixar cair sobre si os protestos dos contribuintes quando tenha de aumentar as respectivas contribuições para pagar os novos encargos que o governo lhe impoz.

E tão grande é o absurdo, que nunca se consultam essas corporações acerca de poderem ou não com essas despesas!

Talha-se á larga e á tôa!

Coimbra sem musicas!

A banda de musica de infantaria 23 continua reduzida a 10 ou 11 musicos! Isto dura ha muito tempo, sem que vejamos rair uma esperanza de lhe dar remedio.

Os de Elvas estão-se consolando com a banda de musica de infantaria 35, que pertence a Coimbra.

Vão-nos deixando cá a de infantaria 23 quase sempre em tal estado que nem para tocar latronas serve na parada!

A filarmónica 1.ª de Mato pouco se

mostra, não sabendo nós a razão disto, e o mesmo acontece á filarmónica dos colegiais de S. Caetano.

De modo que foi agora precisa uma banda de musica para tocar no concurso hipico e tiveram de mandar vir a filarmónica de Taveiro, que não serve, positivamente, senão para individuos surdos.

Chega a ser uma vergonha que se saiba que em Coimbra, a terra que queria uma Relação, um Juizo Criminal, uma nova estação do caminho de ferro, uma nova frontaria do liceu, avenidas, etc., etc., não tenha ao menos uma charanga!

Damos os parabens aos nossos visinhos figueirenses que se consolam com uma excelente banda militar e duas não menos apreciaveis filarmónicas, isto além de magníficos sextetos que na época balnear consolam os ouvidos dos figueirenses e dos banhistas.

Mas que mau sestro tem Coimbra para coisas musicas!

Safa, que já é galinha!

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Organização regional: conferencia em Pólares. Novos socios.

O sr. presidente da direcção, acompanhado de alguns seus colegas, irá no proximo dia 21 ou 28 a Pólares, assistir á inauguração do nucleo de socios da Sociedade naquella concelho, cujo numero já é superior á sessenta, contando-se entre elles as pessoas de maior categoria da vida.

Nessa occasião será feita uma conferencia demonstrativa das vantagens e alcance da organização regional da Sociedade nos concelhos do distrito de Coimbra.

A conferencia em Mortagua só se poderá effectuar em Outubro, tendo já sido reorganizado o respectivo nucleo que, presentemente, já conta cerca de trinta associados. Foi eleito seu presidente o sr. dr. Joaquim Nunes Correia, distinto advogado e notario naquella concelho, que, nos trabalhos realísados, foi valiosamente auxiliado pelo sr. engenheiro Alfredo da Silva. Nessa occasião será feita a confirmação official da eleição da respectiva comissão dirigente, devendo então o numero de associados subir bastante.

Insererem-se ultimamente socios da Sociedade os srs.: Dr. José Maria da Costa, juiz em Penela;

Dr. Luiz Gonzaga de Moraes Teixeira Neves, Bairro Sousa Pinto. Manuel Dimiz Barata Lima, rua do Correio.

Pelos tribunais

Relação

Distribuição do dia 10 de Julho APELAÇÕES CÍVEIS

Fornos de Algoares — Aurora de Jesus, contra D. Matilde Osorio e outros. Juz, Costa; escrivão, Quental.

Tondela — Maria Pereira Nunes Reis, como representante de seus filhos, contra Maria do Carmo. Juz, Forjaz de Sampaio; escrivão, Forte.

APELAÇÃO CRIME

Cantanhede — Mariana Maia, também conhecida por Mariana da Silva Maia, contra Maria de Jesus. Juz, Oliveira Pires; escrivão, Ferreira Lopes.

AGRAVOS

Certã — Guilherme Henrique de Moura Neves e outros, contra Joao Lucas de Moura e esposa. Juz, Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.

Oliveira do Hospital — O M. P., contra a Camara Municipal de Oliveira do Hospital. Juz, Vaz Pinto; escrivão, Ferreira Lopes.

Cível e Comercial

Distribuição do dia 8 de Junho 1.º officio: Habilitação requerida por Maria Amalia Freire Cortez de Albuquerque, residente nesta cidade. Advogado, dr. Sousa Pinto.

2.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Manuel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena, residente em S. Silvestre, contra Joao Pires Gerardo, residente em S. João do Campo. Advogado, dr. Gaspar de Matos.

5.º officio: Acção de divórcio requerida por Maria Amalia Teixeira de Figueiredo Esteves Castanheira, contra seu marido Alvaro Esteves Castanheira Junior, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Bausta.

Distrito Criminal

Pelos crimes de furto e abuso de confiança responde no dia 16 do corrente, Ricardo Simões, carpinteiro, nesta cidade.

Falta de gaz

Deve ficar hoje restabelecido o fornecimento, durante o dia, de gaz para as industrias que, por deficiencia de materia prima, faltou nos dois ultimos dias.

A IMPRENSA EM PORTUGAL Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Vida Nova (A) — Foi a continuação do hebdomadario Correio da Foz, que fundara o telegraphista Clemente Gomes Alves, em serviço no posto da Senhora da Luz. O primeiro numero com este novo titulo appareceu a 17 de maio de 1886, imprimindo se no Porto, na typographia do diario A Discussão. Proseguiu apenas até ao mez seguinte.

Vigilantes — Teve este titulo um «periodico quinzenal», fundado e dirigido por Alfredo Monteiro Guimarães, fiscal das companhias de seguros no Porto, e rapaz muito conhecido e estimado na cidade. O primeiro numero sahii em julho de 1885, e a publicação proseguiu durante alguns mezes. Constava cada numero de 8 paginas, encarecendo as vantagens do seguro e tratando de outros assumptos de interesse publico, e dos das companhias de bombeiros. A redacção era na rua do Jardim, 380, e a impressão na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 66.

Vigília — Dirigida por Almeida Chaves e excellentemente collaborada, appareceu, no Porto, a 2 de outubro de 1876, o primeiro numero d'este hebdomadario de litteratura, que pouco tempo teve de existencia, pois durou apenas até fevereiro do anno seguinte. Na Vigília appareceram produções de Henrique Marinho, Jayme Filinto, Bernardino Passos, Sousa Moreira, Alberto Malheiro, auctor das Sombras do Vale, etc. Imprimia-se na Typographia de A. F. Vasconcellos, da rua do Moinho de Vento, 29.

Vinha Americana em Portugal (A) — Foi uma revista mensal publicada por Francisco Antonio Palma de Vilhena, agronomo do distrito do Porto e director da Estação

Chimico-Agricola. Publicava-se em 24 paginas cada numero, com uma estampa colorida e uma capa em côr destinada a annuncios. Começou a publicar-se em abril de 1897. A redacção era primeiro na rua do Bomfim, 244, e foi depois na rua de Fernandes Thomaz, 218, e a impressão fazia-se na imprensa Civilização, da rua de Passos Manuel, 214 a 219. As estampas coloridas que acompanhavam cada numero eram lytographadas na Lytographia Aurora (a vapor), da rua de Passos Manuel, 208 a 212.

Vinhateiro (B) — Teve este titulo uma publicação periodica, que viu a luz no Porto em 1834, sahindo o primeiro numero em Janeiro. Subintitula-se «revista technica mensal.» Ignoramos quantos numeros sahiram, pois só vimos até agora o n.º 1. Não vem esta revista mencionada em nenhum dos opusculos do bibliographo Silva Pereira.

Visto e sete de Janeiro (B) — Em comemoração d'esta data (allusiva a uma das revoluções politicas portuenses), sahii, em 30 de Maio de 1842, no Porto, o primeiro numero de um diario politico e noticioso, assim intitulado, que proseguiu até ao n.º 64, em 16 de Agosto do mesmo anno. Imprimia-se na Typographia de Gandra & Filhos, e era de pequeno formato.

Violeta (A) — Foi uma revista quinzenal litteraria, que se publicou no Porto em 1877, sahindo o primeiro numero a 1 de Setembro e o ultimo a 15 de Junho de 1878. Era dirigida por Sequeira Ferraz e tinha a administração estabelecida na Agencia Litteraria da rua das Flores, 178 e a redacção na rua Chã, 72. Era impressa na Typographia do Jornal das Senhoras, á rua das Flores. Teve curta duração. Cada numero constava de 8 paginas, a duas columnas. Esta revista não vem mencionada na Resenha dos Jornaes Portuguezes, de Silva Pereira, que só se refere a uma «Violeta» de 1878, diversa d'esta que registamos aqui.

Segue. ALBERTO BESSA

Suicídio

Apareceu no domingo no poço da Gêria o cadaver de Joaquim Dias, rapaz de 20 anos, filho de Albino Dias, de Trouxemil.

O infeliz, que era dotado de boas qualidades e muito estimado pelo sitio, negociava em lenha.

Deixou uma carta dirigida a um irmão em que lhe pedia que satisfizesse alguns debitos, para o que deixou mais de que a importancia precisa.

O cadaver foi encontrado com os olhos vendados com um lenço.

Ha cinco ou seis anos que um irmão do Joaquim Dias se suicidara, atirando-se ao mesmo poço.

Correm varias versões acerca do motivo que levou o infeliz a tomar tão desesperada resolução, parecendo que desgostos de familia e doença não foram estranhos ao caso.

Desastre mortal

Na Granja de Ançã um pobre rapaz de 14 anos, filho de um individuo dali chamado Figueiredo, subiu a uma arvore para tirar um ninho e com tanta infelicidade que calu, espetando-se-lhe os galhos da arvore nos intestinos.

O cadaver foi encontrado dois dias depois do lamentavel desastre.

A policia

Pedimos á policia que não consinta que se deem nos bancos das avenidas. É coisa vulgar ver pessoas a dormir, principalmente miúdas, nos bancos da Avenida Navarro e da Avenida Dr. Julio Henriques, onde se conservam bancos completamente danificados, em estado de não poderem servir.

Ecos da sociedade

ORAÇÃO DA RAÇA

Manuel de Figueiredo — um novo de grande talento — acaba de fazer saír a sua Oração da Raça. É uma série admiravel de paginas frementes de entusiasmo, profundas d'unção, febris de mistelleismo patriótico. Ha nelas uma vaga grandeza d'epopeia e uma cantante harmonia de ladinha. Quem a fez é um homem que sabe sofrer e sabe cantar — um sensitivo e um poeta.

A alma de Portugal vibra, em todas aquellas frases curtas, buriladas, preciosas, ora elevando-se, num orgulho sem par, ora afundando-se em remorso, ora amargurando-se em sofrimento.

Obra de beleza e de piedade, de fé e de dôr, de luz e de sombra, a Oração da Raça marca e o nome do seu autor fleca.

ÉCLAIR

Aniversarios

Amanhã, a sr.ª D. Idalina Raposo.

Doentes

Nesta cidade, suggestionou-se a uma melindrosa operação, o sr. Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa. Foram operados os srs. drs. Angelo da Fonseca, Bisalva Barreto e Morais Sarmiento.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento. — Está doente o sr. José Ferreira de Matos.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra o sr. dr. Francisco Felgueiras, um dos directores da poderosa companhia de seguros Atlas, tendo já partido para Lisboa, a occupar-se dos muitos trabalhos que está dando o funcionamento da grande empresa seguradora.

— Está em S. Martinho do Bispo em casa de sua estremosa tia a sr.ª D. Julia Paiva Teles de Vasconcelos, a gentil menina Augusta Sá Mendes, filha do sr. Eduardo Augusto Mendes, de Setúbal.

— Chegou ontem a esta cidade o nosso querido amigo sr. Augusto de Sousa Barbosa, que depois de uma longa permanencia em S. Tomé, vem procurar na sua terra natal, que tanto estremece, o alívio de que a saude tanto carece.

Acompanham-no os seus filhinhos. O sr. Barbosa tem sabido manter lá fora o prestigio da nossa terra, não lhe sendo estranhas as misérias de alguns dos seus conterraneos, que tem encontrado nele um amigo e protector de coração.

A envergadura do seu caracter fez crear-lhe lá fora uma forte corrente de sympathia que na sua terra tem fortalecido cada vez mais.

Saudamo-lhe efusivamente e fazemos votos sinceros para que o nosso querido amigo em breve se restabeleça dos padecimentos que o obrigaram á sua permanencia nesta cidade.

Tifo exantematico

Em vista do decréscimo da epidemia do tifo exantematico, o Conselho Superior de Higiene foi de parecer que podia cessar o serviço de passagem de guias sanitarias para a revisão dos passageiros saídos das zonas infestadas.

Sociedade Filantropico-Academica

Foi restabelecida por um decreto a Sociedade Filantropico-Academica de Coimbra, que nunca soubemos o motivo porque foi extinta, ha sete anos.

Tendo sido uma Sociedade que tão bons serviços tinha prestado aos academicos com falta de recursos para seguirem os seus estudos, não havia razão para ser extinta, embora fossem criadas as bolsas de estudo que não podiam aproveitar a todos.

Bem hajam os que agora trabalharem para a sua reconstituição. Achando-se novamente em principio, precisa de obter meios de receita para poder funcionar.

Lembra-nos que no anno passado um bacharel formado falecido em Evora legou á Sociedade Filantropico Academica de Coimbra 1:000 escudos, que certamente não poderam ser recebidos por não existir o contemplado.

Instituições destas quantas mais melhor.

A Junta Administrativa e o Senado da Universidade, reuniram-se ontem para fazerem a entrega dos bens da Sociedade Filantropico-Academica que se achavam em poder da mesma Universidade.

Para fazerem parte da nova direcção daquela benemerita Sociedade, foram convidados os srs. drs. Julio Henriques e Luiz Wintnick Carriço e os presidentes das colectividades academicas desta cidade.

Cartas á esfinge

ARTE PORTUGUESA

Tenho estado a reter paginas superiores de Fialho nos Gatos, gritando, reclamando, contra os atentados pavorosos de leza-arte e de leza-Portugal, comidos entre nós pelo consentimento indigno de inepcias ou por baixezas anti-patrioticas. Pouco depois, surgiu-me — é uma biblia que tenho sempre ao pé — o Culto da Arte de Ramalho, obra valiosa, louvavel, e imensamente grandiosamente bela. É preciso, de facto, repararmos bem para a nossa arte.

A alma portuguesa, que sabe sonhar, ouzár, sofrer avançar, subir, exultar, irradiar, dominar como nenhuma outra, sol imenso que alumina outrora a Europa com os seus clarões fortes, também sabe produzir obras primas, dignas de ser contadas, respeitadas, admiradas em toda a parte. Mas — se é o nosso eterno defeito! — passamos pelas nossas graças, pelas nossas maravilhas, pelas nossas creações admiraveis, sublimes por vezes, com uma indiferença inexplicavel, com uma pressa mercedora de censura, com um descuido que nos obriga a pensar amargamente na redução porque tem passado a consciencia nacional.

Tem-se chamado demastado, nem sempre com razão, ao critico das Farpas e ao panfletario dos Gatos demoliutores impetentes. Estas duas passagens suas que eu acabo de reler — provam precisamente o contrario. Fialho, Fialho, o formidavel, Fialho, o intemerato, usa de toda a sua audacia, de toda a sua força e até de toda a sua violencia para defender os nossos monumentos, o nosso relicario historico, artistico ou social das devastações vandalias que ainda mais a culpa dos portuguezes que a culpa dos estrangeiros, estava destroçando, poltando, vitimando fatalmente, irremediavelmente...

Quando ao subtil polemista das Farpas ao sorridente apunhalador dos grandes imbecis e dos grandes malvados, esse preço, do pulpo elevado da sua competencia e do seu talento, exaltadamente, talvez até com uma chama viva de mysticismo, a religião das coisas de arte portuguesas, dos seus templos e dos seus monumentos, das suas telas e das suas estatuas, das suas melodias e dos seus costumes.

Realmente, esta cruzada magnifica, luminosa, viril, reconstrutiva, — só vem colocar os nossos dois grandes homens de letras num pedestal mais alto e mais singelamente grande.

Não lhes devemos apenas uma entusiastica admiração. Devemos-lhes ainda, um profundo reconhecimento... Portugal! Como ele deveria ser acarinhado, conservado, defendido, no seu prodigioso patrimonio artistico! Devia encontrar em cada portuguez um paladino, em cada sensibilidade um apoteo, em cada alma uma exaltada e esforçada altanância! Porque a nossa arte, a nossa arte sublime e original, perfumada e ardente, requintada e iluminada de belleza, dirige-se ao nosso patriotismo, aos nossos nervos e ao nosso coração!... lvo.

JOÃO AMEAL

Pela Universidade

Os alumnos que requererem exames nas Faculdades de Direito, Medicina e Escola de Pharmacia deverão comparecer na Secretaria da Universidade afim de satisfazerem a importancia de 2500 do selo que deverá ser colado em cada termo de exame.

Os alumnos que não pagarem o referido selo não poderão ser admitidos a exames sem que o satisfazam.

Assucar

Em resposta ao telegrama dirigido pelo presidente da Camara ao presidente da Republica pedindo providencias contra a falta de assucar nesta cidade, s. ex.ª informou que Coimbra brevemente seria abastecida daquele genero, para o que já dar as necessarias providencias.

Provou-se que em Lisboa ha assucar sufficiente para abastecimento do país. O sr. governador civil do Porto, impôs para que vinte vagões fossem para ali.

Demonstra-se, portanto, que se faltam os generos indispensaveis á vida, a razão está unicamente na desorganisação dos serviços das subsistencias.

Parece que o Estado é o primeiro açambarcador.

Vicente Dias

Saiu ontem para Lisboa o sr. Vicente Dias, chefe da contabilidade da Imprensa Nacional, e que veiu a esta cidade para reorganisar os serviços tipograficos da Imprensa da Universidade.

Assistiram á despedida, além do sr. Candido Nazareth, director das officinas da Imprensa da Universidade, os srs. Joaquim Teixeira de Sá, Risteiro Fontes e Carlos Ribeiro, representando o pessoal operario das officinas deste estabelecimento.

Foi nomeado servente do Laboratorio de Higiene da Universidade de Coimbra, o sr. João Mateus da Fonseca Viegas.

Companhia de seguros A BEIRA-Capital 750.000\$.00. Sede Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

**Expedicionarios de Moçambique**

As praças do regimento de infantaria 23 que fizeram parte da expedição a Moçambique e que se encontram com licença registada, poderão continuar no gozo dela mesmo depois de haver decorrido um ano apoz o seu desembarque em Lisboa, devendo enviar os passaportes a esse regimento a tempo de poderem ser prorogadas as licenças que estão gozando.

A Escola de Farmacia de Coimbra propoz ao governo a criação da sua secretaria privativa.

O Diário do Governo publicou um decreto aprovando o estatuto universitario que organisa as universidades e as faculdades e escolas que dela fazem parte; fixa os seus bens e rendimentos; determina as funções do pessoal docente, sua forma de recrutamento, vencimentos, etc., e estipula as condições de matricula dos estudantes para frequencia e exames.

Principiaram na segunda-feira, no Seminario diocesano, os exercicios espirituais para os parcos desta diocese.

Por este motivo encontram-se em Coimbra 72 eclesiasticos para assistirem àquela devoção.

**D. José Manuel de Noronha  
ADVOGADO**

Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.  
**Angarriadores de seguros**

A companhia de seguros A Gloria Portuguesa, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

**AVISO**

Leandro Gonçalves Lopes, avisa que vai pôr em leilão todos os objectos em atraso de juros que não forem pagos até ao fim do corrente mez.

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedado, 20 H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo. Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

**ANUNCIO  
Editos de 30 dias**

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 2.º officio, corre a requerimento de Francisco Vieira de Campos e esposa Dona Maria José Zuzarte de Sousa Vieira de Campos, proprietarios, residentes nesta cidade, seus termos uma acção de consignação em deposito contra incertos, pela qual os requerentes alegam que são legitimos senhores e possuidores dum predio rustico que se compõe duma insua e casas, uma de sobrado e outra terrea, junto á capela do Santo Cristo, do Arnado, freguesia de Santa Cruz, desta comarca, no livro B 31, a folhas 110, sob o n.º 12.130, que tem o valor de 10.000\$00 é foreiro na importancia anual de 1\$47 com laudemio de dezena, tendo este onus enfiteutico durado mais de vinte anos, e pela qual pretendem remir tal fôro e efectuar o deposito da quantia de 1.026\$50, preço da remissão.

E, como é incerto o actual senhorio direto do aludido praso, pelo mesmo processo correm editos de 30 dias nos termos do artigo 195.º e seguintes do Código do Processo Civil, citando todos os que se considerarem com direito ao recebimento daquela quantia da remissão do fôro; para o efeito de, não comparecendo pessoa alguma na referida qualidade de senhorio direto, posam os requerentes efetuar o deposito do preço da remissão do fôro.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

**ANUNCIO**

(2.ª publicação)

Nos termos e para os feitos do § 1.º do art. 646 do Código do Processo Civil se anuncia que D. Maria Amélia Teixeira de Figueiredo Esteves Castanheira, casada, proprietaria, residente na Estrada da Beira, desta cidade, requereu no juizo de Direito desta comarca de Coimbra, a notificação, já verificada no dia 29 de Março ultimo, de seu marido Alvaro Esteves Castanheira Filho que assinou Alvaro Esteves Castanheira Junior, da revogação da procuração por aquela a este outorgada com amplos poderes inclusive o de vender e hipotecar bens, e assim revogado esse mandato para não mais poder fazer uso dos poderes que nessa procuração lhe foram confideidos. Coimbra, 6 de Julho de 1918.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvoredos de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

CASA COM JARDIM E QUINTAL. Arrenda-se de S. Miguel em deante uma na Cumada, trata-se com Artur Fernandes Pinto, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 8.

PIANO de mesa bom para estudo 80 escudos—Rua Sá da Bandeira, 15 E, das 7 ás 8 da tarde.



**A GLORIA PORTUGUESA**

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA—Rua Garrett, 80, l.º, Chiado  
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal  
FILIAL NO PORTO—Rua das Flores, 48

**FILIAL EM COIMBRA:**  
Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA  
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do pais.

**FIGUEIRA DA FOZ**

**Grande Hotel Jardim O ESPANHOL**

Abre no dia 15 de Julho, corrente, com bons quartos e serviço esmerado : : : :

Companhia de Seguros

**A COLONIAL**

Mais vale um MAL seguro que dois BENS por segurar (Proverbio)

Segurem pois todos os seus BENS e para BEM os segurar escolham

**A COLONIAL**

Companhia de Seguros fundada em Janeiro de 1916, com o capital de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e que faz seguros a premios baixos contra todos os riscos terrestres e marítimos.

**SÉDE:** Largo do Barão do Quintela, 3  
Esquina da rua do Alecrim  
**Agencia Geral Marítima:** Praça do Municipio, 13  
**Director Técnico:** ALVARO PINHEIRO CHAGAS

Conselho de Administração, C. 3307  
Dircção Técnica, C. 1910  
Secção terrestre, C. 707  
Secção marítima, C. 2974

**Sinistros pagos até Abril de 1918:**

Marítimos e de guerra . . .	1.443.205\$56,6
Grêves e tumultos . . . . .	180.113\$26,5
<b>Incendio, roubo, agricolas, automoveis e cristais . . .</b>	<b>159.635\$03</b>
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>1.782.953\$86,1</b>

Reservas constituidas 355.648\$61,8

A COLONIAL faz seguros contra riscos de incendio, roubo, quebra, grêves e tumultos, bombardeamentos, guerra civil e es tranjeira, etc., etc., em predios, mobílias, estabelecimentos, vidros, espelhos, automoveis, etc., etc. Faz tambem seguros agricolas contra incendio de searas, montados, pinhas, alfaias agricolas, etc., etc. Faz igualmente seguros marítimos e de guerra contra torpedeamento, incendios, afundamento, encalhe, perda total, avaria grossa, avaria particular, derrame, roubo, etc.

**Premios reduzidos**  
**Pagamentos imediatos**  
**Liquidações rapidas**

Façam os seus seguros em

**A COLONIAL**

Correspondentes em Coimbra:

**Cardoso & C.ª**

(Casa Havaneza)

**Sociedade das Malhas, L. da**  
**AVENIDA do GAZOMETRO COIMBRA**

**Concurso para a 1.ª empreitada do edificio da séde desta Sociedade a construir na Avenida do Gazometro**

A todos os interessados se comunica que no escritorio provisorio, na Avenida do Gazometro, se recebem propostas em carta fechada para a construção do 1.º corpo do edificio social, segundo as condições do caderno de encargos patente no dito escritorio, onde tambem se encontram para consulta as plantas do edificio.

As propostas serão recebidas até ás 15 horas do 15 de Julho corrente e serão abertas na presença dos interessados pelas 16 horas desse mesmo dia por uma comissão composta dos gerentes da Sociedade e do mestre de obras Joaquim da Costa Neto, autor do projecto.

Os concorrentes deverão juntar á sua proposta documento pela qual provem que estão habilitados a tomar conta da empreitada.

A Sociedade reserva-se o direito de não adjudicar a empreitada caso as propostas não lhe convenham.

Todos os esclarecimentos serão prestados no escritorio provisorio:

**Avenida do Gazometro, COIMBRA.**  
**Sociedade das Malhas, Limitada.**

2.º Crupo de Companhias da Administração Militar

**ANUNCIO**

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 19 (desanove) do corrente no quartel da Sofia pelas 13 horas, e perante o mesmo conselho se procederá á venda em hasta publica de 7 (sete) solipedes julgadas incapazes do serviço militar.

A arrematação será feita por licitação verbal entre os concorrentes.  
Quartel em Coimbra, 11 de Julho de 1918.

O Secretario,  
Antonio de Padua Cardoso de Melo e Lemos  
Alfere miliciano.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixaero e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.  
Rua Bordalo Pinheiro.

MARÇANO. Com alguma pratica. Oferece-se.

QUINTA arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a L. A.

SOBRE HIPOTECA. Empres-ta se 1.000\$00 a 7,5% e livre de pagar decima e devedor. Nesta redacção se diz.

**Editais**

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão do dia 13 de Junho ultimo deliberou estabelecer as seguintes licenças anuais:

- Licença para porta aberta depois da hora do recolher, cada uma, 2\$00;
- Licença para exercer o comercio de compra e venda de peles, trapo, ferro, etc., 15\$00;
- Licença para exercer a industria de vendedores ambulantes, cada, 12\$00;
- Licença para exercer a industria da venda de leite em cantaros, cada vendedor, 3\$00;
- Licença para exercer a industria da venda de leite com cabras, cada vendedor, 6\$00;
- Licença para agentes ou representantes de casas comerciais ou industriais, 6\$00.

Para constar se publicou este e outros editais de igual teor que vão ser afixados nos logares mais publicos do concelho, entrando esta deliberação em execução oito dias depois desta data, nos termos do artigo 195.º do Código Administrativo em vigor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 8 de Julho de 1918.  
O Presidente,  
Dr. Eusebio Tamagnini.

VENDE-SE até ao dia 16 do corrente todo o mobiliario e restantes mercadorias existentes no estabelecimento de mercearia de José Lopes da Silva, na rua da Figueira da Foz, 161 e 162, antiga casa Pires.

**Administração Geral dos Correios e Telegrafos ARREMATACÃO**

Pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos se faz anunciar que serão recebidas na secretaria da Sub-seccção da 2.ª Circunscrição Eléctrica na Guarda até ás 12 horas do dia 10 de Agosto de 1918 propostas em carta fechada relativas á construção do edificio para os Serviços dos Correios e Telegrafos da Guarda sob as seguintes bases:

**Empreitada unica**

Obras de construção do edificio para os Serviços dos Correios e Telegrafos da Guarda.

Base de licitação vinte e cinco mil e novecentos escudos.

Os desenhos, programa de concurso, caderno de encargos, medições, notas dos trabalhos a realizar, preços finais da série e mais documentos correlativos, estarão patentes das 12 ás 16 nesta Administração Geral, e nas Secretarias da 2.ª Secção em Coimbra e na Sub-seccção da 2.ª Circunscrição na Guarda.

O deposito provisorio a realizar na Caixa Geral dos Depositos é de 2,5 % sobre a base da licitação, devendo ser elevado a 5 % sobre o preço da adjudicação.

Lisboa, 9 de Julho de 1918.

O Engenheiro Administrador Geral, interino,  
(a) Henrique Jacinto Ferreira de Carvalho.

**Arrematação**

Faz se publico que no dia 14 do corrente, pelas 13 horas, será vendido em praça, a quem maior lance oferecer, algum material de construção e outros objectos existentes no pateo contiguo ao Commissariado Geral da Policia Civica.

Coimbra, 10 de junho de 1918.

O Comissario Geral,  
Adelino Rego,  
tenente.

**ARRENDAR-SE** uma casa de frente da ponte da Portela do Mondego, com loja e sobrado e quinta.

Para tratar, no Calhabé, com J. A. Faria.

**DESEJA-SE** comprar casa com quintal grande, ou pequena quinta pegada na Arreagaça, ou Calhabé, perto do electrico.

Quem quizer vender, dirijir resposta em carta fechada a J. N. Praça 8 de Maio n.º 31 e 34, Coimbra.

**TERRENO** para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

**TOMA-SE** de arrendamento uma quinta proximo desta cidade.

Carta com as iniciais J. M. C.

**TRESPASSA-SE** a hospedaria de Antonio José de Castro, na rua da Madalena, 25, onde se trata.

# A ZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e typografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: **HERMANO RIBEIRO ARROBAS**, Rua da Nogueira, 475

## EMPATOMANIA

Em Portugal, e não sabemos se em outros países onde é nosso costume ir buscar os figurinos, estão alguns serviços publicos por tal modo organizados que só á força de muito trabalho se consegue resolver as dificuldades burocráticas que assediam esses serviços.

Quem é que não sabe o que custa resolver de pronto qualquer pretensão dentro dos ministerios? Co. todos daquelles que não podem deixar de ir ali tratar dalgum assunto que lhes interesse, porque não encontram senão embaraços e atritos por todos os lados. Se precisa de falar com algum ministro, tem de revestir-se duma paciência illimitada para esperar até conseguir ter a suprema graça de por ele ser recebido no seu gabinete.

Para resolver qualquer pretensão por mais simples que seja, anda-se para baixo e para cima a subir e a descer escadas, a percorrer corredores, a fazer perguntas ás dezenas de continuos que ferriham por todos os lados, ouvindo de cada um, muitas vezes, opiniões descontraidas sobre o modo de conseguir isto ou aquilo e de falar com este ou com aquele. O deus dinheiro não é estranho á boa ou má vontade com que certos preclaros cavalheiros, acolhem os que deles se acercam para os dirigir e encaminhar nas suas pretensões.

Mas não é isto o pior de tudo. Os embaraços com que se entravam os serviços publicos, embaraços de ordem burocrática, são de desastradas consequências, por que obrigam a demoras excessivas, a despesas, a perda de tempo, de dinheiro e... de paciencia para se chegar ao termo da mais insignificante pretensão. Complexas formalidades burocráticas tudo dificultam e complicam, sustando o regular andamento dos negocios.

Quantas vezes os pretendentes teem a sorte de não lograr ver as suas pretensões resolvidas por lhes chegar o termo da existencia!

Mas ha mais ainda. Quando algum negocio depende de diferentes repartições, não é raro que uma tenha sobre o caso uma opinião diversa da outra para o negocio ter solução. A força de tantas difficuldades o pretendente deixa-se cair nos braços de algum agente de negocios burocráticos para lhe poupar mais maçada, o que consegue á força de dinheiro, porque tudo se paga bem.

E aí daquelle pretendente que se mostra contrariado e aborrecido e reclama e protesta, porque é a maneira de nunca mais ser ouvido com agrado e de não fazerem caso algum dele.

É o **empatomania** um dos grandes males de que enfermam os serviços publicos em Portugal. Já Camilo Castello Branco se referiu, com graça, a esse terrível defeito da nossa burocracia em um dos seus romances. Prometeu ha tempo o chefe do governo simplificar as formalidades dos serviços publicos, mas por enquanto ainda se não tratou de semelhante assunto, encontrando-se tudo como dantes.

Vamos a ver se um dia, que oxalá não venha longe, alguém consegue meter ombros á grande obra de facilitar e simplificar a marcha dos serviços publicos.

**Estatuto Universitario**  
O Senado Universitario enviou telegramas de agradecimento aos srs. Presidente da Republica e Secretario de Estado da Instrução, pela publicação do Estatuto Universitario.  
Tambem foi enviado um telegrama de congratulação ao sr. dr. Queiroz Veloso.  
A Universidade vai enviar a Lisboa uma deputação composta de professores e alunos para testemunhar a sua gratidão ao Chefe de Estado.

## VIDA DE COIMBRA

### Defesa e Propaganda

Reclamações regionais: uma representação. *Habilitações de cicerones. Um tabeau com aspectos e figuras. Novos socios.*  
Logo que seja nomeado o novo governador civil deste distrito, ser-lhe-ão apresentados, pelo sr. presidente da direcção da Sociedade, os representantes da comissão dirigente do núcleo da vila de Ançã, concelho de Cantanhede, que a s. ex.ª entregará uma representação reclamando do governo a criação, na referida vila, dum pósto da Guarda Nacional Republicana.

A direcção da Sociedade estuda a melhor forma de fazer a habilitação de alguns cicerones, a fim de que prestem serviços aos *tourists* que os requisitarem, mediante as gratificações constantes da tabela que oportunamente será organizada. A sua habilitação deve ser feita por forma que possam prestar os seus serviços em Coimbra e nos pontos da região mais dignos de serem visitados.  
— No proximo mês de Outubro, será inaugurado o luxuoso tabeau que a Sociedade destina a exposição de aspectos e figuras, representando não só palpitantes actualidades, mas também curiosas e artisticas antiguidades.  
Como o do *placard*, será um serviço organizado por forma a interessar vivamente o grande publico, ao qual especialmente se destina.

E de crer que mais tarde um outro se venha a inaugurar, mas esse então exclusivamente destinado ás senhoras, abrangendo assuntos intimamente relacionados com a apresentação das senhoras no teatro, na literatura, na musica, no jornalismo, no sport, na moda etc.  
— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade os srs:  
Dr. Antonio Maximo Branco de Melo, delegado do Ministerio Publico, no Juizo Criminal;  
D. Camilla da Fonseca Magalhães Coelho, Avenida Sá da Bandeira;  
Olimpio Barreto Murta, Limêde, Cantanhede.

**Novos impostos**  
A Camara Municipal criou novos impostos que mais ou menos veem recair no respeitavel publico. Feitas bem as contas, é sempre ele que paga as favas. Hája vista o que se fez com o vinho. Tendo aumentado o imposto de meio centavo em cada litro, os vendedores de vinho, na sua quase totalidade, subiram o preço em 2, 3 e 4 centavos! Foi uma pechincha para os taberneiros, que assim aumentam extraordinariamente os seus interesses á sombra do 1/2 centavo que subiu o imposto.

Por que não iria a Camara buscar o aumento em coisas de luxo de preferencia ao que se come e que se bebe! No Porto, Braga e outras terras dizem-nos que é lançado um imposto sobre todos os automoveis, bicicletas e motocicletas que entram na cidade. É claro que quem anda de automovel pode bem pagar 6 ou 8 vintens todas as vezes que entre em Coimbra. O que custa é pagar mais pelo que se compra para comer e para beber.

Não teremos nós razão em dizer que de preferencia se devia ir procurar a receita em coisas de luxo?  
Parece-nos que sim.

**Universidade de Coimbra**  
Resultado dos exames  
**FACULDADE DE DIREITO**  
Período transitório. *Direito Internacional:*  
José Luiz Botelho da Camara João Mendes da Costa Amaral, Leandro de Sousa Magalhães; concluiu a formatura.  
*Sciencias Economicas e Politicas.*  
*Parte fundamental:*  
Antonio das Neves Rodrigues, Camilo Lopes Valente, Ernesto Marçal Martins Gonçalves, Houve 4 reprovações e uma desistência.  
*Parte complementar:*  
Antonio Maria Aroso, Armando Cavalheiro Pinto Bastos, Joaquim Borrego. Houve uma reprobção.

**Economia Política e Social (exames dos alunos da Faculdade de Sciencias):**  
Domingos Ramos Paiva, Augusta Faria Gersão.  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
*Clinica Medica, Therapeutica e Especialidades Medicas:*  
Antonio da Costa, Antonio Vaz Pato Figueiredo Martins, Antonio Fernandes Kamalho, dist. 16 val.  
Amadeu Eduardo de Campos Paiva, *Clinica Cirurgica, Therapeutica e Technica Cirurgica:*  
Antonio Augusto Dias Pinto, João Maria Porto, dist. 18 val.  
Luiz Artur Fontoura de Sequeira, dist. 16 val.  
*Clinica Cirurgica:*  
Luiz Ibero N.ogueira.  
*Anatomia Patologica, Bacteriologia e Parasitologia:*  
Eurico Ferreira Alves, Antonio Augusto Pinheiro Taborda. Houve uma reprobção.

## Pelos tribunais

**Cível e Commercial**  
*Distribuição do dia 11 de Julho*  
5.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Antonio Vieira de Carvalho, contra o bacharel Jorge de Barros Capinha, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

**Avenidas**  
Os canteiros da Avenida Sá da Bandeira encontram-se mal tratados, sem relva e com falta de bordadura, com o terreno seco, não obstante ser regado lá de quando em quando.  
Pessoa de fora que ha dias percorreu essa avenida, elogiou a sua beleza, mas notou que estêja não mal cuidada.

Na Alameda Dr. Julio Henriques acontece o mesmo ou pior ainda porque as placas se acham completamente desprovidas de relva e bordadura. Não admira porque se deitam e passam sobre elas, tendo nós visto varias vezes cavalgaduras a pastarem ali!  
Junte-se a isto o estado deploravel em que se encontram alguns bancos partidos, sem costas ou sem assentos, e digam-nos se ha razão para elogiar quem deixa chegar estas coisas a semelhante estado.  
Bem sabemos que é bradar no deserto porque, infelizmente, não logramos ser ouvidos por quem deve e bem pode ouvir-nos.

**Ginkana**  
Promovida por um grupo de senhoras e cavalheiros desta cidade, realisa-se na quinta-feira, pelas 16 horas, na insua dos Bentos, uma ginkana automobilista, cujo produto reverte a favor do Asilo da Mendicidade.

Atendendo ao fim altruista a que esta festa se destina é de esperar uma larga concorrência.  
Estão inscritos muitos automobilistas da cidade e de fora.  
Restam já poucos bilhetes.

## AVISO

Ficou adiada para a Jortaria de 19 de Outubro do corrente ano, a rifa duma escultura da Imagem da Rainha Santa que se devia realizar hoje.  
**Coimbra, 13 de Julho.**

Em Gouveia houve horrorosa trovoadas na segunda-feira, causando grandes inundações. Não ha ali memoria de trovoadas que causasse tanto panico e prejuizos. Calculam estes em cerca de 200 contos.  
O rio Mondego tomou mais agua bastante turva devido ás trovoadas e chuvas que houve para a Serra da Estreia.

Foi arrebataada pela enchurrada a ponte da estrada do Observatorio acima das Aldeias, ficando assim cortada a comunicação com a serra.

Dizem de Inglaterra que os jornais portuguezes ali recebidos chegam com falta de franquia, obrigando ao pagamento de multas.  
Vá com vista aos interessados.

A municipalidade de High Wycombe, em vista da falta de fustorios, mandou instalar em varios pontos mais frequentados da cidade, accendedores de gaz para o publico.  
Se em Portugal fizessem o mesmo, a companhia dos fustorios pedira logo que cortassem a cabeça aos que tal fizessem.  
E a proposito: onde estão os fustorios de 1 centavo a caixa que a companhia anunciou?

**Crèches de Coimbra**  
Não teño comparecido numero de socios precisos para funcionar a assembléa geral no proximo passado domingo, são convidados, pela segunda vez, a reunirem-se no proximo domingo, 14 do corrente, pelas 21 horas, na sede da Créche, rua de Montarroi, 18.

Foi resada hoje na igreja de S. Bartolomeu uma missa sufragando a alma da sr.ª D. Joaquina Cabral, que légo aos pobres da freguesia 100 escudos e cerca de 4 contos ao Asilo de Mendicidade.  
Assistiram muitas pessoas entre elas alguns membros da direcção e aliçados do Asilo da Mendicidade.

Afim de se proceder á inspecção e classificação dos sôlpedes, viaturas e automoveis existentes nas freguezias deste concelho, devem os seus proprietarios comparecer no dia 25 do corrente, pelas 8 horas, na parada do quartel de infantaria 23.

## Ecos da sociedade

**IBANK GBOIÉ**  
Ainda ha pouco todos os jornais lisboetas se referiam á original e encantadora exposição do pintor inglês Frank Craig no atelier Bobone — e já hoje ocupam colunas inteiras lamentando a sua morte. Foi uma triste surpresa, esta!  
Frank Craig era um artista individual d'extraordinario valor. A principio a sua forma ressentia-se duma certa exuberancia de tonalidades. Mas depois aperfeçou-se. Começou a detalhar os pequesos nadas. E attingiu uma perfeição admiravel de minuciosidades.

Frank Craig morreu em Cintra, na Cintra verde e melancolica de Byron, na Cintra nostalgica de Fielding. É o terceiro grande artista inglês que lá encontra um fim suave, calmo, sereno.  
Teve uma sorte ao menos, este pintor! Não conheceu a decadencia inevitavel das celebidades. Morreu, pode dizer-se triunfando ainda!...  
ÉCLAIR

**Aniversarios**  
Fazem anos:  
Amanhá, as sr.ªs:  
D. Elisa Egas Moniz.  
D. Isabel da Conceição Pinto.  
O menino Pedro Olato.  
E o sr. Manuel Alvaro d'Oliveira Braga.

**Doentes**  
Tem estado doente o sr. Alberto Fonseca.  
— Está doente a sr.ª Condessa de Foz d'Arouce, a quem desejamos rapidas melhoras.

**Partidas e chegadas**  
Está em Coimbra o sr. Henrique Mendes, gerente do Banco Ultramarino nesta cidade.  
— Também está em Coimbra o sr. dr. Anselmo d' Andrade.  
— Estive nesta cidade o distinto escritor mr. Eagar Prestage, que veio colher apontamentos na Biblioteca da Universidade.  
— São esperados em casa do sr. dr. Pedro de Sunde Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Juncal), a sr.ª D. Maria Celeste de Vasconcelos, (Alvaizere) e seu irmão o sr. Luis de Vasconcelos, barão d'Alvaizere, assim como o sr. Manuel Vaz Preto Geraides Berba de Menezes.

**Festividades**  
É amanhã que se realisa em Celas a brilhante festa em honra de N. S. da Piedade.  
A festa celebra-se na igreja do antigo mosteiro de quele lugar, sendo a musica de capela a grande instrumental.  
De tarde realisa-se a procissão que reveresará grande pompa.

Os srs. Luiz Francisco dos Santos, Joaquim José de Sá e Antonio Nunes da Silva, constituidos em comissão, promovem para o dia 21 do corrente, uma grande festividade em honra de S. Sebastião, que se venera aos Arcos do Jardim.  
Na vespera haverá fogo de vistas e musica. No dia 21, na capela do Seminario ha missa solêne, sendo celebrante o sr. padre José dos Santos Lemos e pregador o reverendo Ambrósio.  
A missa celebra-se ás 11 horas.

A Faculdade de Medicina agradeceu ao Secretario de Estado da Instrução a publicação do decreto que promoveu a professor ordinario o assistente sr. dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.  
Por virtude do pedido de exoneração do governador civil o capitão sr. Solano de Almeida, demettiram-se as commissões administrativas dos municipios de Góis e Arganil.

A Faculdade de Medicina nomeou o sr. dr. Luiz Ferreira da Costa seu delegado junto da Comissão Districtal de Assistencia para se tratar da instalação do Insitituto anti-rabico.  
A Faculdade de Medicina agradeceu ao Secretario de Estado da Instrução a publicação do decreto que promoveu a professor ordinario o assistente sr. dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.

**"Rainha Santa Isabel,"**  
E' no proximo dia 21, domingo, que se repete no Teatro Sousa Bastos, o interessante drama historico *Rainha Santa Isabel*, desempenhado pelo Grupo Intantual da Cantina Escolar que tão aplaudido foi no primeiro espectáculo.  
A seguir ao spectaculo o rancho infantil exhibir-se-a com as suas lindas danças e escancantes, havendo novas canções, entre elas um tado, letra do sr. Ernesto Donato, e repetir-se-a o tado da recita do 5.º ano de medicina.

Os bilhetes encontram-se á venda na Tabacaria Crespo e na sede da Cantina, cujos preços são: camarotes de 1.ª orçem, \$200; de 2.ª, \$100; de 3.ª, \$50; taucuns, \$50; cadeiras, \$20 e gerais, \$15.

Abre na segunda-feira o Casino Penninsular da Figueira da Foz. Já nesse dia ali toca, á noite, no grande salão do café, o sexteto do Teatro Avenida de Coimbra, que ali se demora até miado de outubro.

## Incorporação de recrutas

A segunda época de incorporação dos mancebos pertencentes ao Distrito de Recrutamento de Infantaria 23 tem lugar de 1 a 5 de Agosto proximo.  
Os mancebos destinados á armada, oportunamente, será indicada.

Veio estabelecer residencia em Coimbra com a sua familia o distinto advogado da capital, sr. dr. Albertino da Veiga Preto Pacheco.

## A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

**Juramento de bandeira**  
No dia 21 realisa-se o juramento de bandeira nos quartéis desta cidade.  
No campo da Insua dos Bentos haverá parada, de todas as tropas da guarnição da cidade, passando a revista o sr. general comandante da divisão.

## "Atlantica,"

Atendendo ao grande desenvolvimeto nesta cidade e distrito da companhia de seguros *Atlantica*, encontra-se em Coimbra, afim de auxiliar os serviços da delegação, o sr. Alvaro Sanches.

Nesta cidade também se encontra o sr. Deolindo Marques, inspector da mesma companhia, que veio em serviço de propaganda, sendo já bastante notoria a sua secção.  
A delegação em Coimbra continua a ser inteiramente dirigida pelo nosso amigo sr. Alberto da Fonseca.

O sr. João Rodrigues Bela, residente em Soure, requereu a traslatação do cadaver de sua esposa, D. Angelica Rodrigues Barbosa, ali falecida, para o cemiterio de Sarrazola, concelho de Aveiro.

Acompanhado por dois agentes da policia seguiu para a cadeia de Cantanhede o gatuno José Jacinto dos Santos, que dali se havia evadido.  
Fizeram exame: do 1.º ano dos licéus, a menina Maria Inez Pita da Costa e do 1.º grau o menino Alberto Pita d'Oliveira e Costa, obtendo a classificação de otimo, filhos do sr. Alberto Pita de Oliveira. As nossas felicitações.

A direcção da Sociedade Filantropico-Academica ficou assim constituída:  
Presidente honorario, dr. Julio Henriques; presidente efectivo, dr. Luiz Witlich Carriço; 1.º secretario, dr. Elias Luiz de Aguiar; 2.º secretario, Joaquim de Araujo Moreira; tesoureiro, Antonio Augusto Macedo Malheiro; vogais, Guilherme Luiselo Alves Moreira e João Maria Porto.

O conselho da Faculdade de Sciencias exarou na acta um voto de profundo agradecimento ao secretario de Estado da Instrução, pela publicação do decreto que reorganizou o quadro do pessoal do Observatorio Meteorologico.

**Coleção de postais**  
Do acreditado atelier do sr. Marques d'Abreu, do Porto, acaba de sair uma excelente coleção de postais com alguns dos episodios da Rainha Santa.  
Além de ser um trabalho bastante honroso para a industria nacional, esta coleção impõe-se por registrar as festas mais importantes da vida de Santa Isabel, destacando-se aqueles em que a virtuosa esposa do Rei Lavrador se apresenta em toda a manifestação da sua alma boa e caritativa.

Esta coleção, editada pelo sr. Silverio Abrantes, está á venda nas principais livrarias.  
JOÃO AMEAL

## Correspondencias

**Montenr-o-Velho, 8.** — Ha dias deuse um lamentavel desastre na ponte que atravessa o Mondego, proximo desta villa. Quando um carro pertencente á Quinta de Foja seguia para a estação, vinha do campo o gado vacum do lavrador Antonio Fernandes, o qual se espantou, do que resultou cairem o sr. Fernandes e um seu filho menor, que ficaram bastante molestados. Deram entrada no hospital, onde se encontram em estado grave. Atribuem-se as responsabilidades do desastre ao cocheiro que não parou o cargo como lhe foi solicitado, originando assim que o gado se espantasse. — C.

## COSTA MOTTA

**Medico**  
Retomou a sua clinica  
Consultas das 12 ás 15  
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.ª  
TELEFONE 534  
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroi, 89.

## Cartas á Esfinge

XI  
**"ALTAR DA PATRIA."**  
*Devem interessá-la, decerto, umas linhas sobre a ultima obra teatral de Bernstein. Acabo de passar pela vista a primeira critica apparecida num jornal lisboeta sobre a recente estreia da Elevação, traduzida por Melo Barreto com o título Altar da Patria. O autor desse artigo, em tres colunas succulentas de prosa, julga a peça sem moralidade e sem sentido algum. Mas julga-o, depois de ter feito deslizar pela nossa frente, numa descrição parcialíssima, os tres atos da Elevação.*

Eu fui sempre um apologista de Bernstein. O seu teatro é o teatro d'hoje — o teatro das grandes expansões e das grandes violencias, o teatro que empolga o publico, vergando-o ao peso forte duma vibrante comocão. *La Griffe* é uma tragedia d'energia e d'angustia. O *Volteur*, uma crispção terrível de nervos. O *Après-Moi*, um apanhado de scenas magistraes, nas quaes perpassa, se estorce, lateja, geme uma humanidade viva e ululante, feita d'espasmos, de contrações, d'esgares...

Pois bem. Por isso mesmo, eu esperava com anteciedade a peça de guerra que Bernstein não podia deixar d'escrever, ele, que acompanha a França em todos os seus sobressaltos e em todas as suas dôres. Não li ainda a *Elevation*, nem a vi ainda na scena. Entretanto, atravez o que me revela a cronica do escriptor lisboeta, faço uma idea totalmente diversa e chego a uma conclusão totalmente oposta. Com effeito, quaes os tres personagens mais destacados? Primeiro, o Dr. Cordelier, um grande sábio e um homem superior de carater. Pondo de parte a forma pouco elevada como o critico a ele se refere, eu vejo nele, nas suas concendências para com as faldas da mulher, apenas manifestações duma grande abnegação altruista. É um velho e ela é uma creança. Não se julga com o direito d'escrevissa uma primavera, estuante de selva e de mocidade, duma decrepitude fria...

Outro personagem: Edith. Aí encontra-se sempre a eterna psicologia feminina desconcertante e incoerente, que tem por vezes um pouco da vileza baixa da Antoinette de La Griffe e se illumina de vez em quando também com os prodígios d'ardor da Helena de La Rafile. O ultimo dos tres heróis — *Le Genoi*. Ah! Mas é ai que o acho menos razoao ao critico lisboeta, se ele m'o permitte! *Le Genois* era um devasso, um aventureiro, um homme à femmes, um muiffe despresivel e traiçoeiro. Mas a guerra transfigura-o. A guerra exalta-o. É a guerra que o converte-o. E opera-se, nele, justamente, essa *Elevation* que o cronista da capital não distingue bem e que o sr. Melo Barreto transformou (?) em Altar da Patria...

*Lemma-se do Graffeau da Lazarine?* Tem uma evolução semelhante, saindo do erro para a Gloria... E assim que se justifica o titulo francez — simbolisando a elevação moral duma creatura perversa, indolente e cinica — embora fique por justificar o nome portuguez do drama, visto que a Patria só indiretamente tem um logar na acção. O fundo é este — perante a França que sofre, se dilacera e se sacrifica, Cordelier julga-se obrigado a aceitar serenamente a desgraça... Enfim estou a discutir a peça por uma impressão vaga. É possível, porém, que tenha razão, visto que muitos outros criticos se mostram satisfeitos com a *Elevation*...

Seu — Ivo.

## A. de Carvalho Lucas

Advogado  
RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

## Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão do dia 13 de Junho ultimo, deliberou cobrar no Matadouro Municipal, os seguintes impostos:

- Coiros, por cada um vendido, \$12;
- Peles, por cada uma vendida, \$05;
- Cebo, por cada quilo em bruto, \$01.5.

Para constar se publicou este e outros editaes de igual teor que vão ser afixados nos logares mais publicos do concelho, entrando esta deliberação em execução oito dias depois desta data, nos termos do artigo 195.º doCodigo Administrativo em vigor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 8 de Julho de 1918.  
O Presidente,  
Dr. Eusebio Tamagnini.

**ARRENDASE** uma casa de frente da ponte da Portela do Mondego, com loja e sobrado e quinta.  
Para tratar, no Calhabé, com J. A. Faria.

**BRINCO.** Na Inspeção de Policia encontra-se depositado um brinco com brilhantes, que foi apreendido e se entregará a quem provar pertencer-lhe.

**CASA** precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

**CASA.** Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvoredos de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadadas de S. Tiago.

**DESEJA-SE** comprar casa com quintal grande, ou pequena quinta pegada na Arregaça, ou Calhabé, perto do electrico.  
Quem quizer vender, dirigir resposta em carta fechada a J. N. Praça 8 de Maio n.º 31 e 34, Coimbra.

**EMPREGADO.** Que saiba de escrita, precisam Alberto da Fonseca & Pereira, Limitada.  
Rua Visconde da Luz, 68, 1.ª

**EMPREGADOS.** Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca.  
Rua Bordalo Pinheiro.

**MARÇANO.** Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34, Coimbra.

**MULHER** de toda a seriedade, oferece-se para costura ou governanta.  
Eslarecimentos, rua Ferreira Borges, 123.

**MARÇANO.** Com alguma pratica. Oferece-se.

**PIANO** de mesa bom para estudo 80 escudos — Rua Sá da Bandeira, 15 E, das 7 ás 8 da tarde.

**QUINTA.** Deseja-se comprar uma pequena quinta ou casa com quintal grande, na Arregaça ou Calhabé com electricos á porta.  
Quem desejar queira dirigir se em carta fechada a M. P. M., Praça 8 de Maio, 31-34, Coimbra.

**SOBRE HIPOTECA.** Empresta-se 1.000\$00 a 7,5% e livre de pagar decima o devedor. Nesta redacção se diz.

**TERRENO** para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.  
Para tratar em Montes Claros, V.

**TOMA-SE** de arrendamento uma quinta proximo desta cidade.  
Carta com as iniciais J. M. C.

**TRESPASSA-SE** a hospedaria de Antonio José de Castro, na rua da Madalena, 25, onde se trata.

**VENDE-SE** 100 folhas de ferro zincado canelado, para tratar com Alfredo da Costa Pinto na Rua Ferrer, 126.

**VENDE-SE** até ao dia 16 do corrente todo o mobiliario e restantes mercadorias existentes no estabelecimento de mercearia de José Lopes da Silva, na rua da Figueira da Foz, 161 e 162, antiga casa Pires.

**QUINTA** arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a L. A.

**500.** Dão-se, depois de assinado arrendamento, a quem indicar na Alta para o S. Miguel, uma casa com 8 a 10 divisões, independente em bom estado, com quintal, podendo ser.  
Nesta redacção se diz.

**Automovel Mercedes**  
Vende-se um magnifico torpedo, 20-H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.  
Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

**Sociedade das Malhas, L. da**  
**AVENIDA do GAZOMETRO COIMBRA**

**Concurso para a 1.ª empreitada do edificio da sede desta Sociedade a construir na Avenida do Gazometro**

A todos os interessados se comunica que no escritorio provisório, na Avenida do Gazometro, se recebem propostas em carta fechada para a construção do 1.º corpo do edificio social, segundo as condições do caderno de encargos patente no dito escritorio, onde tambem se encontram para consulta as plantas do edificio.

As propostas serão recebidas até ás 15 horas do 15 de Julho corrente e serão abertas na presença dos interessados pelas 16 horas desse mesmo dia por uma comissão composta dos gerentes da Sociedade e do mestre de obras Joaquim da Costa Neto, autor do projecto.

Os concorrentes deverão juntar á sua proposta documento pela qual provem que estão habilitados a tomar conta da empreitada.

A Sociedade reserva-se o direito de não adjudicar a empreitada caso as propostas não lhe convenham.

Todos os esclarecimentos serão prestados no escritorio provisório:

**Avenida do Gazometro, COIMBRA.**  
**Sociedade das Malhas, Limitada.**

Companhia de Seguros  
**A COLONIAL**

Mais vale um MAL seguro que dois BENS por segurar (Proverbio)

Segurem pois todos os seus BENS e para BEM os segurar escolham

**A COLONIAL**

Companhia de Seguros fundada em Janeiro de 1916, com o capital de **UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS**, e que faz seguros a premios baixos contra todos os riscos terrestres e marítimos.

**SÉDE:** Largo do Barão do Quintela, 3 Esquina da rua do Alecrim

**Agencia Geral Marítima: Praça do Municipio, 13**

**Director Tecnico: ALVARO PINHEIRO CHAGAS**  
Conselho de Administração, C. 3307  
Direcção Technica, C. 1910  
Secção terrestre, C. 707  
Secção marítima, C. 2974

**Sinistros pagos até Abril de 1918:**

Marítimos e de guerra . . . . .	1.443.205\$56,6
Grêves e tumultos . . . . .	180.113\$26,5
Incendio, roubo, agricolas, automoveis e cristais . . . . .	159.635\$03
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>1.782.953\$86,1</b>

Reservas constituídas 355.648\$61,8

A COLONIAL faz seguros contra riscos de incendio, roubo, quebra, grêves e tumultos, bombardamentos, guerra civil e estrangeira, etc., etc., em predios, mobilias, estabelecimentos, vidros, espelhos, automoveis, etc., etc. Faz tambem seguros agricolas contra incendio de searas, montadas, pinhais, alfaias agricolas, etc., etc. Faz equalmente seguros marítimos e de guerra contra torpedeamento, incendios, afundamento, encalhe, perda total, avaria grossa, avaria particular, ferrame, roubo, etc.

**Premios reduzidos**  
**Pagamentos immediatos**  
**Liquidações rapidas**

Façam os seus seguros em

**A COLONIAL**  
Correspondentes em Coimbra:  
**Cardoso & C.ª**  
(Casa Hadaneza)

**ATLAS**

**Novo companhia de seguros**  
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918  
Capital por enquanto emitido . . . Esc. 500.000\$00  
Capital realiado . . . . Esc. 250.000\$00  
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realiado

**DIRECÇÃO:** Dr. Augusto de Castro  
Dr. Fernando Pizarro  
Dr. Francisco Assis Teixeira  
José de Suceña  
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º  
Jesquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285  
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

Correspondentes em Coimbra: **FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina**



**A GLORIA PORTUGUESA** COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

**Rua Ferreira Borges, 122-1.º**

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do pais.

**Administração Geral dos Correios e Telegrafos ARREMATAÇÃO**

Pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos se faz anunciar que serão recebidas na secretária da Sub-secção da 2.ª Circunscricção Electrica na Guarda até ás 12 horas do dia 10 de Agosto de 1918, propostas em carta fechada relativas á construção do edificio para os Serviços dos Correios e Telegrafos da Guarda sob as seguintes bases:

**Empreitada unica**

Obras de construção do edificio para os Serviços dos Correios e Telegrafos da Guarda.

Base de licitação vinte e cinco mil e novecentos escudos.

Os desenhos, programa de concurso, caderno de encargos, medições, notas dos trabalhos a realizar, preços finais da série e mais documentos correlativos, estarão patentes das 12 ás 16 nesta Administração Geral, e nas Secretarias da 2.ª Secção em Coimbra e na Sub-secção da 2.ª Circunscricção na Guarda.

O deposito provisório a realizar na Caixa Geral dos Depositos é de 2,5% sobre a base da licitação, devendo ser elevado a 5% sobre o preço da adjudicação.

Lisboa, 9 de Julho de 1918.

O Engenheiro Administrador Geral, interino,

(a) **Henrique Jacinto Ferreira de Carvalho.**

**Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional**

Directora: **TEODILINDA MOEIRA DE SA**  
Abertura no proximo Outubro.  
Estatutos e matriculas,  
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

**AGRADECIMENTO**

**Antonio Baeta da Fonseca** e familia veem por este meio agradecer a todas as pessoas que os honraram com as manifestações de pesar pela morte de sua querida esposa, nora, filha, neta, sobrinha e irmã,

**D. Ermelinda de Jesus Diniz Barata da Fonseca**

A todos consagram o seu eterno reconhecimento.

**ARREMATAÇÃO**

(1.ª publicação)  
No dia 21 do corrente mês de Julho, pelas 12 horas, vai, pela segunda vez á praça, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, o seguinte predio com todas as suas pertencas e direitos inherentes:  
Uma morada de casas de habitação, com jardim, sita na rua Borges Carneiro, freguesia da Sé Nova, desta cidade, que foi avaliada em cinco mil escudos, e é posta em praça em quatro mil escudos.

Esta venda é feita em consecuencia de deliberação do conselho de familia no inventario do Padre José Correia Marques Castanheira, que foi desta cidade.

A contribuição de registro por titulo oneroso será paga por inteiro á custa do arrematante.

São por este citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça, querendo.

O escrivão do 4.º officio,

**Artur de Freitas Campos**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

**Sousa Mendes.**

**EDITAL**

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, tendo se verificado uma falta sensivel de sabão no mercado desta cidade, fica expressamente

**Agencia do Banco de Portugal em Coimbra**

**AVISO**

Está em pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1918 das acções deste Banco, em todos os dias uteis, nesta Agencia e até ás 13 horas, na razão de quatro escudos por acção.

Coimbra, Julho de 1918.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra os Agentes,

**M. Palhoto**

**Antonio Serodio**

**FIGUEIRA DA FOZ Grande Hotel Universal**

**BAIRRO NOVO**

Abre no dia 14 este acreditado e mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praça. A proprietaria do Palace-Hotel de Coimbra pede a todos os seus Ex.ªs hospedes lhe deem a preferencia áquele hotel de que tambem é proprietaria.

**Restaurante dos Caçadores**

Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,  
**João R. Martins.**

**Restaurante dos Caçadores**

Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario,  
**João R. Martins.**

**Edital**

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão de 13 de Junho, ultimo, delibrou cobrar o seguinte imposto:

**Por cada cabeça de gado cabrum, alem da respectiva licença anual, \$10.**

Para constar se publicou este e outros editais de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais publicos do Concelho, em execução esta deliberação oito dias depois desta data, nos termos do artigo 195.º do Codigo Administrativo em vigor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 8 de Julho de 1918.

O Presidente,

**Dr. Eusebio Tamagnini**

**Angariadores de seguros**

A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços,**